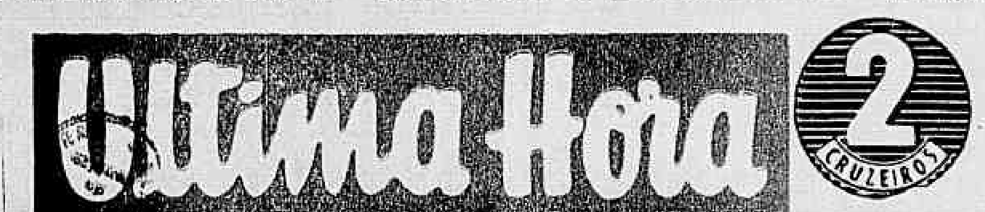
CATEGÓRICO DESMENTIDO DE ALBERTO PASQUALINI (LEIA NA 3.ª PÁG.)

VITÓRIA UNÂNIME NA CÂMARA DA CAMPANHA DO POVO E DE "ULTIMA HORA"

FOI OBRIGADO O PREFEITO A RESCINDIR O CONTRATO DO PANAMÁ DA ÁGUA!

UNANIMEMENTE APROVADA PELO PLENÁRIO DA CÂMARA DOS VEREADORES A EMENDA MORALIZADORA — NÃO HAVENDO CONSÊRTO POSSIVEL PARA OS TUBOS COMPRADOS, DE ACÔRDO COM PARECER DO I. N. T., ESPERA O POVO DE O PREFEITO CABAL CUMPRIMENTO À LEI APROVADA — ÊXITO SEM PRECEDENTES DE UMA CAMPANHA JORNALISTICA DE POUCO MAIS DE UMA SEMANA — (LEIA NOTICIÁRIO NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

TIRAGEM: 80.320 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 16 de Dezembro de 1954 — N. 1.074



Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

A CENSURA APRESENTA DEFESA E APARECE NOVO CULPADO

Acusada a RCA Victor de Impedir a Exaltação do Povo a Getúlio Vargas!

Ari Cordovil, Reclamando do Editor Mangione a Mudança de Estrofes da Letra do Samba "Vergonha", Foi Informado de Que Havia Sido o Diretor Artístico da RCA o Responsável Pela Mudança — Assume Aspectos Sensacionais o Caso da Censura de Letras e Músicas Carnavalescas Que Enaltecem a Figura Inolvidável do Desaparecido Presidente Getúlio Vargas, Ontem Denunciado Por ULTIMA HORA — (Leia na Pág. 2)

BARREIRA POPULAR AO AUMENTO DE IMPOSTOS

Impedida a Câmara de Majorar a Taxa de Vendas e Consignações

(LEIA NA QUINTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)



O AUTO-ESPORTE *"M. G.", ainda no local do desastre, vendo-se no medalhão, o jovem Nosman Barbosa Casari, gravemente ferido*

Três Jovens, Dentro da Noite, em Louca Disparada

A MORTE GANHOU A CORRIDA NO "TRAMPOLIM DO DIABO"

Despedaçou-se um Dos Carros de Encontro ao Paredão — Um Morto e Outro Gravemente Ferido — Tudo Começou Numa Simples Aposta — Rapazes da Melhor Sociedades as Vitimas — O Desespêro da Familia (Leia na Sexta Página Dêste Caderno)



ÁUSTERO

Ai, Bahia de Lobato,
Por teus quitutes, me mato,
Mas, tabuleiro e baiana,
Vão, diretinho, na "cana"...



EDMAR MOREL, *na Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, faz revelações sôbre a maconha, ao lado dos médicos Décio Parreiras e Benoni Ribas*

Edmar Morel, em "CIDADE ABERTA", na 7.ª Pág.:

O Brasil Venceu a Cocaína e Foi Derrotado Pela Maconha!

Terceira Reportagem Sôbre o Vicio de Entorpecentes na Capital Federal, Mostrando Como Médicos e Farmacêuticos São Cúmplices Dos Vendedores e Viciados de Morfina e Cocaina

UM MACONHEIRO *e sua mercadoria da morte*

Desvendados ao Povo da Cidade os Segrêdos da Refinação do Ouro Negro

A Inauguração da Refinaria de Manguinhos Constituiu um Acontecimento na Vida Econômica do País



O Sr. Peixoto de Castro, presidente da Refinaria de Petróleo de Manguinhos, quando pronunciava seu discurso no ato de inauguração

A bênção das Instalações Pelo Cardeal D. Jaime Câmara — Discursos Dos Drs. Peixoto de Castro e Plinio Cantanhede — Lembrando os Nomes Dos Que Lançaram os Alicerces do Grande Parque Industrial — (Leia na 10.ª Página Dêste Caderno)

CHEGARÁ, EM FEVEREIRO 700 (E NÃO 10.000) A LEVA DE IMIGRANTES JAPONÊSES (LEIA NA 3.ª PÁG.)



O menino Moacir conta, à reportagem a triste história de sua tia e como foi ela assassinada

Apunhalada a Jovem Que Não Queria Ser Escrava

Brutal Cena de Sangue na Rua Benjamin Constant — Ferida Também Uma Irmã da Vitima — O Criminoso Fugiu Perseguido Por um Menor Sobrinho Das Duas Moças — Morreu Entre Sacos de Feijão e Arroz Pedindo Socorro (Leia na 6.ª Pág. Dêste Cad.)

Navios Inativos Aproveitados Como Hoteis!

Uma Cidade Flutuante na Baía da Guanabara

Alem Dos 40 Vapores de Todas as Nacionalidades Que Servirão de Residências é Pensar Dos Organizadores do Congresso Eucarístico Internacional de 55, Aproveitar os Navios Inativos Brasileiros, Surtos no Pôrto — Distribuição Nos Fundeadouros de Modo a Não Prejudicar a Navegação Interna — Lanchas da Marinha de Guerra Para o Transporte de Fiéis de Bordo Para Terra — Um Milhão de Peregrinos Deverão Estar no Rio, Durante a Realização Daquele Conclave Católico — (Leia na Oitava Página)

A Vida é Barata ou Impossível?

O SAPS Pode Não Ser Realistico, Mas Que é Ingênuo, é — O Que Custam Cinco Pessoas — Carne de Boi Existe Mas Onde Estão os Figados? — Se as Coisas São Caras ou Baratas, Cada um Sabe de si... — (Leia na 8.ª Pág.)

Devido ao Mal Cheiro

Vivem de Casas Fechadas os Moradores da Lagoa

As Mais Estranhas Providências São Tomadas Por Aquêles Que Moram na Av. Epitácio Pessoa — Pela 12.ª Vez o Fétido Odor Invadiu as Residências Este Ano — Cada um Tem Opinião Diversa Sôbre a Mortandade Dos Peixes — Há Quem Acuse o Mau Funcionamento Das Comportas — O Mal Vem do Fundo — Está na Areia — Retirados, Hoje, Quatro Caminhões de Peixes Mortos — (Na Pág. 11)



Duas a três vêzes por ano, a Lagoa Rodrigo de Freitas fica coberta de peixes mortos. E os garis da Prefeitura têm um serviço dobrado para limpar aquêle ponto turistico da cidade



A VERDADE SÔBRE CASTILHO — A contusão de Castilho, segundo Paes Barreto, nada tem a ver com o menisco. Há esperanças, inclusive, na presença do grande arqueiro no sensacional Fla-Flu de domingo próximo

"Entorse e Não Menisco", Esclarece Paes Barreto:

CASTILHO E PINHEIRO AINDA NÃO FORAM "RISCADOS" DO FLA-FLU

A Verdade Sôbre a Contusão do Goleiro Tricolor — A "má fé no Caso Quincas" — O Médico Tranquiliza a Torcida do Fluminense — Domingo a Palavra Final — (Ler na Última Página Dêste Caderno)

REVISTA Dos JORNAIS

5.ª Feira, 16 de Dezembro de 1954

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Constituição e Não Memorial

Parabens, Belarmino Austregesilo de Athayde, pela coragem com que V. encara o anunciado segundo memorial dos coronéis! Aquelas suas tres polegadas de prosa antológica, ontem, no "Diário da Noite", deviam ser hoje transcritas nos anais do Congresso, se êste não estivesse em férias!...

Diz o nosso amigo Belarmino, sem fugir um milímetro a sua velha linha da humildade perfeita, mas diz franca e civicamente para que os coronéis pensem três vezes no que vão fazer:

"Deve carecer de fundamento a noticia de que está em curso um novo memorial de coronéis, opinando a respeito de candidaturas. Opinando, portanto, em matéria acerca da qual não lhes cabe opinar".

Manes de Rui Barbosa! O Belarmino está certo, certissimo! Os coroneis não podem opinar sôbre tal assunto como coroneis, como tropa, embora tenham todo o perfeito direito de opinar como cidadãos dentro dos partidos a que, porventura, pertençam! Se o memorial vier a furo como faz prever o comentario do Athayde, de que valerão, daqui por diante, os partidos, como orgãos constitucionais que preparam os homens mais capazes para a direção da vida publica e os apresentam, nas datas da lei, à decisão das urnas?

Estaremos mesmo, Belarmino, às vesperas da ditadura anunciada pelo Etelvino, que pretende ser o nosso dr. Francia?

Lembra-se do paraguaio? Mas o dr. Francia aconteceu por volta de 1840 no Paraguai! Querer repeti-lo, cem anos depois, no Brasil, é pretender uma marcha a ré muito violenta!... Não acha?

Se temos a Constituição, para que substituí-la por um Memorial?

■

Lanterninha, Não

"O Globo" publicou ontem uma entrevista do José Américo, que aliás não pretendia, afirma o paraibano, sair de uma atitude sóbria de bôca de siri.

"Como, porém — diz "O Globo" — tivessem sido publicadas de forma imperfeita declarações que fizera a um repórter, viu-se obrigado a mudar de atitude, a fim de esclarecer melhor seu ponto de vista".

Roberto Marinho, entretanto, não esclarece quem foi o reporter, nem qual foi o jornal que traiu o pensamento do autor de "Reflexões de uma cabra". Pois vamos revelá-lo, para que a coisa não fique no escuro, como o caso dos arranjos do Roberto, que ladino! — mais ladino que latino! — com o Clemente Mariani, o baiano mais pachola que já vimos.

Foi a "Tribuna da Imprensa" que, corvinamente, deturpou o pensamento do José Americo para adaptá-lo à bula do Clube da Lanterna!

Veja a que ponto vão os manejos da turma do histerismo absoluto: até o mais miope, porém mais austero dos estadistas do poligono da sêca pretende-se conduzir como a um lanterninha!

Apresentamos a nossa solidariedade à eminente vitima.

■

O Problema Das Baianas

O Govêrno do nosso particular amigo Gonçalves Lêdo-marca-jerimum convocou para hoje o Ministerio a fim de colocar diante do premier Gudin o problema das baianas! Para que os titulares das diversas pastas não compareçam ao Catete sem qualquer noção da gravidade do assunto, o Danton Jobim foi encarregado de escrever hoje no "Diário Carioca" um artigo a respeito.

Catedrático da Escola de Jornalismo, com vários bicos no Govêrno de austeridade, o Danton deslindou a intrincada questão, com um pé nas costas. Indaga êle:

"Quantas baianas existem no Rio de Janeiro? Chegarão a uma centena as vendedoras de bijus ou de cocadas? Que dificuldade haveria em submetê-las a um exame anual para excluir as que fôssem portadoras de qualquer molestia contagiosa?".

Como se vê, diante disto, o Gudin não pode fugir ao assunto. Terá de responder na batata para que, de volta do Paraná, o Gonçalves Lêdo-marca-jerimum reuna as baianas e diga, com aquêle sorriso que é uma arma contra a austeridade:

"Querem o direito de trabalhar para não morrerem de fome, não é? Lembrai-vos dos medicos!"

A Censura Apresenta Defesa e Aparece Novo Culpado

Acusada a RCA Victor de Impedir a Exaltação do Povo a Getúlio Vargas!

Estourou como uma "bomba", em tôda a Cidade, a denúncia de ULTIMA HORA sôbre uma alteração verificada na letra original do samba carnavalesco "Vergonha", baseado na carta-testamento de Vargas. Primeiramente o repórter teve a notícia, de fonte fidedigna, de que a Censura Policial resolvera mudar a frase final do samba, justamente aquela em que o Grande Presidente encerrou sua famosa carta, ou seja: "SAIREI DA VIDA PARA ENTRAR NA HISTÓRIA". E a modificação foi feita para "SAIREI DA VIDA MAS DEIXAREI MEMÓRIA".

Mas o caso do samba "Vergonha" está encoberto por um grande mistério que envolve seus autores, — Ary Cordovil, e Fernando Lobo — o editor da música — Estevam S. Mangione — e a fábrica gravadora, que é a "RCA Victor"

No Serviço de Censura a reportagem de ULTIMA HORA, conseguiu, gentilmente, ver o processo sôbre "Vergonha". E lá constatamos que nada foi proibido ou mandado alterar. Constatamos o requerimento feito por Ary Cordovil, do próprio punho; seu recibo atestando o recebimento da letra e a própria letra original, que não recebeu nenhuma alteração, como conta de um "fac-simile" que ULTIMA HORA divulga.

Mas se não foi o Serviço de Censura, quem então, quis impedir que Getúlio Vargas entrasse para a História?

Ari Cordovil: "Foi a "Victor"!

E aos poucos vamos levantando o véu de mistério que encobre a letra do samba "Vergonha", que juntamente com "Ultima Homenagem", se encontra entre as melhores do carnaval que se aproxima e que o povo cantará, cultuando a memória de seu Grande Presidente.

Depois de muitos esfôrços conseguimos localizar Ary Cordovil, à meia-noite de ontem, na "boite" "Mocambo". Alcides Gerardi, o cantor da Rádio Nacional, serviu como testemunha para as declarações que Ary Cordovil, (chave do mistério) um dos autores, prestou a ULTIMA HORA.

— "Como foi isso Ari."

E o compositor, agora também cantor, autor já de vários sucessos dos carnavais carioca, revelou:

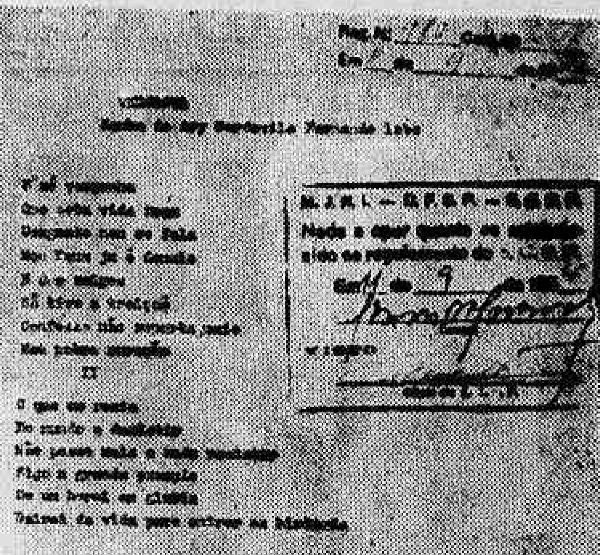
— "Pessoalmente requeri ao Serviço de Censura a liberação da letra do samba "Vergonha". De posse do protocolo, voltei dias mais tarde para apanhar a letra. Fiquei satisfeito porque a mesma não foi censurada, principalmente por se tratar de uma homenagem ao Grande Presidente Vargas. Recebi a letra de "Vergonha" na Censura Policial e entreguei-a ao Estevam S. Mangione, editor da música. Dois dias depois tive que viajar a alguns Estados. Na volta, tive uma grande surprêsa: encontrei a letra original do samba alterada, e já gravada. Não me contive e fui ao editor Mangione e reclamei: "Como é, por que alteraram meu samba?" Ao que Mangione me respondeu: "Não tive culpa. Pouco antes da gravação Ernesto Mattos (o conhecido "Vovó"), diretor artistico da "RCA Victor", gravadora de discos, resolveu modificar a frase final. Porque, eu não sei. E apesar de minha reclamação, êle fêz pé firme, dizendo que a "RCA Victor" não gravaria o samba com aquele "PARA ENTRAR NA HISTÓRIA". Sendo assim, nada pude fazer."

Agora, tudo já estava feito. E Ari prossegue:

— "Como vê, tudo já estava feito, inclusive a edição da melodia impressa por Mangione e com a letra alterada. Mas Linda Batista, que gravou o samba procura cantar exatamente como o original e o próprio povo também não dá ouvidos ao que foi feito".

Linda Batista, que gravou "Vergonha", também fêz uma revelação impressionante. Quando voltava de sua excursão ao Uruguai, atuou por alguns dias no Rio Grande do Sul. E ao cantar o samba de Ari Cordovil e Fernando Lobo, por três vêzes foi impedida pela policia gaúcha de cantar o mesmo.

Que haverá por trás do samba "Vergonha"? Por que a "RCA Victor" resolveu alterar o samba, mesmo depois de aprovado pela Censura Policial? É o que procuraremos saber...



Eis o despacho final sôbre o processo de "Vergonha", sem alteração, impetrado por Nicanor de Paula Ribeiro Filho (Ary Cordovil)

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Milhões de brasileiros tomam Alka-Seltzer

...e encontram alivio rápido para o mal-estar estomacal.

Por ser efervescente, Alka-Seltzer, ao ser tomado dissolvido num copo dágua, atua imediatamente. Alivia rápidamente a excessiva acidez do estômago. Não aceite imitações. Exija Alka-Seltzer... no envelope azul.

Milhões de brasileiros encontram alivio em Alka-Seltzer

Marca Registrada

Para um Natal mais feliz...

ENCERADEIRA LUSTRÊNE ELÉTRICA

ESPALHADOR DE CÊRA AUTOMÁTICO

De nossa exclusividade

Não é elétrica.
Não gasta energia..

Para qualquer enceradeira...
Elétrica ou manual...
Trabalha automàticamente...
e com o emprêgo da cêra liquida, o que oferece inúmeras vantagens..

GRATIS!

3 escovas, completa..
Com escovas para espalhar cêra e lustrar e ainda um jôgo de feltros.

Garantida por 2 anos
completamente Nova, apresenta
5 grandes vantagens:
1º Alavanca de destrave no cabo
2º Escovas oscilantes.
3º Sistema de contato elétrico embutido.
4º Esticador de correia.
5º Dupla posição do cabo, podendo inclinar-se para os dois lados.

Preço de Natal

APENAS

240, mensais
pelo Credi-Mesbla

ATENÇÃO PARA O NOVO HORARIO DE NATAL
DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA, ATE 22 HORAS
AOS SABADOS ATE 18,30 HORAS
DONMINGOS DAS 14 AS 22 HORAS (para exposição)

MAGAZINE Mesbla

VITÓRIA DO POVO E DE "ULTIMA HORA" NA LUTA CONTRA O "PANAMÁ DA ÁGUA"

Obrigado o Prefeito a Rescindir os Contratos Dos Canos Furados

Com a aprovação, ontem, na Câmara dos Vereadores, da emenda aditiva n. 1, ao projeto de lei n. 1.590/54, também aprovado concretizou-se, definitivamente, a vitória de ULTIMA HORA, no caso que chamamos de "panamá da água" e que, através de numerosas reportagens, tanta repercussão encontrou na opinião pública. O projeto n. 1.590/54, rigorosamente igual ao anteprojeto que acompanhou a Mensagem n. 35, de 7-12-54, enviada à Câmara Municipal pelo Prefeito Alim Pedro, é o que trata da emissão de apólices pela Municipalidade, para garantia do empréstimo de 500 milhões, na Caixa Econômica, importância essa destinada à solução do angustioso problema do abastecimento dágua. Até aí tudo muito bem, até porque o Executivo está autorizado, por leis anteriores, a contrair êsses empréstimos para a finalidade que dissemos acima.

O que se tornava aberrante e altamente prejudicial aos interesses do povo carioca era o fato do projeto n. 1.590/54, não conter dispositivo algum relativo à qualidade do material a ser empregado na 3.ª adutora, qualidade essa bastante duvidosa, através de pronunciamentos anteriores de vários representantes na Câmara Municipal.

Reunião

Foi à essa altura diante da necessidade da solução do problema da água, mas, por outro lado, tendo em vista que o dinheiro do povo deve ser bem empregado que ULTIMA HORA lançou a campanha do "panamá da água", apresentando dados técnicos, ouvindo entendidos do assunto, enfim chamando a atenção das autoridades e do povo para a ameaça do mau emprêgo dos dinheiros públicos. Essa campanha provocou a reunião da Comissão Especial de Abastecimento d'Água, com a presença do Sr. Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgotos e de técnicos do Instituto de Tecnologia, na qual o dito Pereira Braga não conseguiu defender os tubos da "Tetracap", ante a argumentação, os documentos e a palavra dos técnicos do referido Instituto, reunião essa que noticiamos com abundância de pormenores.

Emenda

Em consequência dessa reunião e da reação provocada no plenário pela campanha da ULTIMA HORA, surgiu a emenda moralizadora, assinada por todos os membros da Comissão de Águas, que são os vereadores: Hugo Ramos Filho (Presidente), Amandino de Carvalho, Aristides Saldanha, Ligia Lessa Bastos, Paulo Areal, Acióli Lins e Cotrim Neto. A emenda n.º 1 está assim redigida:

"O Poder Executivo promoverá a rescisão dos contratos de fornecimento de tubos fabricados com aço protendido e abrirá nova concorrência objetivando o emprêgo de material estável, salvo se, em seu novo processo de construção, foram os referidos tubos considerados plenamente satisfatórios pelo Instituto Nacional de Tecnologia.

Parágrafo único — O poder Executivo determinará a imediata paralisação da construção e entrega dos referidos tubos, sustando, inclusive, qualquer pagamento às companhias empreiteiras até o conhecimento do parecer definitivo do Instituto Nacional de Tecnologia, nos têrmos dêste artigo.

Note-se o caráter imperativo que terá o artigo que resultar dessa emenda, aprovada, ontem, bem como o projeto n.º 1.590-54. Não diz "o Poder Executivo fica autorizado", mas "o Poder Executivo promoverá... etc." Não se trata, portanto, de um dispositivo legal simplesmente autorizativo, que o Prefeito cumprirá ou não, de acôrdo com a sua maneira de encarar o assunto.

Opinam os Vereadores

Momentos antes de ser discutido, em plenário, o projeto da água, a nossa reportagem ouviu alguns dos vereadores, membros da Comissão Especial. A Srta Lygia Lessa Bastos que, por ocasião dos debates, travados, na Comissão, entre o Diretor do DAE e os técnicos do INT, declarou que os responsáveis pelo "panamá da água", fôssem quem fôssem, deveriam ser lançados à execração pública, declarou:

— Votei a favor da emenda da Comissão de Águas por considerá-la moralizadora e por atender às considerações do Sr. Pereira Braga, segundo às quais caminhamos para uma situação de calamidade pública, em matéria de abastecimento dágua. Posso adiantar ainda, que êste é o ponto de vista da bancada da UDN, que só aprovará o projeto (como, aliás, sucedeu) desde que seja aprovada, anteriormente, em plenário, como é regimental, a emenda.

Incontestàvelmente, o Vereador Aristides Saldanha pode ser apontado como o lider da batalha contra o "panamá da água", o qual, finalmente, foi evitado. Foram estas as suas declarações, após o pronunciamento unânime do plenário:

— A emenda aceita pela Comissão Especial e aprovada, unanimemente, em plenário, visou a defesa do povo carioca. Pois, se prosseguissem no emprêgo de tais tubos, a cidade continuaria sem água e a Prefeitura sem dinheiro. Neste problema, já se consumiram mais de 800 milhões de cruzeiros, sem que se saiba, decididamente, por quê. Não nos chegou ao conhecimento como foram pagas as obras realizadas, além dos limites do crédito, até agora aberto — Cr$ .... 360.000.000,00. Ninguém sabe por quê verbas foram pagos os acréscimos, nem tão pouco como a municipalidade justifica tais pagamentos. E por ventura, os 500 milhões que desejava o Prefeito fôssem aprovados a toque de caixa não se destinariam a cobrir os possiveis estornos de outras verbas. É o que o Prefeito precisa explicar.

Outro grande lutador contra o "panamá da água" foi o Vereador Paulo Areal, o qual, mais uma vez, se salientou, na defesa dos sagrados interêsses do povo carioca. Ouvido pela reportagem, declarou:

— Depois que o representante da Tetracap, na Comissão Especial, declarou, taxativamente, que o processo empregado para a recuperação dos tubos, não liberta os tubos da corrosão clétro-química, fui forçado, também, a ser taxativamente, contrário à aprovação da verba para tais consertos. Assim, votei e meus pares vieram confirmar o acêrto de minha decisão, declarando-se unânimemente, em favor do pronunciamento prévio do Instituto Nacional de Tecnologia, a respeito de qualquer espécie de tubo a ser empregados, nas obras, sejam êles novos ou recuperados.

— Aliás, concluiu, qualquer iniciativa fóra dêste principio seria considerada criminosa.

Rescisão Dos Contratos, Medida Lógica

Diante do pronunciamento unânime da Câmara do Distrito Federal, lídima representante do povo carioca, a opinião pública aguarda com ansiedade a sanção do Prefeito ao projeto, em causa. E, feito isto, a imediata rescisão dos contratos com a emprêsa dos canos furados, ouvido, como manda a lei, o INT. O pronunciamento dêste órgão, no entanto, seria no sentido da imprestabilidade dos tubos. Isto porque, os seus técnicos, tendo ocasião de examiná-los, já se manifestaram contrários a qualquer forma de proteção, mesmo a catódica, agora, anunciada como a ser posta em prática. Nada mais elucidativo, pois, que a transcrição do parecer do I. N. T. Ei-lo:

"Nenhum dos métodos conhecidos de proteção contra a corrosão poderá ser adotado com sucesso, para sustar o progresso da "stress-corrosion", no arame dos tubos. A única medida do gênero, viável, seria a proteção catódica das camisas de aço, visando garantir sua maior duração. Mas tal recurso, teria um valor duvidoso, já que deveria ser acompanhado de redução considerável na carga da linha, o que resultaria no grave inconveniente de redução do abastecimento d'água, inconveniente êste que só poderia ser sanado por um oneroso sistema de bombeamento. Resta saber, pois, se o elevado custo de tais obras seria compensador, o que não parece".

NATAL! FESTA DE TODOS

e O CAMIZEIRO
tem o presente que a todos agrada!

Brinquedos

• BONECAS
• VELOCIPEDES
• JEEPS
• CAMINHÕES DE CORDA
• PATINS
• JOGOS DE DIVERSÃO
• NOVIDADES

E mais as seguintes Secções onde V. pode escolher o seu presente Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil

Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 21 A 18

NATAL! FESTA DE TODOS

Coluna DE "O POPULAR"

Por Domingos Vellasco

Verdades Que se Repetem

Afinal, e com a graça de Deus, a orientação que os nacionalistas têm preconizado, para nossas relações com os Estados Unidos, vai ganhando a consciência de muitos homens responsáveis, de lá e daqui. Tudo poderá ser resumido assim:

1) Trava-se uma luta entre a União Soviética e os Estados Unidos para o domínio do mundo — competição que foi prevista por Tocqueville, há mais de século.

2) Dois têrços da humanidade, que habitam os paises econòmicamente subdesenvolvidos não se interessam por essa luta, porque se preocupam muito mais com a elevação do próprio padrão de vida, que é sub-humano.

3) Por isso mesmo, Aneurin Bevan, socialista inglês mostrou que, se as nações ocidentais desejavam o apoio daqueles dois têrços da humanidade, deveriam, antes de tudo, gastar menos no rearmamento e ajudar mais substancialmente os povos pobres a melhorar suas condições de vida. Somente assim, êles poderiam amar a democracia e lutar por ela. Isto foi escrito em 1951, no manifesto que se intitulou "One Way Only".

4) A União Soviética, dirigida por politicos sagazes, adotaram a tese de Bevan e começaram a ajudar, sem nenhum espirito de lucro, a China, a India e outros paises do Sudoeste da Ásia. Raciocinaram assim: se o comunismo elevar o padrão de vida desses povos, êles começarão a amar o comunismo e lutarão contra os seus inimigos. Serão, pelo menos, neutros na próxima guerra.

5) Os Estados Unidos, dirigidos por politicos sem sagacidade, adotaram, na América do Sul, orientação inversa. Resolveram depôr governos democráticos e instaurar ditaduras de "quislings" que defendessem os interêsses dos trustes de Wall Street e escravizassem os povos latino-americanos, mantendo-os na mais negra miséria. Onde ainda não existem governos títeres, êles pelejam para substituí-los por seus testas-de-ferro.

6- As derrotas sofridas pela diplomacia americana na China, Indo-China e na India, não lhe serviram de lição. Ela custa a aprender. E tem insistido mais na defesa das pretensões dos trustes, sobretudo do petróleo, do que na ajuda aos povos desta parte do Continente. A pressão exercida contra a economia brasileira (café-, a fim de obrigar o Brasil a entregar-lhe a exploração do petróleo, através de um govêrno de seus testas-de-ferro que seria impôsto pela fôrça, não deu resultado a 24 de agôsto e está condenado à falência.

7- A despeito do que diz a imprensa dos trustes, o anti-americanismo aumenta, em consequência, em tôda a América Latina. O povo norte-americano, pèssimamente informado pelos seus jornais, pensa que isso é fruto da propaganda comunista e não da incapacidade do Departamento de Estado que não tem podido resistir às ambições dos trustes.

8) Mas vozes de anticomunistas conhecidos se têm levantado para esclarecer a questão. Afirmam que a miséria é o caldo de cultura do comunismo e que, para combater, êste, é imprescindível, antes do mais, combater a miséria. E que, para isso, é preciso a ajuda financeira dos Estados Unidos aos governos latino-americanos, a fim de que resolvam os problemas de base de cada país, como condição para melhorar o nível de vida do povo.

9) Também, nos Estados Unidos, vão surgindo outras vozes que sustêntam que se deve dar aquela ajuda, sem intervenção na política interna de cada país, pois será mais útil aos objetivos norte-americanos que as nações do Sul sejam, econômicamente, prósperas e politicamente estáveis. Para combater o anti-americanismo, na América do Sul, é preciso mudar o rumo da política do Departamento de Estado.

10) Os nacionalistas brasileiros não têm defendido outra orientação. Êles não são anti-americanos. São — isto, sim — contra tôdas as pretensões dos trustes, ainda que apoiadas pelo Departamento de Estado, quando importam em prejuizo para a emancipação econômica do Brasil para o consequente bem-estar de sua população. Lutam pelo bom êxito da Petrobrás e repelem qualquer tentativa contra ela, por exemplo.

11) Não foi o nacionalismo que fêz nascer, em tôda a América Latina e especialmente no Brasil, qualquer animosidade contra os Estados Unidos. Foi o espirito colonial dos trustes que aqui gerou o anti-americanismo. O nacionalismo só é anti-americano, na medida em que as pretensões dos Estados Unidos e dos seus trustes são contra os direitos e os interêsses do Brasil. Respeitados êsses direitos e interêsses, o nacionalismo brasileiro é, sem dúvida nenhuma, amigo dos Estados Unidos.

12) Eis aí verdades que os dirigentes norte-americanos precisam compreender, como já as entendeu o representante James Fulton, de quem Deus guarde a inteligência.

NA HORA H...

REPÓRTER X

O GRANDE FAVORECIDO

Com o seu habitual cinismo, o "O Globo", em espalhafatoso editorial veio confirmar ontem ter sido êsse jornal ou melhor, o grupo "Roberto Marinho", aquêle que recebeu do govêrno Vargas as maiores provas de favoritismo. Lá está, bem alto e nítido, na vã tentativa de explicação que "O Globo" busca diante das estarrecedoras provas levadas à tribuna da Câmara pelo Deputado Paulo Couto, lá está a confissão de Marinho: — "Justamente quando "O Globo" e a "Rádio Globo" sustentavam a mais acesa luta contra os escândalos do Governo passado, é que foram concluídas as bases de composição que veio regularizar uma situação com a qual nunca nos sentimos à vontade".

Pudera! A posição do "O Globo" naquele momento era precisamente esta: devedor relapso do Banco do Brasil de mais de 50 milhões de cruzeiros, com todos os seus títulos em atraso, com juros e amortizações também atrasados, não podia ser mais aflitiva a situação de Marinho. Mas, com aquela varinha mágica que faz do "O Globo" não a "bête noire" de um govêrno, mas a "bête noire" de todos os interêsses da Nação, Marinho obteve o supremo favoritismo do govêrno passado: aprovação das "bases" (as aspas são nossas) da composição de sua dívida. E que ofereceu Marinho como garantia pelas dezenas de milhões de cruzeiros obtidos do Banco do Brasil? Propriedades e máquinas, quase tôdas elas compradas com o próprio dinheiro do Banco, e assim mesmo de valor duvidoso, pois o Banco até agora recusou-se a divulgar a perícia de avaliação dêsses bens. Quem fêz essa avaliação? Por que a pressa do Sr. Mariani em indicar desde logo a proposta do "O Globo" como paradigma para as demais emprêsas jornalísticas? Denso mistério, pois a verdade é que essas garantias não cobrem sequer os 60% exigidos pelo regulamento do Banco do Brasil.

E é isso que continuaremos a provar em sucessivas reportagens. Houve discriminação irrefutável entre o favoritismo concedido ao "paradigma" e as demais emprêsas jornalísticas. Somente uma outra organização beneficiou-se dêsse mesmo favoritismo: os "Diários Associados", cujos bens, hipotecados duas, três e quatro vêzes, jamais poderiam ter sido aceitos, caso prevalecesse realmente a tese do Sr. Mariani de não permitir reavaliação de garantias para consolidação das dívidas jornalísticas. A Nação deve mais esta "vitória ao "O Globo": enquanto emprêsas como a ERICA viam recusada sua proposta de consolidação, mediante garantias reais de um patrimônio que representava o dôbro de duas dívidas e mediante o pagamento à vista de 17 milhões de cruzeiros, o Sr. Mariani confirmava as "bases" do acôrdo do "O Globo", pelo qual o Sr. Marinho assegurava a posse de um patrimônio todo êle obtido com financiamentos do Banco do Brasil, oferecendo em troca precárias garantias, cujo valor o próprio Banco tem mêdo de divulgar.

Ninguém perde, porém, por esperar, nem mesmo o Banco do Brasil, pois quando se restabelecer neste País um verdadeiro regime de honestidade e austeridade (e não essa contrafação hoje simbolizada em Café Filho) a verdade ressurgirá em todo o seu esplendor.

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMÓVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis, mediante módica remuneração avalia a sua propriedade baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 28, 1.º and. Telefones: 32-7616 e 42-5152.

Como é gostoso! Que aroma!

O CAFÉ MOÍDO NA HORA..

Realmente, o café, moído à medida que vai sendo preparado, tem outro sabor... desprende outro aroma... A moagem do café, feita no próprio estabelecimento onde êle é servido, garante a obtenção de um produto puro, fresco e saboroso. É por isso que nos bares, cafés, restaurantes, hospitais colégios — em tôda parte onde se exije o café com essas qualidades — V. sempre encontra o Moinho "LILLA" Júnior, que é de manejo facílimo, ocupa pouco espaço e funciona em qualquer tomada de corrente.

VENDAS A PRESTAÇÕES – SOLICITE-NOS PROSPETOS

Temos também: Máquinas de fazer café. Cortadores de frios. Ventiladores de teto. Cilindros para massas. Máquinas de fazer pipocas. Engenhos de cana e outras máquinas.

Indústria Brasileira

MOINHO "LILLA" Júnior

Cia. LILLA de Máquinas

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - São Paulo

Oficinas e Fundição em Guarulhos - São Paulo

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S/A

A propósito de notícias publicadas ontem, dia 14, nos jornais desta Capital, acêrca de prováveis entendimentos da parte desta Sociedade, para a aquisição do BANCO NACIONAL INTERAMERICANO, sediado em SÃO PAULO, o dever nos impõe de vir, de público, refutar tais informações, pois que, não teve, em qualquer tempo, a nossa Sociedade, o menor intuito na realização de semelhante operação, nem para isso deu qualquer passo, junto a quem quer que seja.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1954.

A DIRETORIA

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

CASOS MUNICIPAIS

Tôda a iniciativa nasce do conhecimento das falhas que necessitam ser afastadas para uma solução racional. Pelo conhecimento teórico a coisa se torna pensamento e pelo prático o pensamento se torna coisa. É justamente isso que desejo saber do Prefeito da minha cidade, o Sr. Alim Pedro: se êle raciocina com o teórico ou com o prático.

Tenho recebido inúmeras reclamações contra um certo decreto da Municipalidade que não oferece proveitos à Prefeitura e dá prejuízos aos contribuintes dessa luminosa cidade do Rio de Janeiro. Antes uma declaração: não sou proprietária de nada, de nenhum terreno, nem mesmo daquilo que todos imaginamos ser — donos da liberdade de levar o corpo onde quiser e para o que quiser. Falo como se estivesse sentada naquela cadeirinha do juiz de tênis. Objetivando a minha crônica, que é o essencial, vou dar um dos muitos exemplos que me têm chegado às mãos.

Em 13 de junho de 1943, pelo decreto 7.534, publicado no "Diário Oficial", foram desapropriados vários imóveis compreendidos nos quarteirões da rua Felipe Camarão e Teodoro da Silva com o propósito de ampliar o Hospital Pedro Ernesto. Até aqui tudo certíssimo e a Prefeitura deve agir em favor da coletividade. Entretanto são decorridos dez anos, a parte principal do hospital não está concluída e será difícil ou quase impossível entregá-lo ao povo terminado e fazê-lo funcionar como deve um nosocômio, porque não há verba nem para uma coisa nem para outra. Vários prefeitos estudaram o caso e viram a impossibilidade de alcançarem essa finalidade dado o vulto de gastos e resolveram mandá-lo de presente ao Govêrno Federal que olhou a coisa, não gostou do presente e o devolveu com um cartão e cestas de flores, à Municipalidade.

Em tudo isso, os proprietários estão no limbo. Não receberam a importância das desapropriações e como o decreto não foi revogado, estão impedidos de reformar e ampliar as suas acomodações ficando êsse logradouro com o aspecto de abandono.

Parece claro, lógico, tendo o Hospital Pedro Ernesto uma área de terreno da Prefeitura ao lado dessa construção inacabada, vá aproveitá-la no ano 2 mil quando os cofres da municipalidade estiverem regurgitando, para construir o anexo do referido hospital. A Prefeitura não teria o ônus fabuloso que será de milhões de cruzeiros, dada a valorização imobiliária, e com essa importância poderia construir vários hospitais menos grandiosos em terrenos da sua propriedade como por exemplo na área do antigo Jardim Zoológico que está no mesmo perímetro urbano. Além do mais, ela mesma, está se prejudicando por gôsto próprio com a estagnação dos impostos e taxas de onde teria auferido lucros e vantagens com a remodelação e os melhoramentos desses quarteirões.

Há qualquer coisa estranha nêsse capítulo de desapropriações que me leva a pensar mal de pessoas e de administrações. A Prefeitura tem terreno ao lado do hospital não tem dinheiro para terminar nem para entregá-lo funcionando, como vai desapropriar terrenos para um anexo que evidentemente diante das provas contundentes atuais, só pode ser erguido quando sobrarem cruzeiros nos seus cofres? Por que despender importâncias largas em desapropriações, que ainda não foram pagas aos proprietários dessas moradias e impedir que os mesmos suspendam os tetos que estão caindo, as paredes esburacadas obrigando-os a viver sob o clima de Hamlet "ser ou não ser, eis a questão" apenas por displicência?

Estou muito errada Sr. Prefeito da minha ex-linda cidade? Não lhe parece que estamos no tempo de pensar em coisas e não fazer das coisas pensamentos sem um sentido prático? O senhor não é cientista de laboratórios de pesquisas transcendentes e não é o professor Picard! Vamos chamar imediatamente o responsável por êsse assunto de desapropriações, vamos conversar e saber onde está a pedra no caminho que não é aquela de que nos fala o admirável Carlos Drummond de Andrade.

CHEGARÁ, EM FEVEREIRO

SETECENTOS (E NÃO 10.000) A LEVA DE IMIGRANTES JAPONESES

Desmente o Secretário da Embaixada Japonesa Que os Seus Patrícios Venham de Avião

— Não tem nenhum fundamento a notícia de que em janeiro próximo virão 10 mil japonêses para o Brasil, como imigrantes — disse hoje pela manhã à reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Tomya Koseti, secretário da embaixada japonesa no Brasil.

Viriam de Avião

Segundo um telegrama de Nova York, publicado na imprensa matutina de hoje, o Sr Sidney Lee, presidente das linhas Aéreas Internacionais do Brasil na Zona das Caraíbas, que voltou há pouco de Tóquio daclarara à imprensa novaiorquina que o Brasil e o Japão estão fazendo um acôrdo sôbre imigração de camponêses e agricultores japonêses. A primeira leva desses imigrantes viria em janeiro e era nada menos de 10 mil. Havia ainda um pormenor de sensação: os japonêses viriam de avião e não de navio, como sempre, sendo alojados em São Paulo.

Depois de desmentir a notícia, o secretário da Embaixada informou a ULTIMA HORA:

— Estamos aguardando uma nova leva de imigrantes japonêses, realmente. Mas serão apenas 700 e viajarão pelo "Brasil Maru" que zarpará de Tóquio no próximo dia 23. O navio, entretanto, só chegará no princípio de fevereiro.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

NO DIA 22 A VOTAÇÃO DO ABONO

Nada menos de 76 emendas foram apresentadas, ontem, na sessão matutina em que se iniciou a discussão do projeto de abono de emergência ao funcionalismo civil e militar da União. Em consequência das emendas recebidas (que de acôrdo com o Regimento devem ir à impressão, antes de receber parecer das comissões técnicas) a proposição não pôde ser votada, como se esperava.

O projeto de abono só poderá figurar na ordem do dia no próximo dia 22. A convocação extraordinária se inicia no dia 20, data da instalação. No dia 21, haverá sessão apenas para designar a ordem do dia. Portanto, somente daqui a oito dias o projeto poderá ser votado. Até lá a Comissão Especial já terá elaborado parecer sôbre as emendas do plenário.

— ALÔ, É O JUQUINHA? DIGA AO SEU PAPAI NOEL QUE BRINQUEDOS SÓ NA "CASA VERMELHA". SÃO LINDOS, FORTES E BARATOS. OS MEUS VIERAM DE LÁ. SÃO FA-BU-LO-SOS!

Gangorra	Cr$ 250,00
Disco Voador	Cr$ 20,00
Revólver Plástico	Cr$ 15,00
Refeitório p/ Crianças	Cr$ 500,00
Cadeira de Balanço	Cr$ 120,00
Caminhões	Cr$ 100,00
Travesseiros de Paina de Sêda	Cr$ 110,00
Travesseiros de Cortiça	Cr$ 110,00
Balanço c/ duas cadeiras	Cr$ 150,00

FÁBRICA DE COLCHÕES

CASA VERMELHA

TRAVESSA S. DOMINGOS, 14 - TEL. 43-3271

ESQUINA Av. PRES. VARGAS - LADO DA Av. PASSOS

CATEGÓRICO DESMENTIDO DE ALBERTO PASQUALINI

Jamais Tive Qualquer Contato Político ou Pessoal Com o General Juarez Távora. Quanto ao Programa Mínimo do P.T.B. Qualquer Companheiro Poderá Enviar as Sugestões Que Considerar Oportunas — Declarou à Nossa Reportagem o Sen. Pasqualini

Há dias vinham correndo rumores nos meios jornalísticos de que o Sr. Alberto Pasqualini estaria se ligando em entendimentos pessoais com o General Juarez Távora. Hoje, tais boatos estouraram em forma de notícias de primeira página em jornais inclusive a notícia de que o Senador gaúcho seria interpelado pela bancada petebista da Câmara, que estaria olhando assustada as "demarches" do Sr. Pasqualini no sentido do Catete.

Diante de tão sérias acusações, procuramos, na manhã de hoje, o representante do Rio Grande que assim nos falou:

"Nunca tive contatos políticos com o General Juarez Távora, a quem não tenho sequer a honra de conhecer pessoalmente, o que não impede de ter admiração por seus inegáveis atributos morais e intelectuais.

Quanto ao programa mínimo do PTB, como base para entendimentos com outros partidos, foi êle elaborado a pedido da direção partidária, pela Comissão de Estudos do PTB, com a cooperação dos Deputados Lúcio Bittencourt, Hildebrando Bisaglia, Roberto Silveira e Aarão Steinbruch.

Isso, evidentemente — concluiu o nosso entrevistado — não impede que outros companheiros enviem à Comissão Executiva do Partido as idéias e sugestões que julgarem oportunas".

43-2241 REPÓRTER ULTIMA HORA

Um Paraibano no Tribunal Regional de Recursos

[illegible]

Silêncio

[illegible]

Livre-se das irritações da pele com Mycelipan, o novo preparado de ação rápida, que elimina coceiras, impigens, assaduras, frieiras e demais afecções causadas pelos parasitas externos da pele!

Os elementos que constituem a fórmula do MYCELIPAN, destroem os parasitas causadores das afecções, aliviam a irritação e asseguram pronta regeneração da pele na parte afetada.

Frieiras, coceiras, impigens, assaduras, intertrigos e tantas outras irritações da pele, não resistem a algumas aplicações de MYCELIPAN.

MYCELIPAN - Novo preparado de ação rápida, para combater cientificamente as irritações da pele.

MYCELIPAN

Distribuidores exclusivos para o Distrito Federal, Estado do Rio, Espírito Santo e Zona da Mata (Minas Gerais):

COMPANHIA QUÍMICA DISTRIBUIDORA CARLOS DE BRITTO

Rua do Lavradio, 178-A, tel.: 42-4558 — Rio de Janeiro

O GOVÊRNO EM MARCHA

PETRÓLEO

Diante da inequívoca e pujante demonstração de patriotismo dada pelos oficiais superiores das nossas fôrças armadas, na reunião de anteontem, no Clube Militar, em face do problema do petróleo, o Sr. Café Filho, cujo govêrno tem procurado torpedear o programa da "Petrobrás", teria resolvido sair da posição mole de entregar as nossas riquezas petrolíferas aos "trusts" internacionais.

Foi a conselho do professor Eugênio Gudin, conhecido entreguista e velho advogado dos interêsses alienígenas em nosso país, que o Presidente da República deixou de comparecer à inauguração das refinarias de Capuava (São Paulo) e Manguinhos (nesta cidade). Desejava mostrar, claramente, a hostilidade do seu govêrno às chamadas fôrças "tupiniquins", que lutam pela nacionalização das nossas riquezas minerais.

Ontem, entretanto, pôsto a par da disposição das mais ponderáveis figuras do Exército, Marinha e Aeronáutica que, no Clube Militar, resolveram declarar guerra contra os entreguistas, o Sr. Café Filho mandou anunciar que comparecerá à inauguração da refinaria de Cubatão!

Que se salvem, pelo menos, as aparências!...

ENTREVISTA

O Sr. Eugênio Gudin despachou, ontem, com o Presidente da República, na presença do General Juarez Távora. A saída, anunciou que, sábado próximo, dará uma entrevista sensacional. Do despacho, nada transpirou.

CENTRALIZAÇÃO

O Ministro Aramys Athayde levou, ontem, ao Presidente da República os estudos do seu Ministério dispondo sôbre a centralização dos serviços de assistência médica em todo o País.

Pelo esquema do titular da Saúde são transferidos para o Ministério da Saúde todos os serviços atualmente mantidos por outros Ministérios e Institutos de Previdência, cujos recursos seriam somados num só órgão que supervisionaria a assistência médica preventiva e curativa.

POMBO-CORREIO

O Sr. José Américo estêve, ontem, em demorada conferência com o Sr Café Filho, trocando impressões sôbre a sucessão presidencial. O Governador da Paraíba avistou-se com o Chefe do Govêrno como emissário do Governador Etelvino Lins.

Anuncia-se que o Governador da Paraíba é, agora, "pombo-correio" do antigo chefe de polícia de Pernambuco.

DESAFIO

O Sr. Eugênio Gudin, — consta no Catete — ao ter conhecimento de que o Sr. Café Filho, diante dos pronunciamentos militares em favor da "Petrobrás", resolvera comparecer à inauguração da Refinaria de Cubatão, dissera que, enquanto fôr Ministro da Fazenda, não dará recursos para o programa nacionalista daquela emprêsa.

"Tenho minhas convicções e não me afastarei delas" — teria dito o Professor Gudin ao próprio Presidente da República.

DESPACHO

O despacho coletivo das sextas-feiras, desta semana, será antecipado para hoje à noite. Motivo: Café vai amanhã passear pelos Estados do Sul.

TRÂNSITO

Ainda esta semana será indicado o novo diretor do Serviço de Trânsito, anunciou o Ministro da Justiça.

O Sr. Seabra Fagundes revelou, ainda, que o Chefe de Polícia está encarregado de resolver o assunto.

Quanto a nomes, não quiz se manifestar.

O Dia do Congresso

O DEPUTADO QUASE SAI DA TRIBUNA A BOFETÕES

O Sr. José Bonifácio voltou à tribuna, ontem, para investir novamente contra o Governador Juscelino Kubitschek, aproveitando os últimos momentos da sessão da Câmara, quando esperava que seu discurso ficasse sem resposta. O Deputado Tancredo Neves, entretanto, conseguiu a prorrogação dos trabalhos e imediatamente deu ampla e cabal resposta às acusações do representante udenista.

Durante o discurso do Sr. José Bonifácio houve vários incidentes, provocados pela sua linguagem desabrida e antiparlamentar. Várias vêzes se referiu êle a seus colegas, tachando-os de "mentirosos" e outras expressões pejorativas, obtendo resposta à altura dos Srs. Tancredo Neves e Saturnino Braga. Mas, o incidente mais sério ocorreu com o Deputado Bias Forte, parente do Sr. José Bonifácio e também seu inimigo tradicional, por questões de políticas da Barbacena. Não se contendo ante certas afirmativas falsas do prócer udenista, o Sr. Bias Forte aproximou-se do microfone e solicitou um aparte. Com a sua tática de irritar o adversário, José Bonifácio respondeu:

— Vá para fora menino.

Mas o "menino" zangou-se e respondeu:

— Ou V. Exa. me respeita ou tiro V. Exa. da tribuna debaixo de bofetões!

Esta frase foi repetida várias vêzes do microfone, provocando um movimento entre os parlamentares para conter o jovem deputado pessedista, que se mostrava disposto a cumprir a ameaça. O Sr. José Bonifácio, diante da reação, meio pálido, deixou de falar sôbre Barbacena.

O GOVERNO CONTRA A RECLASSIFICAÇÃO DO FUNCIONALISMO

O final da sessão matutina da Câmara foi agitada pelo discurso do Sr. Gurgel do Amaral. O representante carioca declarou que desejava para falar por último, por isso não desejava, se ninguém o fizesse feito, levantar sua voz em protesto contra a prática abusiva de se constituírem comissões especiais para dar parecer sôbre proposições em andamento, sem a participação de tôdas os partidos quando estes integram as comissões permanentes. A Comissão Especial para exame do projeto do abono foi constituída até mesmo sem a formalidade do projeto de resolução.

Enquanto, no plenário, estava sendo votada a sua constituição a Comissão de Serviço Público ultimava o estudo da matéria, tendo perdido todo o seu trabalho de três demoradas reuniões, surpreendida que foi com a decisão do plenário. O curioso, salientou o orador, é que, sob pretexto de dar um abono, o Govêrno desejava declaradamente, mas sem apresentar razões ponderáveis, sustar o andamento da outra mensagem de sua própria autoria — a que reclassifica cargos e funções do serviço público civil da União. Para o projeto referente a tal mensagem, também se constituiu comissão especial, e, no entanto, o Govêrno já toma posição para paralisar o seu andamento, sem que nada se tenha realizado de concreto no sentido da sua aprovação. O Deputado Gurgel do Amaral opina para que seja aprovado o projeto do abono com exclusão do dispositivo que devolve ao Executivo o exame da reclassificação de cargos e funções, através da autorização que o art. 10 dá ao Govêrno de constituir nova comissão para o reexame da matéria.

JUSCELINO INICIA, AMANHÃ, A MARCHA PARA O CATETE

BELO HORIZONTE, 16 (Do correspondente) — O Governador Juscelino Kubitschek iniciará amanhã, em Teresina, a sua campanha eleitoral.

Seguirá hoje, para o Rio, de avião, de onde viajará para a capital piauiense.

De Teresina, na manhã do dia 19, seguirá para São Luís, devendo estar no dia seguinte em Belém e a 21 em Macapá.

A primeira etapa da campanha do Sr. Juscelino Kubitschek será encerrada na capital do Amapá e daquela cidade retornará ao Rio.

Destina-se essa viagem do candidato pessedista ao exame dos problemas das regiões a serem visitadas a fim de colher dados para sua plataforma eleitoral.

A excursão será feita por via aérea devendo ser utilizado um avião DC-3 pertencente ao P. S. D.

O GENERAL MACEDO SOARES ENTUSIASMADO COM JUSCELINO

BELO HORIZONTE, 16 (Do correspondente) — Falando à reportagem na Cidade de Monlevade, onde se encontra para participar das solenidades que assinalarão o jubileu de prata do Sr. Albert Chartie, diretor da Cia. Belgo Mineira, o General Edmundo de Macedo Soares, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, manifestou-se em têrmos entusiásticos sôbre a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República.

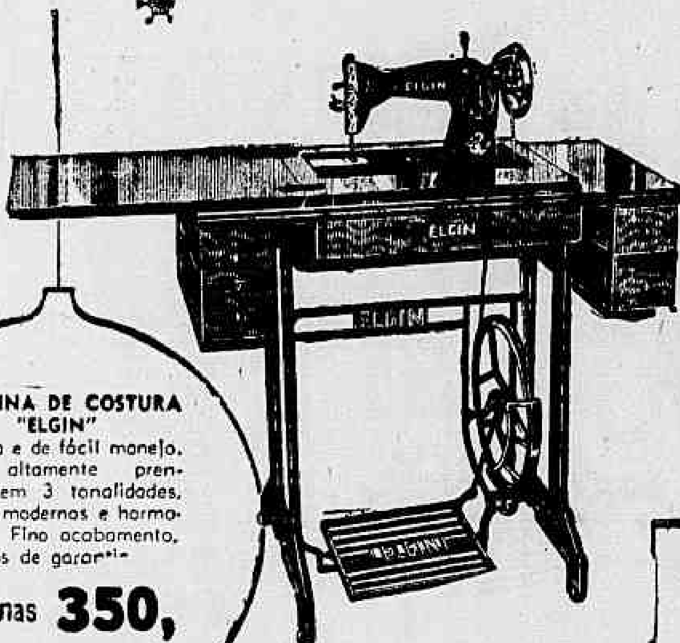
PINHEIRO CHAGAS, CANDIDATO AO GOVERNO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 16 (Do correspondente) — A bancada do Partido Trabalhista está realizando amplo trabalho de articulação em favor da candidatura do Deputado Paulo Pinheiro Chagas ao Govêrno do Estado.

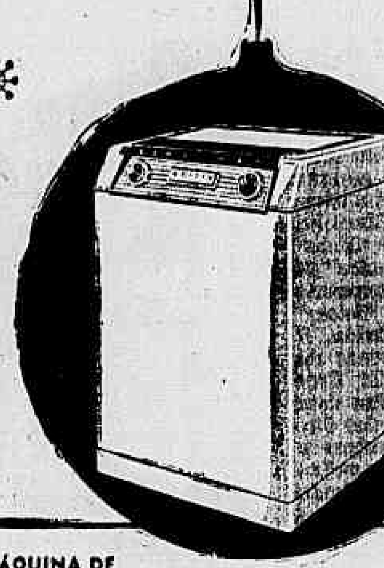
Êste trabalho tem alcançado boa receptividade nos diversos círculos políticos sendo inúmeras as simpatias que desperta o seu nome entre o P. S. D., partido a que pertence.

Ontem, o Deputado Pinheiro Chagas seguiu para o Rio, viajando em companhia do ex-Ministro Tancredo Neves.

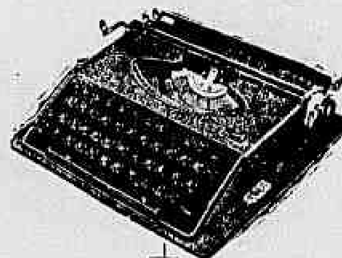
TORNE ÊSTE NATAL *inesquecível* com um presente da MESBLA



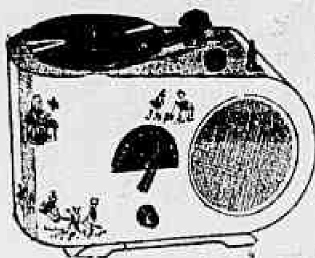
MÁQUINA DE COSTURA "ELGIN"
Perfeita e de fácil manejo. Mesa altamente prensada em 3 tonalidades. Linhas modernas e harmoniosas. Fino acabamento. 20 anos de garantia.
apenas **350,** por mês



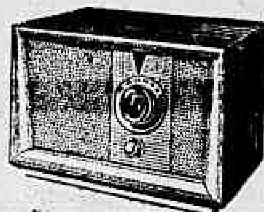
MÁQUINA DE LAVAR "BENDIX"
Indispensável à dona de casa pelos serviços que presta. Confortável - Econômica - Automática. A mais simples e a de mais fácil operação. Sistema exclusivo BENDIX.
apenas **980,** por mês



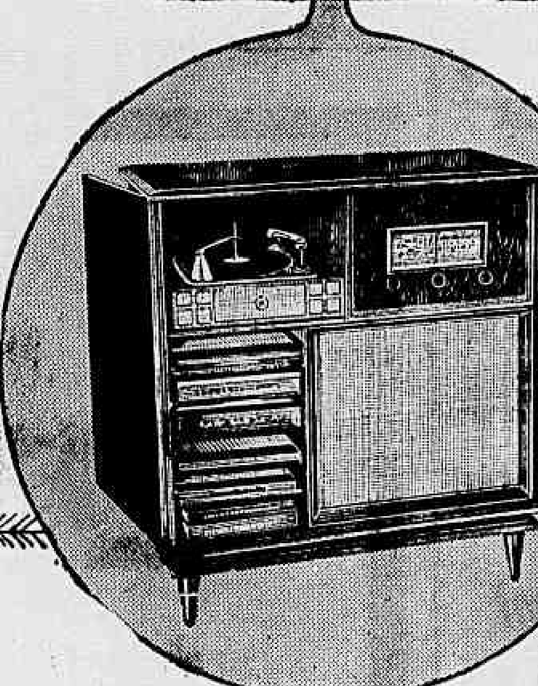
MÁQUINA DE ESCREVER "GOSSEN TIPPA"
O mais belo e desejado presente. Pesa sòmente 4 kg. Estôjo de couro (cromo alemão).
LEVE - ELEGANTE - PRÁTICA.
apenas **495,** por mês



RÁDIO ELETROLA INFANTIL "PERSONAL"
Presente que alegra e instrúi o ano inteiro.
apenas **240,** por mês



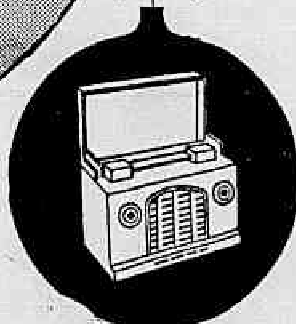
RÁDIO DE CABECEIRA MOD. BRX - 152
O mais moderno e perfeito rádio de cabeceira fabricado pela RCA Victor. Em móvel de pau marfim.
apenas **137,** por mês



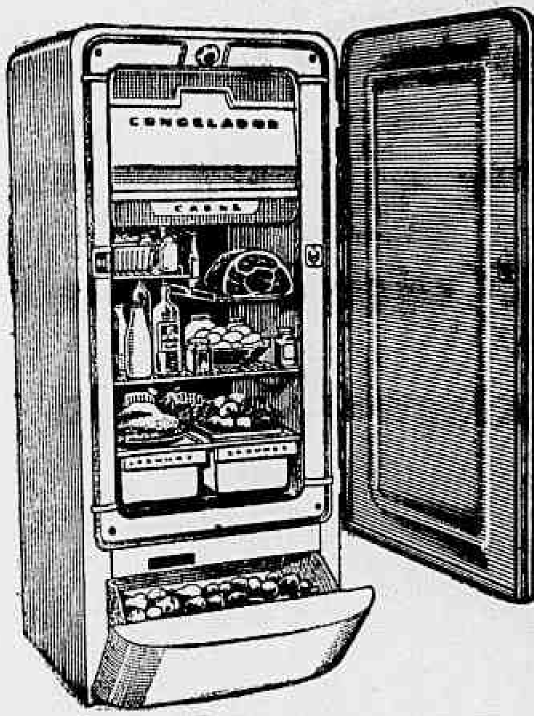
RÁDIO-ELETROLA MOD. BRV - 481
Equipado com o moderno aperfeiçoamento de "Alta Fidelidade" (Hi-Fi) 8 válvulas RCA; 3 faixas de ondas, com micro-sintonia em ondas curtas. Toca-discos automático de 3 velocidades.
apenas **1.400,** por mês



RÁDIO DE MESA MOD. BR - 47
7 válvulas RCA. Ondas curtas, médias e longas. Equipado com o aperfeiçoamento da micro-sintonia.
apenas **300,** por mês



RÁDIO FADA PORTÁTIL
Funcionamento a pilha e eletricidade. O companheiro ideal no lar... escritório... no campo...
apenas **200,** por mês



REFRIGERADOR BRASTEMP, modêlo 654 B
6,1 pés cúbicos. Unidade blindada. Acabamento esmerado. Funcionamento econômico e silencioso. Garantia de 5 anos
apenas **1.340,** por mês

REFRIGERADOR CLIMAX, modêlo super.
7 pés cúbicos. Unidade hermèticamente fechada. Funcionamento automático. Garantia integral de 12 meses.
apenas **780,** por mês

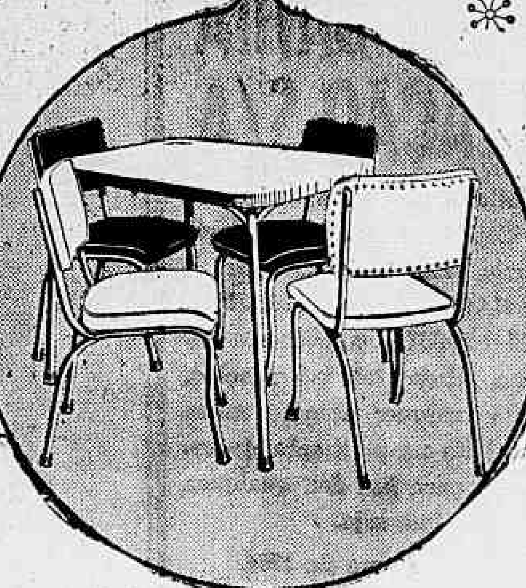


MOBÍLIA PARA COPA
Constando de bufê, mesa e 4 cadeiras.
desde **200,** por mês

HORÁRIO ESPECIAL PARA NATAL
De 2.ª a 6.ª: das 8,30 às 22 h
Aos Sábados: das 8,30 às 18,30 h
Aos Domingos: das 14 às 22 h (para exposição)

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56



CONJUNTO PARA COPA
Mesa de fórmica e 4 cadeiras.
apenas **300,** por mês

DOIS MUNDOS

RUSSIA

A Russia secundou ontem a denúncia feita pela China Comunista contra o novo tratado assinado entre os Estados Unidos e a China Nacionalista, e exigiu que as tropas americanas deixe o Q. G. de Chiang Kai Shek em Formosa.

A declaração do Ministério do Exterior soviético, difundida pela rádio de Moscou, adiantou que a Rússia apoia inteiramente a posição da China comunista e qualificou o tratado de mais um elo na corrente da "agressão" mundial americana. Acrescentou que o povo soviético compreende a determinação do povo chinês em libertar Formosa e atribui aos Estados Unidos a responsabilidade pelas consequências do tratado "agressivo".

ALEMANHA

A imprensa comunista alemã oriental, utilizou hoje a maior parte de suas primeiras páginas para inserir ataques aos Tratados de Paris. O "Neues Deutschland", em matéria encimada pelo cabeçalho "Abaixo os Tratados de Guerra", declara que a aprovação dos mesmos tornaria impossível por muito tempo a solução pacífica do problema alemão.

EE. UU.

O Sr. Ezra Benson, Secretário da Agricultura, declarou no decorrer de uma entrevista à imprensa que o Govêrno americano pretenderia vender certos produtos agrícolas aos países situados atrás da "cortina de ferro".

— "Acredito — declarou o Sr. Benson — que deveriamos consentir em comerciar com os países da "cortina de ferro", enquanto as "chances" nos forem benéficas, quer se trate de manteiga ou de qualquer outro produto"

Interrogado pelos jornalistas, o Secretário da Agricultura precisou que o Govêrno pretenderia fazer trocas com a URSS e os países satélites, vendendo-lhes produtos agrícolas, seja diretamente, seja por intermédio de um terceiro país. — (AFP).

ITALIA

A Princesa Myrian Chigi, quando ia à missa, em Roma, perdeu um colar de pérolas avaliado em 5 milhões de liras.

A Polícia começava a acreditar num roubo quando três meninas foram procurar o vigario da igreja onde a princesa tinha o costume de ir à missa tôdas as manhãs para lhe entregar o precioso colar que elas haviam encontrado quando brincavam num pátio próximo da igreja.

ARGENTINA

O Ministério das Relações Exteriores e Culto deu a conhecer a resposta do govêrno argentino, ao protesto inglês sôbre as Malvinas. A resposta recusa categoricamente o protesto, dizendo:

"No exercicio de sua soberania, a Argentina dita leis e as aplica de modo válido em tudo o que constituir território nacional. Emt reiteradas oportunidades, o govêrno argentino salientou que nem de modo direto nem indireto pode considerar legitima a ocupação britânica das ilhas Malvinas, prevenindo assim os atos de fôrça que não podem afetar os permanentes direitos da Argentina sôbre o arquipélago, nem servir de base para o que pretende o govêrno britânico. Em virtude das mesmas razões, o govêrno argentino não aceita a soberania britânica invacada na nota, com relação às chamadas dependências das ilhas Malvinas, visto como o setor Antártico e as ilhas do Atlântico Sul pertencem à plena e indiscutível jurisdição Argentina. (ASP).

INGLATERRA

Os soldados britânicos culpados de covardia diante do inimigo não poderão mais ser condenados à morte se o parlamento aprovar um projeto que o govêrno acaba de lhe enviar. A pena máxima de que serão passíveis êsses soldados será a de prisão perpétua, mas poderá ser proferida a pena capital para os atos de covardia cometidos com a intenção de auxiliar o inimigo. (AFP).

PROIBIDAS AS PROCISSÕES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 — (Reuters) — As reuniões religiosas ao ar livre e as procissões, serão proibidas na Argentina pela nova lei que regulamenta o Artigo 26 da Constituição, o qual garante a "Liberdade de Reunião". O projeto de lei, apoiado pela maioria peronista na Câmara e no Senado, estabelece que "somente realizarão reuniões públicas ao ar livre pelos partidos políticos em campanha eleitoral, bem como por grupos sindicais, artisticos e esportivos". A lei não se refere às reuniões religiosas. O terceiro arigto do projeto dá ao Govêrno poderes drásticos para proibir qualquer reunião.

NERVOSOS E ESGOTADOS

Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de inferioridade e de dúvidas Fobias Cismas, Escrupulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, memoria cansada Palpitações, Medos e Tonteiras.

O DR. EDUARDO VILLELA

Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos hospitais de Paris e de Nova York, trata, com eficacia segura e rápida, todos êstes males, por processos de recuperação biologica e desintoxicação na sua moderna e aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA

16 — RUA DA LAPA — 16, Sobrado, todos os dias de 7,30 às 12 e das 14,30 às 18 horas — Telefone: 32-8272

A "Gulf" Agradece a ULTIMA HORA

A Cooperação Publicitária de Nosso Jornal

Da Companhia Brasileira de Petróleo "Gulf", recebemos a seguinte carta, cujos termos transcrevemos como demonstração do cuidado que procuramos cumprir nossos deveres de bom.

"Ilmo. Sr. Samy Sirotsky, ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1.368 — Nesta

Prezado Senhor:

É com satisfação que formulamos a presente para agradecer a V. Sa. o interêsse dispensado à nossa recente campanha de lançamento das novas gasolinas GULF.

Muito apreciamos as boas colocações que o seu prestigioso jornal reservou para os nossos anúncios, e é com prazer que aqui registramos um sincero elogio ao elevado espírito de cooperação demonstrado por V. Sa.

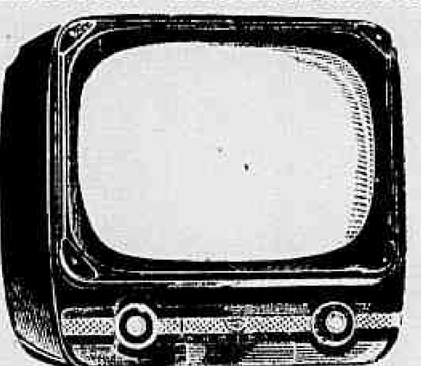
Aproveitamos esta oportunidade para enviar a V. Sa. nossos votos de Boas-Festas, desejando, ao mesmo tempo um Novo Ano de prosperos empreendimentos para a ULTIMA HORA.

Sendo o que se nos apresenta no momento, reafirmando nossa satisfação, subscrevemo-nos

Cordialmente (a) — Paul Giamis".

ATENÇÃO

CHEGOU A SUA HORA
TELEVISÕES
PELOS FAMOSOS
PLANOS MONSANTO



PREÇOS A PARTIR DE CrS 21.950,00

Big — 21" — Tubo aluminizado — Tela com filtro ótico de imagem repousante, perfeita nitidez, um verdadeiro sorvete para os olhos. Antena interna de grande alcance. Som 100% perfeito — Alto-falante construdo especialmente para aquêle gabinete.

VENHA FAZER UM NEGÓCIO E TANTO, COMPRANDO NAS

CASAS MONSANTO

Assembléia, 85 — São Francisco Xavier, 224

PARA O CALOR...

O ideal é uma roupa de puro linho, a Cr$ 130,00 por mês, a crédito, na Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3

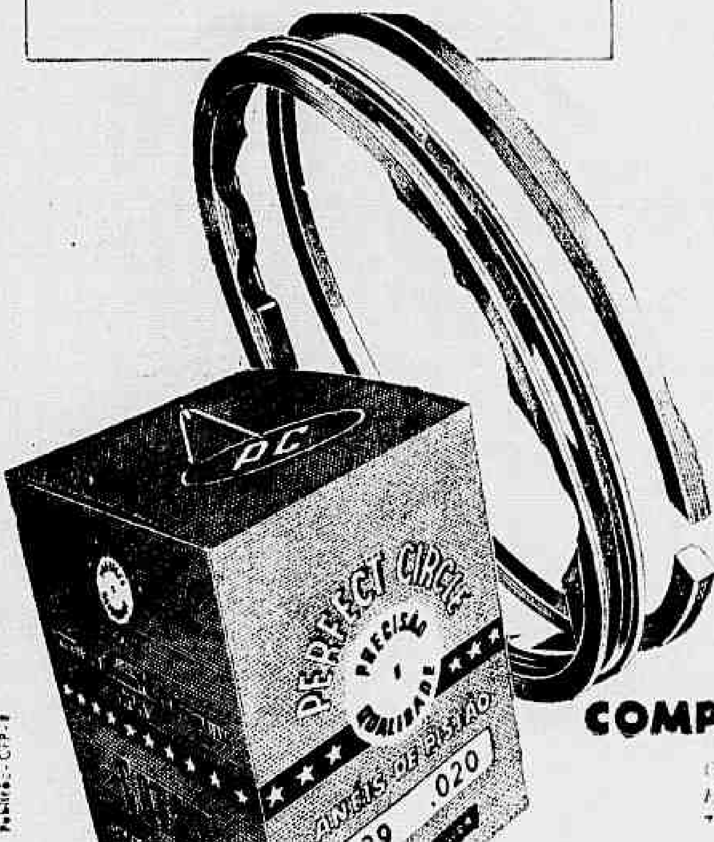
Passe um verão mais agradável com uma roupa de puro linho - Renner - a boa roupa, que está sendo oferecida a Cr$ 130,00 por mês, a crédito, exclusivamente na Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3.

Para quem sabe... é fácil!

Tenacidade, paciência, inteligência e treinamento constante — constituem o segredo das proezas que provocam admiração dos frequentadores do mundo encantado do circo.



Os anéis de pistão Perfect Circle, cujas qualidades - de resistência ao desgaste, flexibilidade e precisão - tornaram-os os mais usados em todo o mundo, são também produto de uma longa especialização - mais de 50 anos de pesquisas, experiências e aperfeiçoamentos constantes. Os anéis de pistão Perfect Circle são agora fabricados no Brasil, com as mesmas rigorosas especificações que lhe grangearam fama universal



Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE
PC

Fundição individual que garante a melhor qualidade!

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

Capuava - Municipio de Santo André - Estado de São Paulo - Brasil
Escritório Central: Avenida São João, 1086 - 13º andar - Sala 1[illegible]
Telefone: 33-5624 - Endereço Telegráfico: COFAP[illegible] - São Paulo

BARREIRA POPULAR AO AUMENTO DE IMPOSTOS

IMPEDIDA A CÂMARA DE MAJORAR A TAXA DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Estão de Parabéns o Povo e a Prefeitura do Distrito Federal

A não aprovação do aumento do Impôsto de Vendas e Consignações, ontem, pela Câmara dos Vereadores, representou outra vitória de ULTIMA HORA, uma vez que uma delas (também ontem) foi a moralização do projeto sôbre o abastecimento de água, no qual o Prefeito ficou obrigado a rescindir os contratos sobre os canos furados da "Tetracap".

Para que êsse aumento de impôsto não fôsse pôsto em discussão, houve uma sessão bastante agitada, do quê resultou, felizmente, a derrota dos que pretendiam aumentar o impôsto, o que, por um lado, conforme provamos em reportagens anteriores, majorava o alto custo de vida que suportamos, e não trazia lucros, pelo contrário, prejuizos aos cofres municipais. Houve, portanto uma grande reação, conforme veremos no decorrer desta reportagem, de maneira que o aumento não surgiu, nem isoladamente, nem como emenda ou substitutivo ao projeto da água. Passemos agora ao relato dos fatos que se desenrolaram na sessão matutina de ontem, na Câmara dos Vereadores.

Tumulto

Um tumulto de grandes proporções, do qual poderiam ter resultado consequências funestas, verificou-se entre os Srs. Aristides Saldanha e Frederico Trota. O reporter, que acompanha os trabalhos do Legislativo da cidade, tem a impressão de que o Sr. Saldanha, ao tentar agredir o Sr. Trota, chegando a exibir um revólver niquelado (houve naturais correrias no plenário) não o fêz com o intuito de matá-lo e sim de criar um clima de agitação que impedisse a aprovação do Impôsto de Vendas e Consignações o que era desejo de alguns vereadores. Essa impressão é corroborada pelos rumores que corriam depois do incidente, segundo os quais o Sr. Saldanha teria enviado ao Sr. Trota um bilhete assim redigido:

— "Trota: Eu não queria atirar em você. Queria, apenas, fazer barulho, para impedir o aumento do Impôsto de Vendas e Consignações".

Houve quem afirmasse que os Srs. Trota e Saldanha, no intervalo dessa agitada sessão para outra, e no encerramento da legislatura, almoçaram juntos do que não conseguimos confirmação; mas, a verdade é que, passado o momento crucial, percebemos os dois conversando, embora ligeiramente e meio desconfiados.

Correrias

O fato foi rápido e, até certo ponto, inesperado. O Sr. Trota reclamou da Mesa haver considerado, como em primeiro lugar um requerimento de prorrogação do Sr. Saldanha, argumentando que esse privilegio devia caber a uma proposição da mesma natureza, de sua autoria. Indo à tribuna, logo a seguir, o Sr. Saldanha afirmou que o "nobre vereador Frederico Trota não tinha razão", acentuando que o seu pedido de prorrogação tinha prioridade. A essa altura, o Sr. Trota disse textualmente: "É mentira". "Mentiroso é V. Exa", respondeu o Sr. Saldanha. "Aí de V. Exa" passaram ao "você" e do você a termos impublicaveis. Estava caracterizado o tumulto, com os rapazes do serviço de Segurança em atividade e a "turma do deixa disso" (Afonso Segreto Sobrinho chefiando) em plena atuação. O Sr. Saldanha puxou o revólver, houve correrias e foi um custo para contê-lo. O Sr. Trota não se acovardou, ficou no seu lugar, em pé, dizendo sempre: "Soltem-no. Deixe ele vir". Não soltaram. O Sr. Saldanha não foi. A sessão foi suspensa. Acalmaram-se os ânimos e a turma presidente voltou ao plenário.

Reação

Havia, evidentemente, a grande reação de uma minoria parlamentar, os udenistas, os comunistas, o Sr. Paulo Areal, o Sr. Magalhães Junior, o Sr. Couto de Souza, e Sr. Gonçalves Lima, o Sr. João Luis de Carvalho, o Sr. João de Freitas e outros, contra a aprovação do aumento do Impôsto de Vendas e Consignações. Essa reação se arrefeceu quando o Sr. Levi Neves, presidindo os trabalhos, provocado por vários vereadores fêz uma declaração que consideramos o ponto alto na sessão matutina de ontem na Câmara Municipal.

Declaração

O Sr. Levi Neves, depois de solicitar ao Sr. Paulo Areal que o não vá interrompido, que respeitasse o Regimento, após ordenar a saída do recinto dos funcionários sem função ali, e depois de mandar que os repórteres da Televisão apagassem os "spot-lights" enquanto ele estivesse falando, informou que a Mesa havia recebido um substitutivo ao projeto n. 1.590, contendo não só a Mensagem da Água, como o aumento no Impôsto de Vendas e Consignações. Que esse substitutivo [illegible] matérias [illegible] que aumentava impostos, que [illegible] muitos de contribuintes [illegible] que reestruturava quadros de funcionários na Prefeitura. Afirmando que havia uma legislação confeccionada no substitutivo, [illegible] os pontos em que o Regimento impede a Mesa de encaminhar materias sôbre as quais não estivesse esclarecida. Que é tempo era escasso, que não havia sequer o substitutivo recebido havia quinze minutos e que, finalmente, [illegible] reconhecendo o espirito público do Sr. Mourão Filho, presidente da Comissão de Finanças, da qual se [illegible] que o substitutivo 1590-A não é aceitável. A Mesa só colocará em votação o projeto n. 1590 sôbre os recursos para o problema de água (sem apenas isso). Houve palmas no plenário ante esse golpe de morte (pelo menos agora) no aumento do Impôsto de Vendas e Consignações.

Os "Compromissos"

Depois da afirmação do Sr. Levi Neves de que não aceitava o substitutivo, o Sr. Mourão Filho, como Presidente da Comissão de Finanças, protesta [illegible] dos compromissos dos vereadores com o Prefeito em torno da sanção do orçamento. O Sr. Leite de Castro pede a suspensão e o Sr. Levi não atende, afirmando que não há [illegible] em outras [illegible]. [illegible] O Sr. Eugênio de Carvalho pede encerramento de discussão do projeto da água (1590/54). Há um pedido de verificação (Cotrim e Mourão) contando-se 34 vereadores favoráveis e 3 sentados. Ficando aprovado o encerramento. Há declarações de voto dos Srs. Paulo Areal, Hugo Ramos Filho, [illegible] e votação [illegible] de 1590/54 e da Sra. [illegible] de Siqueira, afirmando que o PTB era contrário ao aumento de impostos. [illegible]

Prorrogações

Houve algumas prorrogações as quais duraram 55 minutos [illegible]

[illegible]

Grande sortimento de relógios de marcas: VI-[illegible], Wallace e Lanco
"Casa Lidador"
R. da Assembléia, 65
Tels.: 32-[illegible] e 22-4128

COLIGAÇÃO PARAENSE

Líderes de diferentes partidos que constituiram a Coligação Democrática Paraense, estão realizando gestões com o objetivo de reconstitui-la, a fim de enfrentar na próxima sucessão governamental paraense o PSD, chefiado pelo Senador Magalhães Barata. À frente dos entendimentos está o PSP, que já promoveu, naquele sentido, vários contatos com as facções do referido bloco que em 1950 elegeu o General Zacarias de Assunção.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE PRODUTOS QUIMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS, DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, DE PERFUMARIAS, DE TINTAS E VERNIZES E DE SABÃO E VELAS DO RIO DE JANEIRO

Av. Pres. Vargas, 3956, 1º e 2º andares — Praça da Bandeira

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

[illegible]

ORDEM DO DIA

1. [illegible] PRODUTOS [illegible] DUSTRIAIS
2. Aumento de salários
3. [illegible]
4. Assuntos gerais

Rio de Janeiro, [illegible] de Dezembro [illegible]
ARY CAMPISTA — PRESIDENTE

SEM PAGAR JUROS!

COMPRE MELHOR, COMPRANDO A CRÉDITO.

Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda do NATAL, em condições que já se tornaram tradicionais: - tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO!

Êsse é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha recebê-lo agora mesmo, para ser melhor servido!

Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!

LOUVRE

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O LOUCO

A cena foi rápida, mas ainda pude ver exatamente o momento culminante em que a mulher largou a mão espalmada na cara do doido, numa bofetada sonora, que marcou menos pela fôrça física do que pelo efeito moral.

O doido não esboçou o menor gesto de reação. Abriu para a mulher uns olhos muito espantados, fêz um ar de idiota (como convem, aliás, aos doidos) e baixou a cabeça como uma criança castigada.

Um homem forte, que passava pelo local, no preciso instante da bofetada, segurou o doido com as mãos enormes, deu-lhe uns safanões e, voltando-se para a mulher, indagou:

— Que foi que houve, madame?

Aproximei-me para escutar a história. A mulher — uma senhora ainda jovem — tinha um filho de dois anos no colo e outra, maiorzinha, que lhe segurava a sáia, apavorada.

Então ela contou:

— Imagine o senhor como anda isso. Já ninguem pode mais nem andar na rua. Eu estava aqui, olhando a vitrina, quando se aproximou de mim êste crioulo, sem que eu pressentisse, e esmagou o cigarro aceso de encontro ao meu braço. Tomei um susto tremendo, senti uma dor horrivel, mas ainda pude me virar e largar a mão na cara dêle!



Embalou a criança que trazia no colo, deu-lhe a chupeta e continuou:

— Esse cara é um "tarado". Me queimar dêsse jeito? Eu, hein, Rosa?! Se eu não estivesse com êste menino no colo, quebrava a cara dêle!

O prêto, ao lado, subjugado pelo homem forte, não dizia uma palavra.

Juntou gente. Mais tarde chegaram uma guarnição da Rádiopatrulha, dois soldados da Policia Militar e três guardas civis. Tudo para prender o pobre diabo, que parecia totalmente indiferente aos acontecimentos.

Além de doido, o homem estava embriagado. Um policial de gorro vermelho revistou-lhe os bolsos e só encontrou uma gaita de bôca e um pedaço de pão.

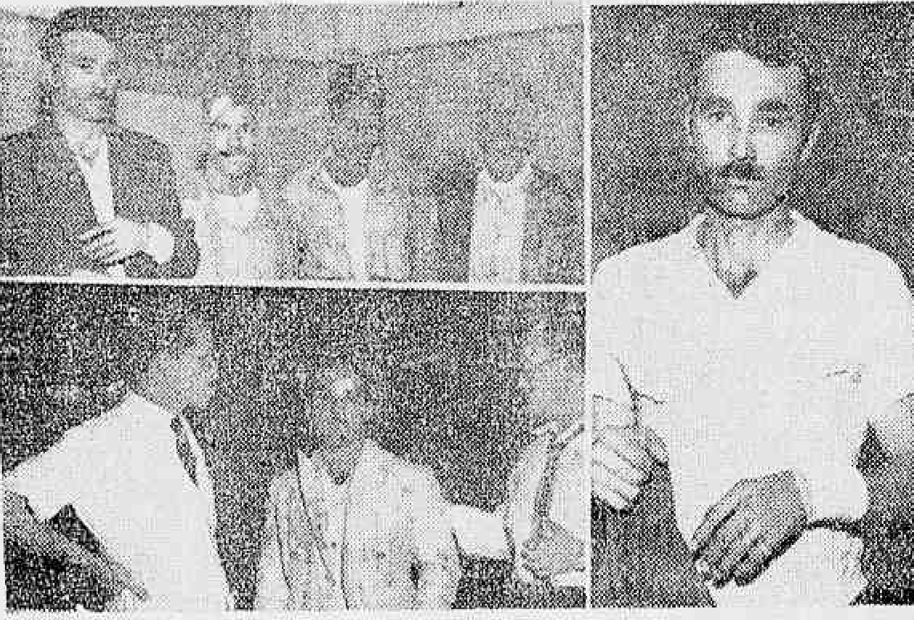
Afinal, o homem foi conduzido ao carro da Rádiopatrulha. Mas no caminho, um policial interrogou, pela décima vez, o maluco:

— Por que você fêz isso?

— Achei o bracinho dela tão rosadinho, tão gorduchinho que até me deu raiva...

L. C.

NOVE NITEROIENSES FERIDOS NO DESASTRE



Vários dos feridos quando se achavam no Hospital de Pronto Socorro

Em excessiva carreira rumava para a Praça 15 o lotação de n.º 4-84.40, e da linha "Praça 15-Leopoldina" e ao chegar no cruzamento da Avenida Rio Branco com Visconde de Inhaúma, chocou-se com um ônibus da linha "Caxias-Mauá", tombando de modo espetacular. Em consequência sairam feridos, do primeiro veículo, os seguintes passageiros: José Rodrigues de Souza, solteiro, de 62 anos, residente na Rua Francisco Portela, n.º 48 em Niterói; Casemiro Santos, solteiro, de 32 anos, residente na Rua D. Júlia, n.º 77, em Niterói; Matosinho Ferreira Porto, casado, de 33 anos, morador na Travessa Viana, n.º 34 em Niterói; Floriano Fogaça, de 44 anos, residente na Praça Leopoldina, s. n.; Ataíde José Braga, de 37 anos, morador na Estrada Caetano Monteiro, n.º 391, em Niterói; Nelson Miguez de Castro, de 23 anos, residente na Rua Eugênio Pereira Pinto, n.º 386, em Niterói; Luiz Pinto da Silva, de 35 anos, domiciliado no Parque Fluminense; Manoel Pereira Figueirós, de 53 anos, morador na Rua Marechal Deodoro, n.º 236 em Niterói. Todos êstes receberam escoriações e após medicados no HPS se retiraram. Ficou internado Alberto Bonfim, de 30 anos, morador na Travessa das Flores, n.º 963, em Niterói, o qual apresentava fratura da perna esquerda e escoriações. A policia do 7.º Distrito registrou a ocorrência.

APUNHALADA A JOVEM QUE NÃO QUERIA SER ESCRAVA

Sangrando abundantemente de um ferimento no peito esquerdo, cambaleando, a doméstica Guilhermina da Silva, de 20 anos, parda, entrou na mercearia de Manoel Almeida, à Rua Benjamin Constant, 48, pedindo socorro. Pronunciou apenas algumas palavras ininteligíveis e caiu morta. A punhalada que lhe dera o seu ex-amor, Máximo Calisto, fôra muito mais séria do que inicialmente se julgara. O criminoso, um desocupado, sem residência fixa ferira ainda a irmã de Guilhermina, Maria da Glória Souza, com ela residente à Rua Benjamin Constant, 61 e fugiu perseguido por Antônio Santos Botelho, retocador de fotografias e Moacir Viana Barreiros, de 12 anos, sobrinho das duas vitimas.

REPUDIADO

O menino Moacyr, falando ao comissário Sucupira, do 4.º Distrito Policial, disse que sua tia Guilhermina namorara, certo tempo, o individuo Máximo Calisto, que declarava trabalhar como mecânico numa oficina na rua Marques de Abrantes. A jovem a êle se entregara. Maria da Glória, sabendo que a irmã fora infelicitada, exigiu-lhe o rompimento daquela ligação. Caindo em si Guilhermina aceitou o conselho da irmã, o que muito contrariou Máximo Calisto. Era sua intenção atirar a jovem no caminho da prostituição, para que ela o sustentasse.

Hoje, pela manhã, como vinha fazendo há alguns dias, Máximo esperou que Guilhermina fôsse fazer as compras diárias, queria lhe falar sôbre a reconciliação que ela, com razão, não mais queria; pois encontrara outro que, embora conhecendo sua desdita, iria ampará-la para viverem juntos. Aconteceu que quando Guilhermina passou, estava em companhia de Maria da Glória. Na esquina da rua Benjamin Constant, com [illegible] da Glória o criminoso as abordou. Voltou a falar na volta. Maria da Glória diz que êle não tem vergonha. E Guilhermina pede que êle se afaste de sua vida. Não bastava o que já havia ocorrido entre os dois? De modo algum ela voltaria a reatar uma amizade que só poderia lhe trazer vergonha e dissabores.

Cheio de rancor o homem sacando de um punhal e investiu sôbre Guilhermina. Entre êles se colocou Maria da Glória tentando defender a irmã. Foi, todavia, afastada com um golpe de faca na mão direita. Aproveitando a ocasião, vibra violenta punhalada sôbre o seio esquerdo de Guilhermina. Esta sai cambaleando para dentro da mercearia de Manuel Almeida e ali tombou morta entre sacos de feijão e arroz.

Praticado o delito, Máximo Calisto empreende a fuga e perseguido pelo jovem Antônio Santos Botelho. Trava com êste uma ligeira luta corporal na qual intervem, também, o menino Moacyr, sobrinho das vitimas, que assistia apavorado à brutal cena de sangue. Mais forte que os dois, o matador consegue se desvencilhar e em desabalada carreira, atravessa a Rua Fialho, ganha a Rua Santo Amaro não antes de receber, nas costas, uma pedrada desferida por Antônio Botelho.

Compareceu o comissário Sucupira, tomando providências para remoção do corpo.

Arrolou testemunhas e encetou diligências esperando capturar o matador. Maria da Glória retirou-se do Pronto Socorro, depois de medicada.

A GOLPES DE FACA DECIDIRAM A DISCUSSÃO DAS MULHERES

A discussão começou cedo. Duas vizinhas resolveram, por questões fúteis trocar, cada qual do seu quintal, as mais ásperas palavras. Lá pelas tantas, o companheiro de uma delas resolveu brabar com a coisa e foi se entender com o amásio da outra, resultando o crime.

Gentil Barbosa da Silva, de 33 anos, operário, reside na Rua Jequitirão, n.º 33, em Caxias. Estava êle no interior de sua residência, quando notou que a mulher com quem vive, Marília José dos Santos, em voz alta, discutia com uma vizinha moradora na parte dos fundos. Em dado momento resolveu terminar a questão e para lá se endereçou. Nesta ocasião surgiu Altivo Antônio de Oliveira, de 23 anos, de cor preta, o qual, por sua vez, passou a tomar as "dores" de sua mulher. Não demorou muito. Ambos se empenharam em luta corporal, levando Gentil a pior, pois acabou por ser [illegible] com certeira facada. O outro, também atingido, a tombar mais adiante, não sendo o seu caso fatal. Apresentava três ferimentos; um no abdome, outro no braço esquerdo e um terceiro na região superciliar. Solicitados os socorros levaram-no para o Hospital Getúlio Vargas, onde se acha internado.

VAREJADA UMA CASA SUSPEITA NA AVENIDA MEM DE SÁ

Cumprindo as determinações do Chefe de Policia, um grupo de oficiais da Policia Militar levou a efeito ontem, à noite, intensa batida no bairro da Lapa, perseguindo as "mariposas" e malandros que fazem o "trottoir", naquele bairro e nas suas casas de tolerância.

Durante a diligência o Tenente Helio Domingos da Silva, que chefiava uma turma composta de praças da sua corporação varejou a casa de tolerância situada na Avenida Mem de Sá, 15, onde surpreendeu várias mulheres na prática do comércio do amor. Interditada a casa, o oficial deteve a proprietária, Lea Almberder, mais conhecida pela alcunha de "Janete", de nacionalidade russa, de 57 anos, solteira, ali residente e mais de uma dezena de mulheres por ela exploradas no comércio do lenocínio bem como vários homens que se encontravam ali no momento.

Conduzidos à Delegacia do 5.º Distrito, foram apresentados ao Comissário Carvalho, que após constatar a legalidade do flagrante encaminhou todos ao cartório para serem devidamente autuados.

Terminado o flagrante as mulheres e os fregueses foram postos em liberdade enquanto que a proprietária do "lupanar" foi recolhida ao xadrez de onde será encaminhada ainda hoje para a Penitenciária de Bangu.

TRÊS JOVENS, DENTRO DA NOITE, EM LOUCA DISPARADA

A Morte Ganhou a Corrida no "Trampolim do Diabo"

Despedaçou-se um Dos Carros de Encontro ao Paredão — Um Morto e Outro Gravemente Ferido — Tudo Começou Numa Simples Aposta — Rapazes da Melhor Sociedade — O Desespêro da Família

Um jovem perdeu a vida e outro ficou gravemente ferido em um trágico desastre ocorrido na madrugada de hoje na Avenida Niemeyer ("Trampolim do Diabo"), durante a disputa de uma corrida em que a morte ganhou a aposta. Os dois rapazes ambos pertencentes a tradicionais familias cariocas, eram amantes das competições automobilísticas, cada um tinha o seu carro, e viviam a desafiar a morte em loucas disparadas dentro da noite ao longo das pistas que circundam a Barra da Tijuca. Ontem ambos perderam a competição: a morte saiu vitoriosa.

Aposta: Mil Cruzeiros

Pouco depois da meia-noite, os estudantes Norman Barbosa Casari, de 18 anos, solteiro, residente na Rua Aires Saldanha, 98, jovem amante do esporte automobilista e proprietário de um auto marca M.G. de corridas, depois do seu costumeiro passeio pelas ruas de Copacabana, em companhia do amigo Mauro Plácido de Sá Carvalho, de 21 anos, solteiro, filho do ex-Procurador da República Plácido de Sá Carvalho, residente à Avenida Osvaldo Cruz, n.º 70, convidou um outro seu colega de nome Sergio Vladimir Bernardes, mais conheceido por "Conchudo", residente à Rua Toneleros, 180, proprietário do auto-esporte também M.G. chapa 2-68-47, a apostarem uma corrida na Barra da Tijuca. Aceito o convite sob a aposta de Cr$ 1.000,00, Norman e Sérgio seguiram com destino ao local combinado para a disputa. Em companhia de Norman, seguiu, também, o jovem Mauro.

Um Recorde e a Troca de Carros

Depois de várias voltas pelo chamado "Trampolim do Diabo", em vertiginosa velocidade, sagrou-se vencedor o estudante Sergio (que havia batido o último recorde de carros esportes fazendo a volta do "Trampolim" em 8 minutos e 45 segundos enquanto que o último recorde alcançado por profissionais fôra de pouco menos de 8 minutos. Nessa altura discutiam êles a questão dos autos ao que Sergio e Mauro alegavam que o carro de Sergio estava em melhores condições daí a vantagem por ele conseguida. Contestando a alegação e procurando demonstrar ser de fato melhor volante Sergio propos trocassem os carros e fizessem nova disputa dando outra volta na pista. Aceita a proposta de Sergio, foi feita a troca de veículos e então iniciada nova competição.

O Desastre

Corriam os dois autos em grande velocidade pela avenida Niemayer quase sempre emparelhados quando se verificou o trágico acidente. Conforme apurou a reportagem, o carro dirigido por Norman, ao fazer a curva das proximidades do Hotel Colonial foi violentamente "fechado" pelo seu contendor que passou a sua frente espetacularmente, enquanto que o carro dirigido por Norman desgovernou-se e projetando-se de encontro ao paredão que protege o abismo da pista atirando os ocupantes ao solo. Mauro Plácido de Sá Carvalho o mais infeliz teve morte instantânea enquanto que seu companheiro e motorista do auto, atirado a distância, gritava por socorro gravemente ferido.

Sérgio que havia tomado distância do seu contendor, percebeu, ao longe, o desastre. Todavia, ao invés de prestar os socorros preferiu, talvez levado pelo desespêro, a comunicar o fato ao Hospital Miguel Couto, fugindo, em seguida.

O Desespêro da Família do Morto

Uma ambulância do H. M. C. compareceu ao local e recolheu o ferido, enquanto que o cadáver do desventurado Mauro ficava no local sob guarda de populares que acorreram aos gritos de socorros. A noticia circulou e dentro de poucos instantes ali chegavam os familiares do Mauro. Entre êstes, seu irmão o Promotor Sá Carvalho, que, num gesto incontido de dôr, queria, a todo o custo levar para a casa o corpo do malogrado irmão. Contra isso se insurgiu a guarnição da Rádiopatrulha, que compareceu ao local, havendo ali ligeiro incidente entre os patrulheiros e o representante do ministério público que, felizmente, terminou sem maiores consequências. Solicitada a pericia foi procedido o exame de praxe e o corpo removido para o I.M.L.

Grave o Estado do Ferido

O jovem Norman Barbosa Casari sofreu fraturas do crânio e do braço esquerdo, além de contusões pelo corpo. Depois de medicado ficou internado no H.M.C. em estado grave. As autoridades do 1.º Distrito instauraram inquérito.

RECEBEU NOVE NAVALHADAS



José da Costa Pereira: nove navalhadas

Conduzido em ambulância do SANDU de Caxias deu entrada, ontem, à noite, no Hospital Getúlio Vargas, apresentando nove ferimentos incisivos pelo corpo, produzidos por navalhadas, o marceneiro José da Costa Pereira, de 22 anos, morador na Estrada Rio-Petrópolis, s./n., em Caxias. Segundo declarou ao investigador de serviço naquele nosocômio, fôra agredido, momentos antes, pelo garção José de Tal, do "Bar e Restaurante dos Motoristas" por questões financeiras. O agressor foi prêso em flagrante e conduzido à Delegacia de Caxias, onde foi autuado.

A. A. Branca Júnior

Festejou ontem seu aniversário natalício o renomado artista português, há anos radicado no Brasil, Antônio André da Branca Júnior, Branca Júnior é um notável artista da pintura em porcelanas, louças e azulejos, tendo trabalhos premiados no Salão Nacional de Belas Artes.

Em seu atelier, reuniu os auxiliares para uma comemoração intima a que estêve associada a nossa reportagem.

PARA O CALOR...

O ideal é uma roupa de puro linho, a Cr$ 130,00 por mês, a crédito, na Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3

Passe um verão mais agradável com uma roupa de puro linho - Renner - a boa roupa, que está sendo oferecida a Cr$ 130,00 por mês, a crédito, exclusivamente na Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3.

Antonio Elias
Alfaiate
PRAÇA MAUÁ, 7
6.º andar - s/612
Telefone: 43-8045
Rio de Janeiro

NATAL! FESTA DE TODOS
e O CAMIZEIRO
tem o presente que a todos agrada!
Cristalaria
• CRISTAIS • LOUÇAS • TALHERES • FAQUEIROS • PORCELANAS • BISCUITS • BIBELOTS
E mais as seguintes Seções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil.
Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38
NATAL! FESTA DE TODOS

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York.
16, RUA DA LAPA, 16, SOBRADO
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas. Todos os dias.
TELEFONE: 32-8272

Uma caixa de festas
CINZANO
é o melhor presente!
Vermouth Cinzano Tinto, Branco Doce ou Branco Sêco
Vermouth Cinzano
Gin Gilbey
Vários outros tipos à sua escolha!
CINZANO
No Rio de Janeiro - Informações e Vendas: 43-3456
E EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO DO BRASIL!

NATAL! FESTA DE TODOS
e O CAMIZEIRO
tem o presente que a todos agrada!
Artigos esporte
• camisas • calças • shorts • blusões • novidades
E mais as seguintes Seções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil.
Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial.
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38
NATAL! FESTA DE TODOS

VILA ISABEL
Próximo à Rua Pereira Nunes, vende-se um prédio assobradado e vasio. Preço de ocasião: Cr$ 550.000,00. Tratar com JULIO à Rua Ramalho Ortigão n.º 9, 2.º, s/4 - Telefones: 52-4545 e 49-8186.

CIDADE ABERTA

Coluna de EDMAR MORÉL

O BRASIL VENCEU A COCAÍNA E FOI DERROTADO PELA MACONHA

A Morfina é Contrabandeada da Argentina e a Erva da Morte Vem do Nordeste — Traficantes Impunes e Viciados Arrastados à Loucura — Ninguém Tem Coragem de Cumprir a Lei, Destruindo as Plantações da Erva da Morte — Serviços Desaparelhados e Sem Verbas ★ Reportagem de EDMAR MOREL — Fotos de JANKIEL

A cocaína e a morfina ainda fazem vítimas no Brasil, em particular, no Rio e São Paulo, os maiores centros de toxicomanos. Há dias, para falar do último caso, foi internado o engenheiro A. V. T. no Sanatório da Tijuca, onde todos os recursos estão mobilizados para salvar a vida do infeliz viciado.

É fácil comprar cocaína, morfina ou heroína na Capital Federal?

É difícil, por sinal, bem difícil, porém, a vigilância não impede que a cidade tenha as suas legiões de toxicomanos. Um dos motivos da presença de viciados em cocaína e morfina é a impunidade dos vendedores da morte.

O indivíduo V. de Carvalho, por exemplo, como encarregado da farmácia do "Hospital Miguel Couto", foi prêso em flagrante, na Rua Alice, em Laranjeiras, com um carregamento de cocaína e outros narcóticos furtados daquele nosocômio para venda aos pervertidos. Que aconteceu ao traficante? Cadeia? Suspensão do exercício da profissão pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina?

Apenas uma cômoda transferência de hospitais. Agora atua no "Carlos Chagas", já tendo serviço no "Getúlio Vargas".

O investigador Salvador da Silveira prendeu a senhora C. O., moradora à Rua das Laranjeiras, 525, com 10 ampolas de morfina vendidas pela Farmácia Rio Branco, à Rua São José, 112. Confessou que obtinha o ópio através do médico B. Cardoso Rua Marquês de São Vicente, antigo 250, que extraía receitas em nome de um doente, no caso,

Isto só acontece por azar... O marujo Nelson Paulo de Jesus, do navio "Raul Soares", ao lado de um contrabando de maconha que tentou passar. É um velho traficante.

Luiz Silva, à Rua Aquidaban s/n., o qual, segundo ficou apurado pela Saúde Pública, não necessitava de morfina. Sofria de alergia. Nada aconteceu ao médico. A senhora, todavia, foi internada num sanatório.

Êstes casos, infelizmente, não são isolados. É conhecido o episódio do médico, C. B., diretor de uma casa de Saúde, no Botafogo. Levado pela cocaína, já desceu tôda a escada da degradação. O seu bloco para receitar entorpecente foi inutilizado em 1950. Mas o infeliz consegue morfina, diàriamente. Um outro facultativo, depois de ganhar fama e fortuna em Mato Grosso, como operador, ficou viciado em morfina. O Sindicato Médico tentou interná-lo numa Casa de Saúde. O resultado foi morrer como mendigo numa sargeta no Largo da Carioca. É o caso mais triste do fichário do S. N. F. M.

A cocaína e a morfina são fabricadas em vários países, os quais estão registrados no Comitê Central Permanente do Ópio. As nações que têm fornecido êsses entorpecentes ao Brasil, através das firmas importadoras habilitadas no S. N. F. M., são a Alemanha, França, Suíça, Holanda, Inglaterra e América do Norte. A Alemanha e a Suíça são os países que mais fornecimentos de entorpecentes têm feito ao Brasil. Via de regra o exportador é sempre fabricante; raramente um explorador compra a um fabricante, para exportar, um entorpecente que não fabrica.

Um carro transporta, nos arredores da cidade de São Luiz, no Maranhão, com a maior naturalidade, 600 quilos de maconha, que em sua maior parte é enviada para o Rio e São Paulo.

Traficantes de Heroina

De todos os ópios o mais terrível, é a heroína. Há mais de 20 anos o Brasil não adquire heroína, pois o S. N. F. M. não concede autorização para a importação dêsse entorpecente que é considerada proibida. Sôbrea heroína convem salientar que o Brasil já se manifestou, oficialmente, ao Comitê do Ópio o seu ponto de vista favorável à proscrição da heroína do receituário médico, da sua fabricação, bem como dos formulários e Farmacopéias, pois a morfina e outros entorpecentes, satisfazem, plenamente, do ponto de vista terapêutico, sua substituição pela heroína, sem o incoveniente desta que produz o hábito com grande facilidade. O seu estoque em todo o Brasil, espalhado em pequenas em pequenas quantidades por vários estabelecimentos farmacêuticos e hospitalares, não vai além de um quilo. Mas um homem faz o tráfico da heroína no Rio. E' Adelino Bolugueso, com 64 anos, cujo prontuário na polícia tem o número 33.

Ópio da Argentina

De acôrdo com a publicação do Comitê Central Permanente do Ópio, foram concedidas, em 1954, para o Brasil, 19 quilos de morfina, 11 quilos de cocaína e nenhuma quantidade de heroína. E para a Argentina, 1.070 quilos de formina, sendo 70 kg. para consumo normal do país e 1.000 para transformação; 70 kg. de cocaína e 5 quilos de heroína.

Isto quer dizer que o Brasil, com 57 milhões de habitantes, tem dezenove quilos de morfina e 11 de cocaína. E a Argentina, com menos de um têrço da nossa população, tem 1.070 quilos de morfina, 70 de cocaína e de cinco de heroína! Os grandes traficantes de ópio sempre procederam do Prata, de Buenos Aires e Montevidéu, por excelência. Magnificamente organizados, os traficantes, dificilmente, são presos pela polícia. Deixam, apenas, como testemunha de sua trágica passagem pelas grandes cidades, Rio e São Paulo — um caudal de desgraças.

As leis argentinas e uruguaias contra o uso de entorpecentes são elásticas. Daí a impunidade e o contrabando. A maconha, entretanto, atinge o Rio, através dos porões dos navios da Costeira e do Lóide, "Paus de Arara" e trens da Central.

O contrabando de cocaína é mais fácil. Vem de avião e transatlântico.

O Brasil Vence a Batalha da Cocaina...

A fiscalização ao uso ilegal da cocaína e morfina é bastante rigoroso no Brasil, o que não acontece com a maconha, que pode ser adquirida em plena Avenida Rio Branco e nas portas dos colégios e escolas. Qualquer boteco de beira de cais, do armazém 18 ao Beco de Bragança, na Praça 15, sem esquecer da Rua da Misericórdia, vende a erva maldita. A cidade está em poder dos traficantes.

Inspetores do S. N. F. M. fazem visitas periódicas aos estabelecimentos farmacêuticos, drogarias, farmácias e laboratórios, hospitais e casas de saúde. A fiscalização dos estabelecimentos é feita por médicos, com mapas mensais do emprêgo de entorpecentes, com o nome do doente, a quantidade aplicada, a justificação do seu emprêgo, nome do médico que receitou e respectiva data do emprêgo. Independentemente dêsse contrôle, os médicos visitam, quando é necessário, os doentes em suas residências ou em estabelecimentos hospitalares, a fim de constatarem se de fato êles estão fazendo uso do entorpecente que foi prescrito, de acôrdo com a receita visada. Assim poderá ser verificada a existência ou não de qualquer burla. Um farmacêutico já foi prêso, em flagrante, quando colocava a metade da cocaína no remédio, guardando a outra metade para vendê-la no câmbio-negro, por preço que atinge cifras astronômicas.

Furto de Talões Visados Para o Uso de Entorpecentes

Diante do contrôle quase absoluto, o cocainomano usa de recursos inacreditáveis para conseguir o ópio. Certa vez uma quadrilha de pervertilos, chefiada por Antonio Possiculo, então moralor à Rua Santa Cristina, 49, com a conivência de um funcionário do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, de nome Ostiano Neves Cardoso, conseguiu furtar um talão visado pelo SNMF para o uso legal de tóxicos. Um outro comparsa, Walter Lopes, recebia as receitas, aviando-as nas farmácias Gifoni, Silva Araújo, Rio Branco (a mesma onle a viciada C. O. adquiriu 10 ampolas de morfina), Granada, etc. Os viciados do bando são as mulheres N. M. e O. G., ambas com residência na Rua do Riachuelo, 267, J. S. P. e G. M. (homens), no mesmo endereço, A. S., morador à Rua Campos da Paz, 88; D. S. (mulher), à Rua Santa Cristina, 49, espôsa lo chefe da quadrilha. Tôda esta legião de viciados, sem esperança de recuperação, continua consumindo ópio. De onde vem a morfina? A cocaína?

Êles são chamados Ratos-Cinzentos. Só aparecem à noite e, nos últimos tempos, adquirem o narcótico com grandes dificuldades, em virtude do contrôle quase 100% do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina. O pó da morte vem de Buenos Aires e Montevidéu.

Infelizmente o Serviço de Tóxico e Mistificações da Delegacia de Costumes está completamente desatualizado, sem gente especializada, sem recursos, sem um "jeep", sequer, para fazer uma diligência.

O vidro da cocaína e morfina foi vencido pelo Brasil. Mas o Brasil está sendo destruído pela maconha, a erva que já arrastou milhares de famílias à loucura e à miséria, ante a criminosa conivência de autoridades policiais la Saúde e do Ministério da Agricultura, ou por covardia e interêsses políticos, em todo o Nordeste, fecham os olhos ao crime, permitindo a plantação da maconha, proibida por lei.

Os Grandes Traficantes da Morte e Seus Locais

Contaremos, a seguir, a história dos grandes traficantes da morte e seus respectivos locais, em todo o Brasil, particularmente, no Rio e em São Paulo.

As fotografias servirão para identificar os vendedores le maconha que estão soltos e impunes.

Regressavamos do Itamarati quando na esquina da Avenida Getúlio Vargas e Praça da República, um homem foi abatido no interior do taxi 4-46-16. A vítima foi Walquir Rebelo, do Ministério da Aeronáutica. E os assassinos: Carlos Magalhães Pereira, vulgo "Setenta" e Hélio Carlos Nascimento, conhecido por "Helinho". Motivo do crime: maconha.

ENRIQUEÇA SUA MESA DE NATAL COMPRANDO NO "O LIDADOR" Rua da Assembléia, 65 TELS.: 52-4950 — 22-4158

Com Que Roupa

Podeis escolher a *TINTURARIA ALIANÇA. Rua Visconde do Rio Branco* 12 — Tel.: 22-5551 Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

ENRIQUEÇA SUA MESA DE NATAL COMPRANDO NO "O LIDADOR" Rua da Assembléia, 65 TELS.: 52-4950 — 22-4158

magnificos e de Grande Utilidade

Estojo para cavalheiro com 3 utilíssimas peças em legítimo crocodilo. Presente de grande distinção 675,00

Porta-niqueis em legítimo couro de crocodilo, chapeado 78,00

Cinto em crocodilo, todo forrado com camurça, linda caixa-estojo. 95,00

Magnífico porta-notas em superior crocodilo com chapa para monograma 198,00

Porta-notas em couro-crocodilo e o m guarnição "[illegible]". Bonito e útil. 98,00

Sapato para homem, fôrma clássica em resistente couro cromo de diversas côres 300,00

Lindas gravatas em grande variedade de tecidos e padrões. Preço de festas, desde 35,00

Meias escócia, tipo Derby, cano remontado. Côres modernas, 3 pares por 64,50

Pijama para homem, em finíssimo tricoline, côres lisas. Esmerada confecção. Um presente útil e sempre oportuno 325,00

Ótimo estôjo com duas utilíssimas peças em couro de crocodilo com chapas folheadas 350,00

Sapato para homem, modêlo esporte. Fôrma anatômica. Várias côres 250,00

Calça para homem em ótimo tropical, corte moderno. Dois modêlos: esporte ou simples. — Diversas côres 495,00

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

RUA ASSEMBLÉIA, 54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇ. DIAS, 89 — RUA DA CARIOCA, 72 a 76

Confecções de Luxo Gold-Star
Para homens e senhoras
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
ESPECIALIDADE EM ROUPAS ESPORTE
RUA SANTANA, 202-A - TEL. 52-5041

NATAL! FESTA DE TODOS

e O CAMIZEIRO
tem o presente que a todos agrada!

Artigos elétricos
• RÁDIOS
• GELADEIRAS
• LIQUIDIFICADORES
• TELEVISÃO
• FERRO DE PASSAR
• TORRADEIRAS
• WAFLES, ETC.

E mais os seguintes Seções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristaloria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil.

Para facilitar, compre o crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é o grande credencial

O CAMIZEIRO
GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 3?

NATAL! FESTA DE TODOS

Navios Inativos Aproveitados Como Hotéis!

Uma Cidade Flutuante na Baía de Guanabara

Além Dos 40 Vapores de Tôdas as Nacionalidades Que Servirão de Residências, é Pensamento Dos Organizadores do Congresso Eucarístico Internacional de 55, Aproveitar os Navios Inativos Brasileiros, Surtos no Pôrto — Distribuição Nos Fundeadouros, de Modo a Não Prejudicar a Navegação Interna — Lanchas da Marinha de Guerra Para o Transporte de Fiéis de Bordo Para Terra — Um Milhão de Peregrinos Deverão Estar no Rio, Durante a Realização Daquele Conclave Católico

Espera-se que, um dia antes da data determinada pela direção do Congresso Eucarístico Internacional, a ser levado a efeito nesta capital em meiados do ano proximo, já se encontrem aguardando o magno acontecimento do mundo católico, cerca de um milhão de peregrinos de tôdas as nações do mundo.

Várias Dezenas de Navios

Muito embora a Curia Metropolitana esteja, presentemente dedicada a magnificência de que se revestirá a grandiosa procissão do dia 31 de dezembro, inclusive a travessia marítima de Niterói para o Rio, os responsáveis pela organização do conclave religioso de âmbito internacional não se descuidaram das medidas preliminares. Estribados nas declarações prestadas por D. Carlo Carmelo Vasconcelos da Mota, arcebispo de São Paulo por ocasião de seu regresso do velho continente, perto 40 navios de nacionalidades diferentes, deverão aportar a Guanabara conduzindo peregrinos que se destinam ao Congresso Eucarístico.

Servirão de Hotéis

Dado a precariedade de locais onde possam ser hospedados tão elevado número de fiéis, os próprios navios condutores servirão de hotéis flutuantes. O transporte de bordo para terra efetuar-se-á em lanchas prèviamente contratadas, inclusive da Armada.

Dentre as providências preliminares, a Curia Metropolitana, solicitou a colaboração da A.P.R.J., tendo o Superintendente daquela autarquia, Sr. Francisco Benjamim Gallotti, indicado a chefia do Tráfego sob a responsabilidade do funcionário Urquiza Sant'Anna, e êste colocado à disposição da Igreja Católica o seu ajudante Amaro Zuquim. Tôdas as facilidades serão prestadas ao bom desempenho da missão brasileira pelo Pôrto desta capital.

Colaboração Geral

Segundo conseguimos apurar, cinco ou seis navios dos maiores, ficarão atracados em frente ao "Touring Club do Brasil" e "Pier Mauá", enquanto os outros permanecerão ao largo em locais onde não interrompam a navegação interna do pôrto e acesso ao cais pròpriamente dito. Outro pormenor apurado foi o de que a Comissão de navegação da Curia Metropolitana [illegible] [illegible] navegação [illegible] porto, para atenderem a possíveis acomodações de peregrinos que viajarem de avião. Mesmo os [illegible] brasileiros que se deslocarem de outros portos de nosso litoral poderão ficar hospedados nesses navios. Nada está, [illegible] determinado em caráter definitivo. Não existe uma confirmação oficial do número exato de vapores esperados para a semana eucarística no Rio. Não descuida, porém, a Curia Metropolitana do assunto, tendo já realizado várias reuniões com as comissões designadas para os setores diferentes estudando-se [illegible] para serem posteriormente postas em prática.

A BOLSA FINA

Aceita encomendas consertos — Bolsas, malas. Artigos finos para presentes, só na "A BOLSA FINA" Rua Miguel Couto, nº 30, próximo à Rua do Ouvidor.
VENDE-SE PELO "Facilitário Barbosa Freitas"

O MILAGRE DA ESCOLINHA DE ARTES:

Um Mundo de Crianças Sem Mêdo

Reportagem de CARLOS RENATO

No mundo marcado pela angústia, a Escolinha de Artes do Brasil é uma ilha pequenina, quase fantástica. Nela, com efeito, não encontramos nenhum vestígio do desespêro moderno. O homem de hoje, emocionalmente enfêrmo, passa ao largo. Ali se plasma uma comunidade de meninos e meninas, pequenos sêres, isentos de tôda a tristeza e de todo o mal, lavados de culpa e de maldade. Uma visita à Escolinha de Arte, que o caricaturista Augusto Rodrigues fundou, é uma lição de vida para os adultos, também. Talvez não esteja longe o dia em que nós, os crescidos, os responsáveis, possamos aprender bastante na convivência de crianças como estas. Vendo os artistas-meninos, experimentamos o brusco e desesperador sentimento de que tôda a nossa vida de adulto é de uma esterilidade profunda. E, no entanto, nós, que somos incapazes de criar a nossa própria felicidade, incapazes de forjar a nossa saúde interior, nós queremos fazer os meninos e meninas à imagem e semelhança de nossa frustração.

O Destino da Escolinha

Felizmente, a Escolinha de arte nada tem de vago, demagógico, impraticável. Está diante de nós — é uma realidade ativa, dinâmica, incessante. Diàriamente, abre suas portas, de par em par, para que entrem crianças de ambos os sexos. Em vez de quebrar vidraças ou as respectivas cabeças, de fumar às escondidas, de dizer nomes feios, de adquirir e exercitar vícios maiores e menores, aplicam todo seu potencial de vida em atividades superiores, como: gravuras em metais e madeira; recortes; plásticas; modelagem, pintura. Geralmente, o adulto tiraniza, mata na criança tôdas as tentativas da criação própria, todos os sintomas de sensibilidade original. Ela tem que mascarar tôdas as deficiências dos mais velhos. Na Escolinha não. O menino afirma-se, não sofre nenhuma das influências que aniquila nos adultos as melhores possibilidades individuais. Os alunos têm o ambiente e o material adequado. Tudo o mais traduz a iniciativa, o gôsto próprio, o caráter e as tendências de cada um. Ninguém impõe ou sugere. A Escolinha liberta as crianças: faz crianças livres.

A Criança, Essa Escrava

Nós sabemos que o adulto é um ser acuado. Dia a dia, diminuem as suas liberdades. Cercado de muralhas, asfixiado em restrições crescentes. Êle se vinga na criança. Ela é um ser humilhado, ofendido; ninguém a compreende; todos a maltratam. Poucos aceitam que o problema da criança é o da compreensão e do amor. Êsses meninos e meninas, que encontramos, em tôda parte, têm, por vêzes, uma expressão de espanto, de mêdo. De mêdo, sim. Pois parecem viver sob o signo do mêdo. O papel da Escolinha é oferecer o amor que tantas vêzes, os próprios pais, negam a um menino, a uma menina a compreensão, o desejo de realizar-se. Muitas vêzes, a Casa é um pequeno campo de concentração. A Escolinha as redime.

Professoras de Anjos

A Escolinha ofereceu um maravilhoso exemplo. Não tardou que se multiplicassem, por tôda parte, obedecendo à mesma orientação. E, de repente, o homem comum passa a compreender o problema da criança com maior lucidez e maior humanidade. Muitos aprendem que não é com gritos, nem com pancadas, que se educa. Não se contam as pequeninas almas que se estiolavam, na tristeza de tantos lares, e que vivem, agora, dentro da Escolinha, o seu momento de redenção. Muitos dos artistas infantis já participaram de exposições internacionais, inclusive uma levada a efeito em Paris, por intermédio do próprio fundador. E, como se vê, uma obra que se faz também, em projeção sôbre o futuro. Quantas crianças, cuja estrutura frágil era ameaçada pela incompreensão do meio familiar, não se afirmaram no ambiente das escolinhas?

Há cinco anos, época de sua fundação, mantém a Escolinha um seleto grupo de professôras que, sob a direção clarividente de D. Lúcia Alencastro Guimarães, cumpre seu dôce destino que é o de dar à criança um lugar ao sol.

NO MUNDO DAS CRIANÇAS DE CARNE E OSSO — Aqui vivem os pequenos seres, isentos de tôda a tristeza e de todo o mal, lavados de culpa e de maldade. A Escolinha é uma pequena ilha de deslumbramento e felicidade

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO DA ESCOLA "JOSÉ BONIFÁCIO" — Na manhã de ontem, foi realizada a festa anual da Escola "José Bonifácio". Encerramento do ano letivo da tradicional Escola da Rua da Harmonia, na Saúde, ali se reuniram diretores, professôras, alunos, juntamente com seus pais, numa verdadeira festa de congraçamento. Um programa brilhante com diversas apresentações foi realizado, terminando com as entregas de diplomas e prêmios aos alunos. Não faltou alegria, mas os alunos da quinta série ao receberem seus diplomas, não esconderam suas lágrimas, numa despedida já saudosa da Escola e de seus professôres. Na foto acima um grupo formado durante a festa

Depois de Uma Agitadíssima Sessão Matutina:

ENCERRADOS NA MAIOR CALMA OS TRABALHOS DA CÂMARA MUNICIPAL

Os Trabalhistas Rememoraram a Campanha de Calúnias de Que Foram Vítimas — Aureolado de Respeito o Nome de Vargas — Mais de Dez Oradores na Tribuna — Desculpas, Congratulações, Agradecimentos, Despedidas — Exaltada a Função Dos Jornalistas e Dos Funcionários da Câmara — Afirmou Acioli Lins: "Massena Deve Ser o Prefeito" — Mário Martins Falou Também em Nome da Bancada de Imprensa

Em sua sessão de encerramento da sessão legislativa e da legislatura, a Câmara Municipal nem parecia aquela Casa Legislativa agitada da sessão anterior, quando não foi possível aprovar o aumento do Impôsto de Vendas e Consignações. Tudo correu num tom de muita harmonia, através de mais de uma dezena de discursos de despedidas, todos êles como se costuma dizer, um rasgar de sêda, em que se pediam desculpas das intolerâncias e agitações da vida parlamentar, falava-se no regime, na expressão da Câmara na vida política da cidade e do país, rememoravam-se fatos políticos e batalhas parlamentares, agradeciam-se cooperações, dos outros vereadores, dos jornalistas, dos funcionários.

Crispim

Noticiar, mesmo em resumo, todos êsses longos discursos seria impossível, pela natural limitação de espaço, mas há fatos nessa sessão que merecem destaque especial. Um deles foi a atitude bonita e sentimental do Sr. Frederico Trota, solicitando que a Casa ficasse de pé, em silêncio por um minuto, homenageando a memória do ex-Vereador Crispim Maurício da Fonseca, falecido no decorrer da legislatura que agora termina. Vereadores, jornalistas, funcionários e assistentes nas galerias, prestaram essa singela, mas expressiva homenagem a um ex-vereador que foi o que se pode chamar de um homem bom.

Outro fato significativo foi constituído pelas referências que todos os oradores fizeram ao Sr. Artur Massena, Diretor Geral da Secretaria da Câmara, exaltando-lhe as qualidades pessoais de inteligência e de exação no cumprimento do dever, sem esquecer a sua intervenção nos assuntos políticos, sempre por solicitação de numerosos vereadores. O Sr. Acioli Lins, por exemplo, chegou a ver no Sr. Massena um homem, naturalmente, indicado para ser Prefeito do Distrito Federal, pela sua habilidade e pelo seu conhecimento dos problemas da cidade.

Petebistas

Todos os vereadores do P. T. B. que ocuparam a tribuna, Sagramor de Scuvero, Roberto Gonçalves Lima, Salomão Filho, Acioli Lins e Venerando da Graça, frisaram a luta ingente do partido diante de uma campanha de difamação, de calúnias e injúrias, que foram as armas dos golpistas que se acham encarapitados no Poder. O nome do Presidente Vargas foi citado várias vezes, sob uma auréola de respeito e de saudade, tendo os petebistas reafirmado a linha popular e nacionalista do partido, em prol da solução dos grandes problemas nacionais.

Comunistas

Em nome da bancada comunista falou o seu líder, o Sr. Aristides Saldanha. Embora dentro da sua linha ideológica, que não seguimos porém respeitamos, não podemos negar que o Sr. Saldanha tenha feito um dos mais belos discursos da tarde de ontem.

Sampaio

Outro petebista que falou foi o Sr. Soares Sampaio, não só dentro daquela linha dos discursos dos seus colegas de partido, como enumerando as suas atividades, que não foram poucas, na qualidade de 1.º Secretário da Câmara. Fêz um breve relato de suas realizações e despediu-se de todos os colegas e de tantos quantos militam na Câmara, assegurando que ali só fizera amigos.

Álvaro

Falou o Sr. Alvaro Dias, homenageando a todos os colegas, os que ficaram e os que não foram reeleitos, citando a vários dêles nominalmente, relembrando a linha pessedista na solução dos problemas do Distrito Federal. Falaram outros. Os Srs. Silvino Neto, Índio do Brasil, Carlos Frias, Paulo Areal, todos em discursos repassados de sinceridade, justificando pontos de vistas e atitudes tomadas no plenário da Câmara.

Mário

Em nome dos udenistas falou o Sr. Mário Martins produzindo sem dúvida, o melhor discurso de sua vida. Sem despir-se daquela roupagem de combatente que todos reconhecem, o representante da UDN empolgou o plenário e todos os que o ouviam com o seu discurso, no qual há passagens de muito bom quilate oratório. Coube ao Sr. Mário Martins, solicitado pelos jornalistas, a incumbência de falar em nome dos representantes da imprensa credenciados na Câmara, o que foi, sem dúvida, um dos pontos mais altos do seu discurso.

Jornalistas

E por falar em jornalistas, vale realçar, que não houve um orador que não se referisse à ação contínua, desinteressada, eficiente dos componentes da Bancada de Imprensa. Frisaram todos êles o clima de harmonia e de respeito mútuo que há entre os vereadores e a imprensa, na pessoa dos seus representantes, sem que haja cerceamento algum do direito de opinar. Outros acentuaram o trabalho de colaboração dos jornalistas com a Casa, louvando-a quando acham justo mas criticando-a em assuntos passíveis de crítica, tudo isso com a finalidade essencial de elevar o Legislativo da Cidade no conceito da opinião pública.

Também os funcionários da Casa foram relembrados. Não só o Sr. Artur Massena e a Sra. Alua de Melo, que são os mais graduados, mas os diretores, os funcionários em geral. Todos os vereadores agradeceram as atenções recebidas, frisaram a coincidência de responsabilidade daqueles que ali mourejam, respeitando-os e fazendo-se respeitar, cumprindo o seu dever de servidores públicos, cada um na sessão ou na sua especialidade técnica, mas todos em conjunto figurando como eficientes colaboradores da Câmara do Distrito Federal.

Levi

O último orador foi, na forma do Regimento Interno, o Sr. Levi Neves, Presidente da Câmara. Com aquela sua habilidade e a sua palavra fácil produziu um belo discurso, exaltando as qualidades do político do Distrito Federal, agradecendo as referências dos colegas à sua pessoa, muito especialmente as proferidas pela Sra. Sagramor de Scuvero e pelo Sr. Mário Martins. Fêz um hino à autonomia do Distrito Federal, pediu a ajuda de todos nessa campanha de emancipação política e agradeceu aos funcionários, aos jornalistas, aos vereadores, a colaboração que lhe têm dado, no pôsto de Presidente e terminou reafirmando a sua fé nos destinos políticos e administrativos do Distrito Federal. Pelo que resumimos acima, nota-se que a Câmara do Distrito Federal fechou com uma sessão de grande beleza essa legislatura que está a findar-se.

CAFÉ PREJUDICA OS ESCREVENTES-DACTILÓGRAFOS

De acôrdo com os decretos 28.313 e 28.477, de 1950, ficou assegurado aos Escreventes-Datilógrafos do Serviço Público, amparados pelo art. 23 das Disposições Transitórias da Constituição de 1946, acesso à série funcional de Auxiliar Administrativo.

Como a lei não vinha sendo cumprida nêsse particular, pois que continuaram as admissões de estranhos na carreira, os referidos funcionários impetraram ação ordinária contra a União Federal e tiveram ganho de causa na 4.ª Vara da Fazenda Pública. A União, por seu advogado, recorreu ao Tribunal de Recursos, que confirmou a sentença proferida anteriormente, em favor dos Escreventes-Dactilógrafos.

Apesar de a lei ser taxativa, reforçada ainda com o pronunciamento da Justiça, o Govêrno continua admitindo Auxiliares Administrativos, conforme o que consta no "Diário Oficial", de 27 de novembro último, às páginas 18.912 e 18.913, num desrespeito flagrante ao direito adquirido pelos Escreventes-Dactilógrafos, que há mais de 15 anos prestam serviços sem nenhuma promoção.

NATAL! FESTA DE TODOS

• O CAMIZEIRO

tem o presente que a todos agrada!

Seção infantil

• roupas para Crianças
• roupas para recem-nascidos
• brinquedos

E mais as seguintes Seções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil.

Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 30

NATAL! FESTA DE TODOS

JORNALISTA PAULO LAVRADOR

(FALECIMENTO)

A Agência noticiosa Sul-Americana S. A. (ASAPRESS) pelos seus diretores e funcionários comunicam o falecimento de seu querido Diretor-Geral, DR. PAULO LAVRADOR, e convidam para seu sepultamento, que será realizado hoje, quinta-feira, dia 16, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

DR. PAULO LAVRADOR

(FALECIMENTO)

Nair Hollinger de Vasconcellos Lavrador, Yeda Maria Lavrador, Dr. Fernando Lavrador, Senhora e filhos, Dr. Manoel Lavrador, Senhora e filhos, Dulce Lavrador e filhos, Hilcar Lavrador, cônsul José Lavrador, Senhora e filho, Luiz Costa Ribeiro, Senhora e filhos, Dr. Murillo Lavrador, Senhora e filha, Mário Pinto de Oliveira e Senhora, comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, avô, irmão, cunhado e tio, PAULO, e convidam para o enterramento que será realizado, hoje, quinta-feira, dia 16, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista

GRANDE CONCURSO PALERMO PARA O CARNAVAL DE 1955

Realizou-se em nossa loja, no dia 13, a primeira apuração do "GRANDE CONCURSO PALERMO PARA O CARNAVAL DE 1955". O ato contou com a presença de grande número de interessados, evidenciando-se desde logo, o sucesso do interessante certame, de vez que, em apenas seis dias foram computados 4.565 votos.

FORAM OS SEGUINTES OS RESULTADOS DA 1.ª APURAÇÃO

1.º lugar —	BOMBEIRO ATENÇÃO	com 2.498 votos — Marcha de Nelson Castro — Cantada por VIRGINIA LANE.
2.º lugar —	GUARDA-CHUVA DE POBRE	com 835 votos. Marcha de Francisco Anisio e Raul Sampaio — cantada por VOCALISTAS TROPICAIS.
3.º lugar —	INOCENTE	com 821 votos. Samba de Wilson Batista, cantada por RAUL MORENO.
4.º lugar —	MARCHA DA PIPOCA	com 168 votos. Marcha de Luiz Bandeira e Arsênio Carvalho — Cantada por VIRGINIA LANE
5.º lugar —	VEM MEU AMOR	com 167 votos. Samba de Claudionor Santos e Mario Bianco. Cantada por DIAMANTINA GOMES
6.º lugar —	EU VOU PARTIR	com 45 votos. Samba de Geraldo Pereira — Cantado por GERALDO PEREIRA
7.º lugar —	NAO PODE SER	com 13 votos. Samba de Ricardo Galeno e Maio Lopes. Cantado por GILDA BARROS
8.º lugar —	CONTRASTE	com 12 votos. Samba de Castro Terret e Armando Roberto. Cantado por SARA RIOS
9.º lugar —	CACOETE	com 6 votos. Marcha de Paulo Menezes e Milton Legey. Cantada por PAULO MENEZES
10.º lugar —	VEM MARILHENA	Não obteve votação. Marcha de Alfredo Lyra e Marcelino Ramos, cantada por LUIZ MORENO.

RESULTADO DO 236.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das Apólices Sorteadas em 15 de Dezembro de 1954

SORTEADAS COM Cr$ 10.000,00
SEGURO FAMILIAR

F — 01.437 — Pietro Canetta .... Distrito Federal
F — 13.966 — Francisco Pereira Moutinho .... Distrito Federal
F — 34.789 — Antonio Basilio T. A. de Aratanha .... Distrito Federal
F — 30.548 — José Lombard .... Uberaba — Minas Gerais
F — 01.489 — José Alencar Ramos .... Fortaleza — Ceara
F — 39.064 — Laura Rabelo .... Arcoverde — Pernambuco
F — 14.095 — Anna Maria Leal Paes .... Piracicaba — São Paulo

SEGURO BASICO

518.481 — Renkishi Hiraga .... Acará — Pará
296.649 — José do Patrocinio Ribeiro .... Pinheiro — Maranhão
433.479 — José Costa Filho .... Redenção — Ceará
270.259 — Francisco Florentino Diniz .... Ipojuca — Pernambuco
430.951 — João de Andrade Lima .... Limoeiro — Pernambuco
472.816 — Antonio Teixeira do Nascimento e D. Eliza Fernandes do Nascimento .... Paraopeba — Minas
534.044 — Maria Domitil de Paula .... Barbacena — Minas
463.420 — Aurora Maria Franco .... Campina Verde — Minas
453.949 — Jurandy de Souza Pereira .... Carangola — Minas
294.791 — Mario Gonçalves Carneiro .... Conceição do R. Verde - M.G.
461.107 — Magno Pereira da Silva .... Monte Belo — Minas
532.261 — Francelina de Oliveira Ladeira .... Teófilo Otoni — Minas
323.566 — Augusto Machado Vianna Faria .... Campos — Estado do Rio
301.590 — Henrique Duvivier Goulart .... Distrito Federal
303.375 — José Cardoso de Morais .... Pongai — São Paulo
331.260 — Tufik Laund .... Araraquara — São Paulo
477.056 — Guilherme Mastroni .... Florestópolis — Paraná
324.624 — Eduardo Wal .... Chapecó — Santa Catarina
301.661 — Juan José Maria Pickering .... Pôrto Alegre — R. G. do Sul
480.446 — João Rodrigues da Silva e D. Joana Maria da Silva .... Jandaia — Goiás

SORTEADAS COM CR$ 5.000,00

242.901 — Antonio Jorge de Oliveira .... Campinas — São Paulo
260.061 — Antonio Friedmann .... São Paulo — São Paulo

NOTA: O Sr. Pietro Canetta, já teve sua apólice n. F. 01.439 sorteada em abril de 1953, e fevereiro de 1954, e de n. F. 56.893, ambas com Cr$ 10.000,00. O Sr. Antonio Friedmann já teve sua apólice n. 260.061 sorteada em janeiro de 1951, com Cr$ 5.000,00.

A Sociedade Mútua de Seguros Gerais "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios, a importância de Cr$ 54.108.000,00

O próximo sorteio deverá ser realizado em 17 de Janeiro de 1955

A SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS GERAIS
"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
SEDE: AV. RIO BRANCO, N. 125 — RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
TRAV. DO OUVIDOR, N. 22 — 4.º ANDAR

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SOBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
Nome ....
Endereço ....
Localidade .... Estado ....

FESTAS
CALÇAS
Confecções
amaury
FABRICA E VENDAS:
RUA DA ALFÂNDEGA, 318
1.º Andar
CALÇAS
BLUSÕES
CAMISAS
BLUSÕES

COMEÇOU A CORRIDA PELA "CASA DOS ARTISTAS"

Inscrita a Primeira Chapa (Talvez Única) Que Concorrerá às Eleições de Janeiro de 1955 — Colé Para Presidente e Paulo Celestino 1.º Secretário — O Programa de Trabalho e o Manifesto — Francisco Moreno Não Será Candidato

Começou a corrida pela Casa dos Artistas. Em sua sede, foi inscrita a primeira chapa (já despontando como favorita) para as eleições que se realizarão em janeiro de 1955. E muitos já falam que essa poderá ser uma "chapa única" no pleito que se aproxima e que deverá substituir a atual diretoria do Sindicato da Classe.

MORENO DE FORA

Francisco Moreno, o atual Presidente da "Casa dos Artistas", depois de tantos anos à frente dessa instituição, não se candidatará dessa feita. Permanecerá, apenas, orientando no que lhe fôr possível, aos futuros dirigentes.

A CHAPA

A primeira chapa registrada, é a seguinte: EFETIVOS: Presidente, Colé Santana; 1.º Secretário, Paulo Celestino; 2.º Secretário, Carlos Melo; Tesoureiro, Antônio Assis; Procurador, Pascoal Américo; e Conselho Fiscal: De Carambola, Adolfo Arruda e George Gomes. Como suplentes, estão registrados Floriano Faissal, Lúcia Helena, Estelita Bel, Brandão Filho, Humberto Fred para a diretoria e Alfredo Olimecha, Walter Tinteiros (Bolão) e Aquilino Barreiros, para o Conselho Fiscal.

O MANIFESTO

Do manifesto, lançado, a chapa Colé promete lançar o seguinte programa, caso seja eleita: a) Sede própria com instalações para restaurante, salão de recreação, etc., para os artistas; b) Intercâmbio de interêsses com as outras Associações de classe. c) Obter da imprensa a ajuda necessária aos empreendimentos da classe; d) Créche e escola primária para os filhos dos artistas; e) Defesa integral e apôio absoluto aos associados em casos de litígio com empresários desonestos. Fazer desaparecer do meio os empresários pára-quedistas que prejudicam os artistas e o bom nome do teatro brasileiro; f) Procurar junto aos legisladores, leis que defendam os teatrólogos e modifiquem leis vigentes que não coadunem com a profissão; g) continuar as obras de diretorias passadas que interessem aos associados; e h) Pautar os atos no espírito da Justiça e da Lealdade.

PROGRAMA

No manifesto a chapa Colé revela:

— "O teatro está passando por profundas e radicais transformações. Atravessamos uma fase em que devemos estar bem atentos e unidos para procurarmos os nossos direitos e nossas justas reivindicações. Portanto, no momento em que vai realizar-se em nosso Sindicato de Classe, a eleição para nova diretoria, desejamos que todos meditem bem na necessidade de nos unirmos ao nosso Sindicato, única fôrça viva com que podemos contar para defesa dos nossos legítimos interêsses.

Responde o Diretor da Imprensa Nacional ao Senador Mozart Lago

Os Boletins Foram Entregues ao Presidente da 35.ª Junta Apuradora, em Face da Autorização do Tribunal Regional Eleitoral

Em face da divulgação de um discurso do senador Mozart Lago, criticando a direção da Imprensa Nacional, recebemos do sr. Alberto de Brito Pereira, diretor geral daquêle órgão, a seguinte carta esclarecendo as dúvidas levantadas pelo parlamentar carioca:

"Rio, em 15 de dezembro de 1954. — Senhor redator: — A ULTIMA HORA, em sua edição de ontem, 14 de dezembro, com o título: "O Sr. Mozart Lago denuncia o diretor da Imprensa Nacional", niciola prensa Nacional", notícia haver o senador Mozart Lago solicitado ao sr. ministro da Justiça abertura de inquérito contra esta Diretroia, acusando-a de haver entregue "a diversos presidentes das Juntas Apuradoras, à revelia do Tribunal, determinado número de boletins eleitorais para serem revistos, em casa, pelos aludidos presidentes".

A propósito do assunto, cumpre a esta Diretoria esclarecer a êsse popular vespertino que:

a) foram publicados de é de outubro a 19 de novembro todos os boletins de apuração que se encontravam na Imprensa Nacional até essa data, num total de 4.024 páginas do "Diário da Justiça";

b) — O Tribunal Regional Eleitoral encaminhou a êste Departamento em 25 de dezembro, 36 boletins; em 26, 2 boletins; em 27, 3 boletins; em 29, 2 boletins, totalizando, assim, 43 boletins de apuração que foram publicados no Suplemento ao número 278 do "Diário da Justiça", de 4 de dezembro último;

c) — dêsses 43 boletins, 22 pertenciam à 35.ª Junta Apuradora e haviam sido entregues por esta repartição, mediante recibo, em 9 de outubro transato, ao Presidente da referida Junta, Dr. Ivan Castro de Araujo e Souza, em face da "autorização escrita" do Tribunal Regional Eleitoral; dos 21 restantes, 13 deram entrada no D. I. N., pela primeira vez, em 25 de novembro; os demais haviam sido submetidos oportunamente à apreciação do T. R. E., que os restituiu a êste órgão nos últimos dias do mês passado.

Ocioso será dizer que esta Diretoria se encontra, a qualquer momento, à disposição dessa ilustre redação, para quaisquer outros esclarecimentos que julgar necessários.

Agradecendo, antecipadamente a publicação desta, aproveito a oportunidade para apresentar meus cordiais cumprimentos.

ALBERTO DE BRITO PEREIRA — diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional".

PATHE AZTECA PRESIDENTE ART PALACIO PAX CARUSO IMPERATOR SÃO JOSÉ PARATODOS COLISEU MAUÁ Sto AFONSO CASSINO SÃO JORGE ESPIRANTO LEME FLUMINENSE MARROCOS GUARACY 6.ª Feira SÃO PEDRO

HOJE

CINELÂNDIA FILMES

Ankito

Um marujo a fôrça... Um sargento ranzinza... e uma pequena prá lá de boa!

Marujo POR ACASO

Heloisa Alonso Lia HELENA STUART MARA

DIREÇÃO: EURIDES RAMOS

Produtor: ALIPIO RAMOS

Dist. COLUMBIA

NATAL! FESTA DE TODOS

e O CAMIZEIRO

tem o presente que a todos agrada!

Camisas

• de todos os tipos
• de tôdas as marcas
• de todos os preços

e mais as seguintes Secções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil.

Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

NATAL! FESTA DE TODOS

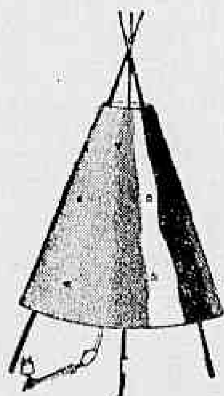
Bôas Festas...

com presentes da Galeria SILVESTRE

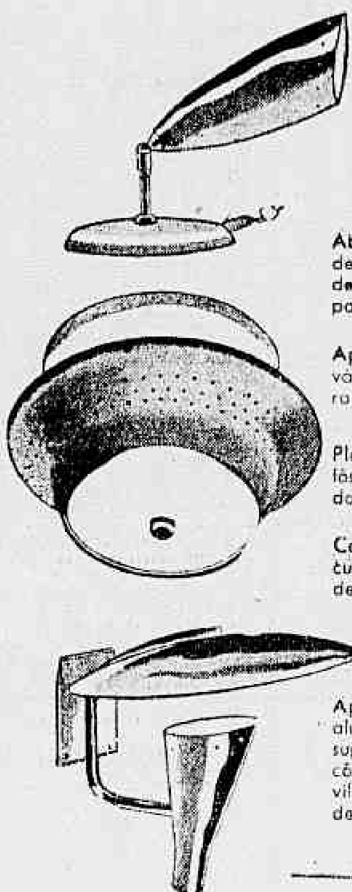
Um mundo de presentes bonitos e de utilidade você encontra na Galeria Silvestre — O Palácio das Donas de Casa. Tudo para maior confôrto e beleza do seu lar... e Bôas Festas com presentes da Galeria Silvestre, à vista ou pelo C.S. (*)

*C.S. Credito Silvestre para maior facilidade das suas compras, em 8, 10 ou 15 meses.

7 DE SETEMBRO, 188 — TEATRO, 19



Linha completa de aparelhos de iluminação da mundialmente famosa **BAUSCH & LOMB**



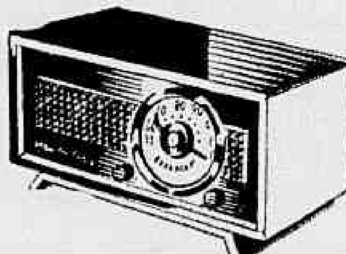
Abat-jour, ultra moderno, tripé em forma de barruca de companha.

Aplique, simples, em várias côres, verdadeiro jato de luz.

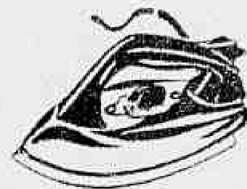
Plafonier, com friso fôsco, tipo disco-voador, em várias côres.

Coluna com foco articulado em côres moderno.

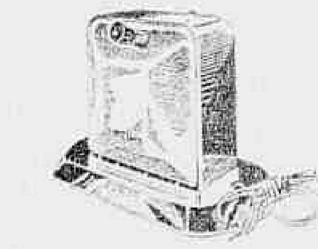
Aplique moderno, em alumínio, com braços e suportes de metal, em côres sugestivas, maravilhoso complemento de decoração.



Rádio Standard Electric, mod. Virtuoso, de alta seletividade, som magnífico e grande alcance, em côr marron, marfim, granada, verde, vermelho e outras. .... Cr$ 1.950,



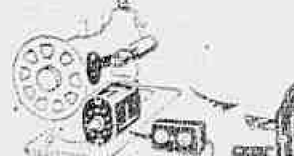
Ferro Elétrico automático "Elca", com graduação para 7 temperaturas e para todas as qualidades de tecidos, prático e moderno......... Cr$ 570,



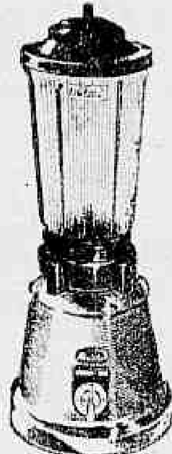
Torradeira, Elca ou Fainac, preço exclusivo da Galeria Silvestre, a partir de Cr$ 200,



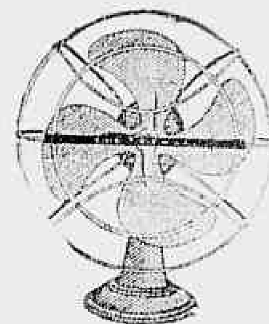
Ferro Elétrico de engomar "Michel", com descanço e tomada............ Cr$ 110



Motor elétrico universal, tipo Singer para máquina de costura, com reostado
Sem farolete ..... Cr$ 1.100,
Com farolete ..... Cr$ 1.250,



Liquidificador Walita ou Arno de 3 velocidades, rala, agita, mistura, pulveriza, liquidifica e bate... Cr$ 139,50 mensais



Ventilador Westinghouse, fabricação Eletromar, de 10 pol. oscilante em todos os ângulos, de baixo consumo, acabamento esmerado. Cr$ 1.450,

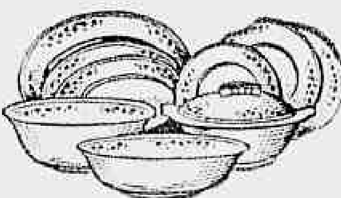


Enceradeira Starlux, com motor super-potente, garantia de 2 anos ..... Cr$ 2.600,



Pedestal de porcelana, tipo lampião, com vistoso abat-jour decorado a mão, a partir de Cr$ 280,

Pedestal de alabastro italiano, com abat-jour de seda plissada, um conjunto intimo, delicado e bonito. .... Cr$ 139,



Aparelho de jantar, composto de 42 peças, com delicados desenhos de ramagens em azul celeste............ Cr$ 900.



Jôgo para coquetel, com 7 peças, em cristal Prado gravado............ Cr$ 250,

Jôgo de lanche para crianças, em porcelana Real de luxo, com desenhos alusivos ao mundo infantil.......... Cr$ 120,

...e **ainda** uma infinidade de presentes, de muitos presentes úteis, que ficarão a assinalar de maneira inesquecível mais um Natal, êste Natal, o Natal de 1954

Temos o mais variado sortimento de Lampadas, enfeites e tudo para arvore de Natal.

GALERIA SILVESTRE - fabricantes de aparelhos de iluminação

"GERALDO CAETANO ASSINOU MESMO A TRANSFERÊNCIA...

(Conclusão da 12.ª página)

"No fim de tudo, concluiu Rômulo Ferreira Gomes, o dr. Gilberto declarou que Caetano não deixará o Flamengo, que seria melhorado no emprêgo, e na minha frente perguntou ao atleta se êste desejava ir mesmo para o Vasco, o que Caetano negou, claro está, sob tal coação e nas circunstâncias. Finalizei dizendo ao dr. Gilberto que para mostrar a minha situação no caso, completamente decente e desinteressada, apenas servindo para ajudar a quem me procurara, eu iria levar o boletim de transferência de Caetano para o presidente do Flamengo, para que êste o inutilizasse, mas para que êste visse também que o seu nome lá estava e assinado por êle mesmo, e que tôda a história contada não passava de uma calúnia contra a minha pessoa, e que eu trataria de ir a público para limpar o meu nome, graças a Deus, honrado e honesto e como o de qualquer pessoa de bem".

E ainda o último detalhe, para encerrar o assunto: o próprio presidente Gilberto Cardoso reconhecendo que Rômulo Ferreira Gomes nada fizera de desonesto ou agira como aliciador, prontificou-se assim que recebesse os papéis assinados por Geraldo Caetano a comparecer ao matutino que publicou a momentosa reportagem para esclarecer tudo com o fito de limpar de qualquer mancha o nome de Rômulo Ferreira Gomes.

BENTO RIBEIRO

Vende-se prédio com 2 LOJAS — 2 APTOS. e mais 2 CASAS pequenas fundos, RENDA CRS 12.000,00 Mensais; Obra nova — perto da estação, rua calçada e esgotada. Tratar com JULIO à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º andar - sala 4 — TELS.: 52-4545 — 49-8186

PREÇO: 1.100.000,00

"Fôrças Iguais...

(Conclusão da 12.ª página)

— "Algo especial dessa vez presidente?"

— "Sim, vamos apresentar aos torcedores do Flamengo a equipe campeã de atletismo carioca. Todos os nossos atletas que disputaram o campeonato carioca desfilarão antes do prélio numa homenagem à nossa torcida e ao público em geral".

— "E o jôgo?"

— "Muito difícil para o Flamengo. Mas muito difícil para o Fluminense".

— "Algum desejo intimo?"

— "Sim, um muito grande".

— "Vitória para o Flamengo?"

— "Talvez mais que isso. Desejo que o Fla x Flu conserve sua tradição de grande jôgo, de espetáculo para as multidões, e que tenha a arbitragem que de fato merece".

— "Algum palpite?"

— "Impossível acertar, por isso prefiro me excusar de opinar sôbre o resultado. Mas confio nos jogadores, no técnico, nos dirigentes da secção, enfim, confio no Flamengo".

Um presidente recém-eleito ainda que pela terceira vez sempre tem muito que fazer. O reporter compreende essas crises e se despede sem mais demora. Mesmo porque, sendo a semana do Fla x Flu o trabalho aumenta e o tempo diminue na mesma proporção.

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

LOTERIA FEDERAL

NÃO DESISTA INSISTA

SABADO

DESVENDADOS AO POVO DA CIDADE OS SEGREDOS DA REFINAÇÃO DO OURO NEGRO

A Inauguração da Refinaria de Manguinhos Constituiu um Acontecimento na Vida Econômica do País

A Bênção Das Instalações Pelo Cardeal D. Jaime Câmara — Discursos Dos Drs. Peixoto de Castro e Plínio Cantanhede — Lembrando os Nomes Dos Que Lançaram os Alicerces do Grande Parque Industrial

O mundo oficial, sendo de destacar grande número de senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade, bem como, jornalistas, escritores, homens de negócios e grande massa popular, assistiram ao ato da inauguração da Refinaria de Manguinhos, cuja fornalha foi posta a funcionar pelo sr. Plínio Cantanhede, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo e representante do Presidente da República, sr. Café Filho.

Num palanque armado em frente da Retorta, unidade inicial de operação do refinamento, estavam os Ministros Seabra Fagundes e Teixeira Lott, generais, almirantes, governadores, senadores, deputados, etc.

O dr. Peixoto de Castro, presidente da companhia, pronunciou, então, um discurso de improviso, cujas notas taquigráficas são as seguintes:

"Até hoje pela manhã, foi meu propósito, para não sair do estilo habitual das solenidades da natureza da que ora realizamos, trazer escrito o meu discurso, que seria necessàriamente longo, por mais que resumisse as opiniões que se entrechocam na procura de solução para o problema nacional do petróleo.

Algumas idéias originais exigiriam crítica preliminar de teses conhecidas e obrigariam a demorada penetração em assuntos já amplamente debatidos.

Cedo compreendi que o convite às autoridades e aos nossos amigos não devia ser para o comparecimento a uma sabatina sôbre petróleo; não havia de ser para que viessem ouvir a nossa opinião, e, sim, apenas, para verem o que fizemos. Deixando, pois, de parte a controvérsia que, de quando em quando, se acende na imprensa e no Parlamento, as estatísticas alucinantes, os exemplos sempre invocados de outros países, limito-me a notar sumàriamente que tôdas as tendências se condensam em três sistemas, que procuram, cada qual, com hostilidade aos demais, dar solução heróica e absoluta ao problema do petróleo brasileiro.

O ponto de diferenciação entre êles está na natureza ou origem do capital a empregar-se. Preconiza o primeiro, o capital estrangeiro e o segundo, o capital do Estado e o terceiro o capital nacional e privado. Em qualquer dêles se encontra, conforme as circunstâncias, formulação adequada, para as necessidades técnicas e econômicas do país. E por isso, acredito sinceramente que todos êles podem conduzir aos fins colimados, até porque, já agora, não há pontos de vista, não há divergências de opinião, não há entraves, não há erros, não há nada que detenha a marcha impetuosa dos anseios nacionais para a era do petróleo no Brasil. (Palmas). São os primeiros raios do sol nascente de nossa grandeza. Não há fôrça que impeça de despontar o dia de nossa redenção econômica. De qualquer modo, a Refinaria de Manguinhos vale pela demonstração inconcussa de que o terceiro sistema, o que recomenda o capital nacional e privado, pode dar ao problema solução rápida e perfeita.

Desagrada-me dizer qualquer coisa que possa parecer manifestação de incontida vaidade, mas não posso omitir uma declaração que o meu amor próprio e o dos meus companheiros de Diretoria exigem, e que constituirá, talvez, um exemplo.

A declaração é esta: na Refinaria de Manguinhos não há moeda estrangeira e não há um cruzeiro sequer do Banco do Brasil. E' uma declaração absoluta sem subterfúgios e sem subentendidos.

A lei proíbe a participação de capital estrangeiro nas refinarias nacionais, mas permite o financiamento. Pois bem: aqui não há participação nem financiamento estrangeiro. E quanto ao Banco do Brasil, não só não fêz êsse estabelecimento de crédito qualquer empréstimo à sociedade, como nada lhe devem os diretores da mesma ou as emprêsas dêles dependentes, que supriram inteiramente a descoberto, o necessário, além do capital, para construção e financiamento da Refinaria.

Vim para a luta do petróleo — muitos me acreditarão, eu desejaria que fôssem todos — vim sem qualquer ambição de lucro, mas só e só, sob o pensamento de que aquêles que já conseguiram o seu quinhão de riqueza e uma certa segurança de tranqüilidade econômica estão no dever de trabalhar com afinco e desprendimento para a coletividade.

O Sr. Drault Ernanny, primitivo titular da concessão, ao oferecer-me o comando da emprêsa não usou uma vez que fôsse para vencer minhas resistências iniciais, do argumento dos lucros que o negócio proporcionaria.

Êste admirável idealista que é Augusto Frederico Schmidt em sua veemente catequese, no mesmo sentido, não invocou para convencer-me senão o meu dever e a ventura de contribuir para o bem e para a felicidade do Brasil.

Aí está porque hoje me encontro ao lado de grandes brasileiros, como Plínio Cantanhede, Arthur Levy, em trabalho comum com os dignos diretores da União, Ipiranga, Cubatão e Mataripe, todos empenhados na grande batalha do petróleo, da qual nossa Pátria sairá altaneira e vencedora.

Foram grandes os trabalhos e as inquietações mas não me arrependi, nem me arrependeria mesmo quando aqui tivesse sofrido pessoalmente um grave desfalque financeiro.

Parece-me no comêço que a emprêsa era qualquer coisa como a conquista de um mundo novo e misterioso, inacessível, talvez ao brasileiro, tido geralmente como escasso de recursos técnicos e financeiros; uma quimera que para transformar-se em realidade exigiria milagres de devotamento e pertinácia. Mas, não é tanto assim. Iniciando a peleja, em companhia de devotados companheiros de diretoria e de uma admirável equipe de engenheiros brasileiros, logo verifiquei que não havia obstáculos infranqueáveis no caminho, nem transcendentes questões a deslindar. Por certo que não nos encontramos diante de um empreendimento banal, mas também não nos defrontamos com nenhum Moloch pronto a calcinar nos braços de fôgo quem pretendesse passar adiante.

Uma refinaria de petróleo é custosa, mas custosa como algumas indústrias que já existem no País, e, pois, inteiramente acessível ao capital nacional. Dir-se-á porém, que a refinaria exige mais dólares que qualquer outra indústria. Equívoco. Exige menos, muito menos por exemplo, que uma siderúrgica, uma indústria de rayon e mesmo uma grande fábrica de tecidos.

No custo da Refinaria de Manguinhos entram, por um têrço, os dólares relativos ao material importado, ao projeto de engenharia e a alguns salários pagos no estrangeiro; e, por 2 terços, os cruzeiros correspondentes, rios pagos no estrangeiro; e, gastos feitos no País. Se tivéssemos de construir uma outra refinaria, essa parcela de dólares seria consideràvelmente diminuída, talvez não excedesse mesmo de 20 por cento, porque muita coisa que importamos pode ser feito no País, como tanques, tubulações, algumas bombas e mesmo algumas tôrres. Mas, e a pesquisa e extração do petróleo? perguntar-nos-ão. E eu prontamente responderei: estamos mais próximos de sua realização e êxito hoje do que, há dois anos, estávamos das refinarias que começam agora a funcionar.

As sondagens ao acaso, como faziam os primitivos pesquisadores do Texas, lançando o chapéu ao ar, para perfurar onde êle caísse, ou orientando-se pela vegetação ressequida e pobre, são coisas do passado. E' puro terrorismo publicitário, essa história de cem perfurações estéreis para uma frutuosa. E preciso ter-se em mente que as utilidades do petróleo sòmente foram notadas e consideradas, em épocas relativamente recentes. Ainda no século passado, os mineradores de sal no Kentucky dirigiam preces ao céu para que não aparecesse óleo em suas escavações, porque o petróleo destruía todo o seu trabalho e arruinava-os.

Quando a Rússia conquistou os territórios, onde mais tarde se erigiria a famosa Bakou, o Czar Alexandre I nomeou uma comissão de eminentes cientistas, para dar parecer sôbre uma substância estranha que exsudava do solo naquela região. O parecer dos cientistas russos não demorou e concluiu assim: "trata-se de um óleo que cheira muito mal e não serve para coisa alguma".

Quando o petróleo tornou-se realmente uma riqueza no mundo contemporâneo, a ciência da prospecção de poços fêz progressos extraordinários. Mas, mesmo antes dêsses progressos, antes das últimas e notáveis conquistas da geofísica, antes da prospecção elétrica, antes do radar, quando ia em meio a segunda guerra mundial, e era preciso acudir às necessidades, cada vez maiores, de essência dos exércitos aliados, e também compensar as perdas resultantes do afundamento de petroleiros, os americanos voltaram a procurar febrilmente petróleo em seu território já quase todo esquadrinhado. Apesar das porspecções apressadas, como as circunstâncias permitiam, o resultado foi de um poço achado em cada 5 perfurações.

Daí para cá, o número de perfurações malogradas tem diminuído consideràvelmente. O solo virgem do Brasil não decepcionará os seus pesquisadores.

Meus senhores, está inaugurada a Refinaria de Petróleos de Manguinhos. Acendeu a chama inicial o representante do Exmo. Sr. Presidente da República, o que agradeço cordialmente, em nome de todos que aqui trabalham. Ministrou-lhe a benção litúrgica sua Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que se dignará receber nossos humildes agradecimentos. Exoramo-la, porque nada se pode sem a proteção de Deus.

Ficamos, também, profundamente agradecidos a todos que correspondente ao nosso convite, compareceram a esta solenidade. Estão em trabalho tôdas as unidades da Refinaria, tanto as principais como as acessórias. Nada ficou inerte, está tudo em ação, para funcionar dia e noite, sem interrupção, a não ser, entre longos períodos, para serviços de reparações.

As refinarias de petróleo, mesmo particulares, estão sujeitas à instrução e contrôle do Conselho Nacional do Petróleo.

Para nossa honra e ventura está entre os presentes, o eminente engenheiro Plínio Cantanhede, presidente dêsse Conselho. Peço a êsse grande chefe que se digne inteirar-se de que lealmente cumprimos as obrigações assumidas, incorporando, como acabamos de incorporar, ao patrimônio econômico da Nação, a Refinaria de Petróleos de Manguinhos, em pleno funcionamento. (Palmas prolongadas)".

A Oração do Deputado Drault Ernanny

Terminada a oração do Dr. Peixoto de Castro, sob grandes aplausos, o Deputado Drault Ernanny, fundador do empreendimento, pronunciou um vibrante discurso já publicado.

Discurso do Engenheiro Plínio Cantanhede

O Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, ao inaugurar, em nome do Presidente da República, as instalações da Refinaria de Manguinhos, pronunciou o seguinte discurso:

"Honrado com a determinação do Exmo. Sr. Presidente da República para declarar inaugurada a Refinaria de Petróleo de Manguinhos, nesta solenidade singela em que se acendem pela primeira vez as retortas de uma grande usina de energia, aqui estou para vos dizer algumas palavras de incentivo, no vencermos mais uma etapa da tarefa que nos impusemos — vós, diretores, técnicos e operários da Refinaria de Manguinhos, e nós — que nas diversas esferas da administração pública de perto acompanhamos as vossas dificuldades e agora a vossa vitória — para juntos, ombro a ombro, levarmos avante esta obra magnífica, dotando o país de mais um instrumento de trabalho, de mais uma alavanca da sua soberania e do seu poderio econômico.

Estas tôrres que hoje se iluminam festivas, êstes fornos que hoje se acendem para o refino do petróleo, representam, sem dúvida, uma expressão de fôrça de querer, de capacidade de realizar, de espírito de cooperação.

Fôrça de querer dêste grupo de homens que um dia se apresentaram perante o Conselho Nacional do Petróleo com o propósito firme de realizar o que se pensava ser fantasia — uma refinaria de petróleo com capitais nacionais, em obediência aos princípios de uma legislação que, originária da efervescência revolucionária de 1930, sofreu um processo lento e democrático de sedimentação, através de todo um movimento da opinião pública e da livre manifestação das fôrças políticas nos sucessivos diplomas legais que regeram e regem as atividades do petróleo no país. Firmeza de ânimo dêste grupo de homens de negócio e de técnicos imbuídos de verdadeiro espírito de pioneirismo industrial, congregando vontades e capitais para erguer êste monumento de trabalho. Venceram, apesar de não ser a frente das mais calmas ou das menos acidentadas. Não se intibiaram diante das asperezas e das incertezas da luta pelo petróleo em qualquer das suas frentes, em qualquer tempo e em qualquer latitude. Hoje, nas ameias iluminadas dêste baluarte de energia onde se acastelou, para vencer, um grupo de brasileiros, unindo os homens do capital e os artífices da técnica e do trabalho, repicam alvissareiros os sinos da vitória.

Dêsse grupo, porém, nem todos estão presentes para o redobrar festivo desta noite. Os Ministros Roberto Carneiro de Mendonça e Salgado Filho, comandantes das primeiras horas, não mais respondem à chamada dos bravos do petróleo, que edificaram a Refinaria de Manguinhos. Dois nomes que deixaram na vida pública da Nação dois marcos de probidade, de caráter, de equilíbrio de atitudes e de patriotismo de ação. Dois homens que, mesmo após terem exercido as mais elevadas funções no cenário nacional, trouxeram para esta equipe o calor das suas convicções, a crença no futuro do empreendimento que se ia realizar, e a fé nos destinos da terra a que tanto serviram.

Capacidade de realizar de todos vós, técnicos e operários, que em menos de ano ergueram esta catedral de tôrres e de tubulações, quando o espírito derrotista já não mais acreditava que capitais e técnicos brasileiros pudessem erigir nos baixios de Manguinhos na instalação que hoje inauguramos. Sob a direção segura e já experimentada de um grupo de jovens engenheiros formados nas árduas lutas da construção de Mataripe, os técnicos e operários de Manguinhos, orgulhosos com a obra que acabam de realizar, inscrevem-se com justiça nesta equipe de jovens brasileiros de formação autodidata no labor quotidiano dos campos de óleo e das refinarias. Irmanam-se a êsses novos bandeirantes do petróleo que operam nas selvas do Amazonas, nos sertões do Maranhão, nos tabuleiros do Recôncavo, nas retortas de refino em Mataripe, na planície de Cubatão, nos campos do Paraná e nos vários oceanos singrados pelos petroleiros nacionais. Como êles, deveis ter o orgulho do dever cumprido e da obra realizada, vencendo são só dificuldades do meio, que o progresso material pode atenuar, mas principalmente, as que decorrem de uma formação profissional, ainda sem tradição entre nós e que foi suprida com sucesso pelo esfôrço, pelo entusiasmo e pela dedicação de cada um. Vencestes na obra que acabais de realizar, porque a ela vos dedicastes de forma absoluta, integral, absorvente. O petróleo, na voragem egoística em que se isola no mundo moderno, apesar de constituir o fator energético que mais contribui para a ligação entre os povos e entre os indivíduos, é um sorvedouro de homens altamente especializados em todos os setores. Requer vontades, energias que não se podem dispersar. Reune esforços pacientes de eminentes técnicos e de modestos operários, todos integrados nesta cadeia maravilhosa que vai da descoberta até a distribuição e o consumo, através do refino e do transporte, dos inúmeros derivados do petróleo, família imensa que hoje compõe um dos mais vastos setores do mundo químico.

Finalmente, o espírito de cooperação é um marco característico dêste empreendimento. Cooperação leal e firme entre todos os que aqui trabalhavam, sem distinções de categoria, diretores, técnicos e operários. Cooperação da técnica estrangeira ainda necessária aos nossos empreendimentos especializados em qualquer campo das atividades industriais, através das sutilezas e da complexidade de um projeto altamente eficiente que sòmente a experiência de anos de grandes e inúmeros planos técnicos pode dar. Colaboração sincera de alguns de seus técnicos, homens experimentados na construção de detalhes e na operação de refinaria e que trasmitiram aos nossos técnicos e operários, grandemente dotados para recolher tais ensinamentos, o fruto dessa experiência de outras terras. Cooperação por assim dizer milagrosa, neste país em que tanto se critica a administração pública e tôdas as autoridades que poderiam interferir para que o empreendimento não sofresse solução de continuidade. Cooperação impessoal, desinteressada, visando exclusivamente a dar ao País novos instrumentos de fortalecimento econômico. Cooperação que não traz a marca de um nome único.

Os eminentes ex-Presidentes da República Getúlio Vargas, José Linhares, Eurico Dutra, e S. Exa. o Sr. Presidente Café Filho, com essa visão do bem comum, apoiaram a obra que hoje se inaugura, como integrante necessária da política do petróleo e mormente do desenvolvimento do refino.

Inegáveis são os resultados já colhidos nesta primeira fase, pràticamente iniciada em 1938 com a criação necessária do Conselho Nacional do Petróleo, uma vez que até então não interessara ao capital nacional, nem mesmo ao estrangeiro, pesquisar ou industrializar, de fato, o petróleo de que tanto necessitamos. Somente a partir de 1945 pôde êste órgão contar com dotações mais substanciais para atender aos seus encargos de pioneiro nesse amplo setor. Os resultados colhidos neste decênio, se bem que ainda modestos em relação às nossas necessidades, já são promissores e sobretudo animadores quanto às nossas possibilidades e à nossa capacidade de realização.

As reservas de óleo no Recôncavo já compensam os investimentos feitos para a sua descoberta e produção, além do valor não mensurável em têrmos monetários, qual seja o da formação de uma brilhante equipe de técnicos e operários. Os investimentos realizados pelo Estado, também gerados pela impossibilidade ou desinterêsse manifestado pelos capitais privados nacionais ou estrangeiros, nos transportes sob bandeira brasileira, já apresentam resultados da mais alta valia. O Oleoduto Santos-São Paulo e a Frota Nacional de Petroleiros são duas expressões marcantes da capacidade realizadora dos nossos técnicos e administradores. No refino foi possível, graças ao surto inicial de entusiasmo criado pela operação das Refinarias de Mataripe e Ipiranga, e pela construção das grandes instalações de Cubatão, atingir-se a solução feliz da cooperação do capital privado nacional.

As refinarias erguidas pelo Estado, e hoje entregues à Petrobrás, dentre em pouco deverão estar processando cêrca de 60.000 barris diários de petróleo, uma vez que Mataripe já está processando 6.000 barris e Cubatão, com a capacidade nominal de 45.000 barris, poderá refinar, sem modificação, cêrca de 55.000 barris por dia.

Inauguram-se as refinarias, que o capital privado soube erguer, com o apoio do poder público. Em Manguinhos, Capuava e Ipiranga, no sul do País, e em Manaus, no extremo Norte, pode se esperar um processamento diário total da ordem de 48.000 barris de petróleo.

Em 1955, o refino no país atingirá a 110.000 barris, correspondendo a cêrca de 65% do consumo previsto para êsse ano, com base nas taxas de crescimento de consumo verificadas nos dois últimos anos.

O Sr. Peixoto de Castro e Senhora, acompanhados de S. E. o Cardeal D. Jayme Câmara, percorrendo as dependências da Refinaria.

A economia de divisas que o refino e o transporte podem trazer para a Nação irá cobrir, com sensível margem, o possível crescimento de consumo no ano próximo. Pela primeira vez após guerra veremos fletir para baixo a curva dos nossos dispêndios em dólares com o pagamento das importações de combustíveis líquidos. Fato altamente auspicioso, porque, longe de representar um retrocesso econômico, uma paralisação de atividades que se agigantam numa economia em crescimento, representam a entrada em ação de um fator novo de engrandecimento econômico, do porte da industrialização de petróleo, com sensíveis reflexos em nosso panorama energético. Mataripe e Ipiranga ontem, Manguinhos hoje, Capuava amanhã, Cubatão nos primeiros dias do ano próximo, e Manaus, até o fim de 1955, demonstram sucesso nos rumos impressos à política nacional de refinação. Com política nas mesmas bases é que a França, a Itália, Uruguai, a Inglaterra, a Alemanha e o Japão, sem produção apreciável de óleo em seu subsolo, se tornaram independentes no que se refere ao refino, e mesmo alguns, exportadores de derivados do petróleo.

Esse surto de industrialização do óleo não pode ser paralisado. Dobrar a capacidade das atuais refinarias do país é empreendimento que pode ser realizado em três anos, sem maiores delongas ou discussões sôbre detalhes técnicos de processamento ou de localização. Quer ao Conselho Nacional do Petróleo, quer aos grupos particulares que construíram refinarias, foram feitas ofertas firmes para o financiamento da aquisição de equipamentos, e de outras despesas em moedas estrangeiras. Financiamentos êsses que poderão inclusive ser obtidos fora da área do dólar, cuja carência para atender a outros setores da industrialização do país não é necessário focalizar.

Cumpre ainda salientar a colaboração que a indústria nacional pode proporcionar à fabricação de equipamentos para refinaria. O Brasil, com o seu destino siderúrgico em plena revelação, apresenta uma das condições necessárias para a criação de um grande parque industrial de equipamentos para as atividades do petróleo.

O que é fundamental é não esmorecer dentro dos resultados já colhidos. Não desmerecer o que já conquistamos. Govêrno e povo, investimentos nacionais públicos e privados nesse campo fundamental do nosso engrandecimento econômico. Congregar todos os esforços como os que até agora se têm desenvolvido, dentro de um planejamento adequado em que capitais públicos e privados, cimentados pelo liame de uma argamassa da mesma origem nacional, possam dar às fôrças vivas de economia do país a proteção no futuro que as nossas tradições, a nossa posição continental e os nossos destinos exigem.

Empreendimento como êste que ora se inicia e outros que no ano em curso se inauguraram, como a expansão de Volta Redonda, a Hidro-Elétrica de São Francisco, as novas Centrais Térmo e Hidrelétricas, e outras tantas indústrias, revelam que o país está adulto para traçar em cada setor da sua economia os rumos que julgar mais adequados às suas características, às suas necessidades e ao seu conceito de fortalecimento econômico.

As teses estão superadas pela ação. Os debates, onde de lado a lado se repisam argumentos que muitas vêzes não se ajustam às peculiaridades da nossa economia, estão relegados a um segundo plano pelos empreendimentos que se erguem, pelas pesquisas que se realizam, pelas jazidas que se descobrem, pelas instalações onde se domam as fôrças naturais, onde se industrializam os produtos do solo e do nosso subsolo. Já atingimos aquela fase de maturidade econômica em que a palavra cede lugar à ação. A estática cômoda e descansada das construções verbais, mais ou menos vestidas com planos fantasiosos, é substituída pela dinâmica trepidante dos empreendimentos que se realizam concretamente.

A Refinaria de Manguinhos é um testemunho dêste estado de ser da atualidade nacional.

Na complexidade aparente dos seus equipamentos reside a simplicidade de engenhos em transformar o óleo bruto nos seus múltiplos derivados e subprodutos.

Os altos cilindros prateados procuram os céus do Rio. Escadas metálicas de uma ligeireza aérea atingem os seus cimos. Uma infinidade de tubos de diâmetros decrescentes, cujo mais finos são como pontos de apoio de um velame invisível, os ladeiam e os rendilham. Agarrados ao solo, os tanques e reservatórios aguardam os produtos do refino, — a gasolina, o óleo combustível, o querosene, o óleo diesel, os gases liquefeitos propano e butano. A visão noturna como a de hoje, e que doravante iluminará para sempre o panorama da cidade, é de formas estranhas traçadas pelos cordões iluminados. Esferas e cilindros na obscuridade formam constelações geométricas e novas. A complexidade dêste instrumental amedronta à primeira vista. Desde, porém, que o técnico lhe desvende os mistérios, o enigma metálico se torna inteligível. Nos tanques já se contêm o petróleo bruto que petroleiros foram buscar em outras terras, até que o subsolo brasileiro possa atender aos apêlos dos homens que buscam com afinco o óleo nas suas entranhas. Nas retortas o calor vaporiza o óleo bruto, e, em seguida, através destas tôrres prateadas em ascensão progressivamente resfriada, se separa em diferentes grupos de hidrocarbonetos, que vão, uns para o beneficiamento final e voltam outros a ser reciclados para um fracionamento mais precioso. Uma vez mais o leigo se espanta em seguir êsses incessantes movimentos de fluidos gasosos e liquefeitos. Para o técnico, nada mais simples. Na Casa de Contrôle, cérebro e alma da Refinaria, um painel reproduz em escala humana o caminhamento de tôdas as correntes de fluidos gasosos e líquidos Instrumentos de alta precisão aí registram vazões, temperaturas e pressões. Três ou quatro homens vigiam êsse cérebro eletrônico. Alguns homens apenas bastam para dirigir êste titã. Triunfo da inteligência armada pela ciência e pela técnica.

Acima da Refinaria queimará doravante, dia e noite, alta no céu, uma pequena chama, triangular, algumas noites alongada pelos ventos. Esta auriflama ardente é um símbolo eterno do trabalho, da inteligência e da coragem da nossa gente e que nesta Refinaria de Manguinhos como em outras que se distribuirão pelo país, um grupo unido de dirigentes, engenheiros e operários manterá acesa em honra da raça e da nação brasileira.

Em nome de S. Exa. o sr. Presidente da República, declaro inaugurada a Refinaria de Manguinhos.

PERSONALIDADES PRESENTES

Ao ato da inauguração da Refinaria de Manguinhos que, já está em franca produção, compareceram inúmeras personalidades da vida político-social.

A reportagem conseguiu anotar os seguintes nomes: Engenheiro Plínio Cantanhede, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo e representante do Presidente da República; Cardeal D. Jayme Câmara; Ministro Seabra Fagundes; Governadores Antônio Balbino, da Bahia; Arnon de Melo, de Alagoas; Leandro Maciel, de Sergipe; Paulo Sarazate, do Ceará e José Américo, da Paraíba; Marechal Eurico Gaspar Dutra; Generais Canrobert Pereira da Costa, Juarez Távora, Teixeira Lott, Nelson de Melo, J. Pessoa, Fiuza de Castro; Almirantes Pinto de Oliveira e Leonel Aragão; senadores Rui Carneiro, Juracy Magalhães, Plínio Pompeu; Prefeito Alim Pedro; Coronel Menezes Côrtes, Chefe de Polícia; Deputados Nereu Ramos, Presidente da Câmara Federal; Artur Santos, Presidente da UDN; Aarão Steinbruck, Adolfo Gil, Janduí Carneiro, Emílio Carlos, Lafaiete Coutinho, Roberto Morena; Srs. Oscar Teixeira Leite, Herbert Moses, Gileno De Carli, engenheiro Lopo Carneiro; Augusto Frederico Schmidt, João Carlos Vital, Jofre Amado de Melo e Silva, Artur Levy, Presidente da Petrobrás; Jair Rêgo de Oliveira, Diretor da Central do Brasil, Magalhães Castro, do Clube de Engenharia; Plínio Travassos, Procurador Geral da República; Ministro Ataulfo de Paiva; Genésio Pires; Jesse de Paiva; Eduardo Bahout, Procurador da República; Ministro Cunha Vasconcelos, Presidente do Tribunal Federal de Recursos; Ciro Aranha; Rivadavia Correia Meier, diretores da Refinaria de União, Cubatão, Ipiranga, jornalistas, escritores, enfim elementos representativos de todos os setores da vida nacional, sendo de destacar a presença de inúmeras senhoras.

TAPETES
★
CORTINAS
★
TECIDOS
PARA CORTINAS
E ESTOFOS
★
PASSADEIRAS
em todos os tipos
★
LONAS
e todos os artigos de decoração
★
VENDAS À VISTA OU EM
10 PRESTAÇÕES
Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar o nosso estoque e verificar que os nossos preços são exatamente os da fábrica
★
Casa
FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tels.: 43-4001 e 43-4003
Não temos mais filial

DERCY GONÇALVES
VEM AÍ
UM MARIDO PELO AMOR de DEUS
de Vernenil - Bior
trad. Magalhães Jr. e Jorge Maia
no GLORIA
Estréia Amanhã. Às 21 Horas
Direção: José Maria Monteiro
Cenário: Hali
Figurinos: Osvaldo Mota
COM: Francisco Dantas — Jorge Diniz — Eugênia Levy — Nena Napoli — Jackson de Souza — Waldir Maia — Milton Luiz
Proib. 18 anos

PROGRAMA ESPECIAL COMEMORATIVO DO XVI ANIVERSÁRIO!
A FESTA DA UVA
1º Super Documentário Multi-Colorido Feito no Brasil!
Produção M. Tomazoni
Aniversário de Pluto
Estréia Pluto
Walt Disney
Os 3 Patetas em Cabeças Estabanadas
Só os Animais Gozam a Vida
Maravilhoso Documentário
Flamengo 5 x 2 Botafogo
Notícias Mundiais
e ainda
30 Miss Cinelândia na Piscina do Copacabana
Cinéac
Aos Domingos das 9 às 12 hs. Matinées Infantis
Extra! GINA LOLLOBRIGIDA em LISBOA • PORTUGAL 1 x 3 ARGENTINA • ITALIA 2 x 0 ALEMANHA

A VIDA É BARATA OU IMPOSSÍVEL?

O SAPS Pode Não Ser Realístico, Mas Que é Ingênuo, é — O Que Custam Cinco Pessoas — Carne de Boi Existe, Mas Onde Estão os Fígados? — Se as Coisas São Caras ou Baratas, Cada um Sabe de si . . .

Não há razão para acreditarmos em tabelamentos ou fiscalização. Os preços não atendem a mais do que à desmedida ganância dos vendedores que só pensam em se aproveitar da ocasião favorecida pelo cômodo marasmo a que se permitiram as autoridades. Pregam as tabelas em suas lojas, referem-se à fiscalização, mas tudo com um certo senso abstrato, uma espécie de referência lendária. O que êles fazem mesmo é cobrar o quanto lhes apetece. Por esta razão, quando quisermos coletar dados a respeito do custo de gêneros alimentícios, não olhamos ara a inútil apelada oficial, nem procuramos ouvir palavras de informação paga. Procuramos ouvir Matilde. Esta é a verdadeira fonte de informações. Matilde. A empregada que todo dia sai cedo de casa, com as sacolas debaixo do braço, andando de quitanda em quitanda, de barraca em barraca, de carroça em carroça, procurando averiguar a bôlsa do feijão, do arroz, do leite, pelas ruas do bairro. Matilde, que zela pela economia dos patrões, visto que trabalham fora e a ela fica entregue a gerência da casa. A que organiza as refeições procurando alimentar corretamente as pessoas da família. Matilde da testa enrugada por tanta preocupação que lhe atinge. As Matildes da cidade são as únicas fontes de informações merecedoras de crédito.

REFEIÇÕES

O que nos levou até Matilde foi uma notinha elucidativa do SAPS, tôda flamejante de ingenuidade e aureolada de boas intenções. É um órgão que cumre com suas finalidades. Esclarece o povo. Indica-lhe a alimentação correta. E assim vem ela, a tôdas redações de jornal, para obter ampla divulgação:

"UM CARDÁPIO EXEMPLAR"

Se fizermos uma refeição composta de feijão, arroz, bife de fígado, suflé de espinafre, salada de agrião e tomate, pão com manteiga, um copo de leite e duas bananas, receberemos todos os fatores nutritivos necessários a uma refeição racional. Teremos proteínas de alto valor biológico no fígado e no leite, e proteínas..."

Segue por aí, perfeita e bela como um poema, a notinha Sapseana.

Não resta dúvida que tudo está certo. E' assim mesmo que as pessoas devem se alimentar. E' disto que precisam para atender a condições normais de vida. E foi pensando neste programa gastronômico tão bem ponderado que telefonamos para Matilde. Lá vieram as informações exatas, esclarecendo-nos que para as cinco pessoas da casa fazerem esta refeição aconselhada pelo sábio SAPS, no almôço e no jantar, são precisos:

	Cr$
1/2 quilo de feijão	6,00
1 quilo de arroz	17,00
Fígado (impossível saber o preço. Não há, na praça.) ...	
Agrião — 2 molhos	6,00
Tomate — 1/2 quilo	5,00
10 pãezinhos	7,00
250 gramas de manteiga	22,00
Litro e meio de leite	6,00
20 bananas	11,60
Espinafre	8,00

Não fomos até os detalhes da receita de suflé de espinafre. Sabêmos que entram leite, manteiga, farinha de trigo e outros ingredientes, mas deixamos de lado estas minúcias, o que barateia um bocadinho as refeições da família. Mesmo assim, amigos, para comer como o SAPS aconselha, a mesma refeição no almôço e jantar, a despêza é de quase 80 cruzeiros. Note-se, sem as higiênicas proteínas dos fígados.

Sim, é barato. Muito barato. Digamos, dez pessoas comendo por cêrca de 80 cruzeiros. Dois contos e quatrocentos por mês.

Agora, o resto dos cálculos fica por conta do leitor. Se é mesmo barato ou não, fica a seu critério. Daremos apenas a partida para os cálculos: um médico ganha Cr$ 4.300,00 por mês...

DEVIDO AO MAU CHEIRO

Vivem de Casas Fechadas os Moradores da Lagôa

As Mais Estranhas Providências São Tomadas Por Aquêles Que Moram na Avenida Epitácio Pessoa — Pela 12.ª Vez o Fétido Odor Indiu as Residências Êste Ano — Cada um Tem Opinião Diversa Sôbre a Mortandade Dos Peixes — Há Quem Acuse o Mau Funcionamento Das Comportas — O Mal Vem do Fundo - Está na Areia — Retirados, Hoje, Quatro Caminhões de Peixes Mortos

Pela 12.ª vez, neste ano, voltam os moradores da Avenida Epitácio Pessoa a se queixarem do mau cheiro ali reinante consequência do misterioso aparecimento de peixes mortos na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Ontem a coisa estêve insuportável. Casas e apartamentos que já se encontravam quase prontos, sem cheiro ruim, para os festejos natalinos, passaram a ficar inabitáveis e seus inquilinos forçados a novas despesas ou talvez a uma mudança precipitada.

PROVIDÊNCIAS

Procuramos saber, na manhã de hoje, como estavam se arranjando algumas donas de casas ali residentes. As providências contra o mau cheiro são as mais diversas. Vão elas do uso de desinfetantes baratos, com passagem pelos perfumes caros, até a confinação completa, ou seja, fechamento total de tôdas as portas e janelas.

MAL-ESTAR

Tal procedimento produz os mais danosos resultados. Crianças e pessoas doentes obrigadas a permanecerem dentro de suas casas, quase sem poder respirar, tornaram-se irritadiças e é com alguma dificuldade que se consegue ouvir alguém naquela zona sôbre o caso dos peixes.

Mesmo assim na manhã de hoje ouvimos a senhora Eudomorgênin Lopes Silva, residente no prédio número 430 da Avenida Epitácio Pessoa. Relutou bastante para abir a porta. Disse-nos afinal assim proceder porque embora desta feita o mau cheiro não seja igual ao das vêzes anteriores, mesmo assim, é insuportável. Atribui a causa da mortandade dos peixes ao mau funcionamento das comportas. Estas, julga, devem estar com as engrenagens emperradas, não podendo, portanto, funcionarem em condições de que a água seja renovada constantemente. Ela forma entre aquêles que vivem de portas e janelas trancadas.

UMA SUGESTÃO

Quando chegamos à Lagoa quatro caminhões da Prefeitura dali já se haviam retirado cheios de peixes mortos. No prédio 464 ouvimos a senhora Ilda Salgado Gomes. Falou-nos sôbre a necessidade de ser removida, no mínimo duas vêzes, a areia do canal. E explica:

— Os peixes que aqui morrem só vêm à tona após permanecer algum tempo no fundo. Entrando em decomposição deixam a areia impregnada com o mau cheiro que se espalha, em seguida por tôda a orla da Lagoa, obrigando-nos a tomar as mais estranhas providências e a nos privarmos até de visitas de parentes. Não calcula o senhor o tempo que despendemos explicando que o fétido odor não é de nossa residência e sim do fundo da Lagoa.

ENQUANTO ISSO...

Indivíduos inescrupulosos, apesar dos constantes avisos da Saúde Pública, continuam apanhando peixes mortos na Lagoa Rodrigo de Freitas, para vender. Tal pescado é prejudicial à saúde.

Desde ontem que a polícia está no encalço de quatro homens que tripulando dois botes apanharam peixes mortos na Lagoa e desapareceram. Presume-se que a esta hora estejam vendendo, nos subúrbios, o trabalho da "pesca mortal e milagrosa".





Quatro caminhões foram carregados com peixes mortos na manhã de hoje. Menor quantidade que nas vêzes anteriores

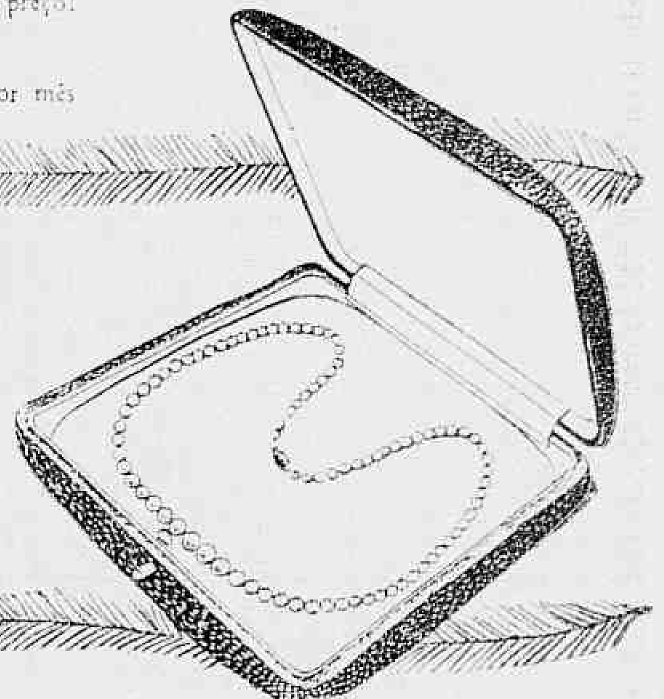
GRANDE NATAL MASSON

UM BOM PRESENTE EM 4 MINUTOS

Se quer um bom presente, e não tem tempo de escolhê-lo, permita-nos ajudá-lo! Em 4 minutos, nós lhe mostraremos as 3 jóias mais procuradas neste Natal... os tres presentes que mais agradam!



Aliança de platina com brilhantes. Cravação artisticamente burilada com 10 brilhantes sòlidamente engastados. Uma jóia MASSON com Certificado de Real Valor. Vale sempre o seu preço!
3.700,
ou 407, por mês



Belíssimo colar de pérolas cultivadas legítimas, com fecho de ouro de 18 K. Um presente inesquecível
Desde 1.900,
ou 210, por mês
com Certificado de Real Valor.

Lindo e original anel em ouro 18 K. com frisos. Uma jóia valiosa e de grande realce. Ótima sugestão para presente!
1.100,
ou 120, por mês
com Certificado de Real Valor.

Orgulhe-se de merecer as facilidades do Crédito Masson!

Casa MASSON
desde 1871 — JÓIAS DE REAL VALOR
OUVIDOR, 91

FECHAMOS PARA ALMÔÇO, DE 11,00 ÀS 12,30 HORAS.

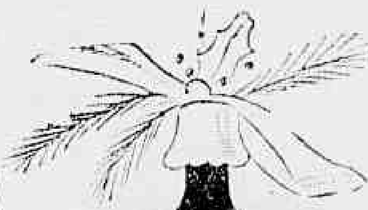


GRANDE VENDA DE NATAL

SENSACIONAL ARTIGO DO DIA D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

SÒMENTE AMANHÃ E SÁBADO

SALA DE JANTAR
Estilo Mexicano



Preço da Praça: 3.600,
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA
2.900, ...ou:
100,
DE ENTRADA

6 PEÇAS

Numa oferta excepcional como ARTIGO DO DIA, a A Exposição Ouvidor apresenta esta original mobília para sala de jantar, em estilo rústico mexicano, com esmerado acabamento, encerado na côr natural da madeira. Altamente decorativa e ideal para apartamentos, esta sala de jantar é um rico presente de festas para seu lar! Aproveite... compre agora e economize!

a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Compre o Artigo do Dia e faça economia!

CONGRESSO DA PAX ROMANA EM LONDRES

O 23.° Congresso da Pax Romana, organização internacional católica e universitária, será realizado na Inglaterra no próximo ano. Esta organização realiza congressos de três em três anos e desenvolve um programa de atividades religiosas, de educação e de caridade. O tema do Congresso do próximo ano será "Da Universidade à Vida". Em sua mensagem ao Congresso — que será realizado em Londres e Nottingham durante o mês de agôsto, o cardeal Griffin, arcebispo de Westminster, diz: "Em certos aspectos podemos considerar a Pax Romana como equivalente católico da UNESCO ... mas sòmente a Pax Romana tem programa próprio para fomentar entre seus membros o máximo de esforços [illegible] a conservação e o desenvolvimento de nossa civilização cristã". (BNS de Londres).

EMBRULHO CONTENDO UM VESTIDO

Perdeu-se terça-feira, cêrca de 20,30 horas, num taxi no trajeto entre a Praça Mauá e a Rua Farme de Amoedo, em Ipanema, um embrulho contendo um vestido. Gratifica-se bem a quem entregá-lo na Shell Brazil Limited — Praça 15, n. 10, 5.° andar. Procurar D. Barbara.

OS HOMENS PREFEREM...
a roupa que é, realmente, boa. Renner - a pioneira da roupa feita no Brasil, exclusividade da Casa José Silva

Há 40 anos, Renner vem se impondo como a boa roupa [illegible] J.S. [illegible]

Renner J.S. [illegible]

Ontem à Noite em Pôrto Alegre: INTERNACIONAL 4 x BOTAFOGO 2

ROMULO FERREIRA GOMES DECLARA:

"Geraldo Caetano Assinou Mesmo a Transferência e Com Sua Própria Letra"

O Atleta Vascaino Procurou-nos Para Contar a História do Complicado Caso — "Envolveram-me Numa Calúnia e Desejo Limpar o Meu Nome" — Como se Processaram os Acontecimentos

De JÚLIO DE LAMARE

Não vive o atletismo carioca um clima tranquilo, sucedendo-se os casos, as transferências complicadas, os recursos, as notas oficiais, enfim um sem número de coisas que só servem para confundir ainda mais o panorama do esporte base da cidade.

Agora estamos às voltas novamente com outro assunto que pelo modo com que se desenrolou chega a parecer uma novela policial. Vamos pois detalhá-lo da maneira como o caso se passou.

Ontem à tarde, recebemos na redação a visita de Romulo Ferreira Gomes, valoroso atleta do Vasco da Gama e que na edição de domingo de um matutino havia sido indicado como aliciador do atleta rubronegro Geraldo Caetano Felipe, desejando levá-lo para as hostes vascaínas, com promessa de 10 mil cruzeiros além de um emprêgo. Visivelmente revoltado Romulo procurou-nos para contar as coisas exatamente como se haviam passado e também para repudiar por completo as declarações que lhe foram atribuidas naquela reportagem.

GERALDO CAETANO ASSINOU TERÇA-FEIRA

Eis então o que Romulo Ferreira Gomes nos afirmou: — "Estou profundamente revoltado com o rumo que tomaram as coisas. Desejo "limpar" o meu nome, pois nunca tratei de aliciar ninguém e lamento apenas que tenha sido obrigado a vir a público relatar um caso que já estaria encerrado não fôsse a coação por que passou Geraldo Caetano Felipe. A verdade pura e crua por tudo o que há de mais sagrado é a seguinte: durante os "Jogos Infantis" em São Januário, fui procurado por Geraldo Caetano Felipe, fundista do Flamengo, que me declarou não se encontrar bem no grêmio da Gávea, primeiro porque morava demasiado longe e segundo porque o seu emprêgo na Policlinica com o Dr. Gilberto Cardoso não lhe satisfazia, não só pela situação financeira como pela sua própria condição. Pediu-me então que procurasse arranjar uma colocação para êle com qualquer elemento ligado ao Vasco e que assim viria defender êste clube, se tudo ficasse acertado. Respondi-lhe que iria fazer o que fôsse possível e assim agi. Arranjei para Caetano um emprêgo de contínuo na Sul-América, mas fiz-lhe ver que estávamos nas vésperas do Carioca e que êle não deveria sair do Flamengo nesta ocasião. Corresse o campeonato pelo Flamengo e depois então voltariamos a tratar do assunto.

Caetano a seguir foi chamado para fazer o exame médico na Sul-América e tudo corria normalmente; apenas êle nos declarara que já havia deixado a Policlina, o que vim a saber agora que não era verdade. Terminado o Campeonato, dois dias depois, mais exatamente na têrça-feira, 7 de dezembro, G e r a l d o Caetano compareceu à São Januário onde assinou o boletim de transferência para o Petropolitano, que serviria como trampolim. Mas como o seu certificado de reservista estivesse prêso com o Edgar, técnico do Flamengo, deu errado o nome de sua mãe, o que invalidou o boletim. Anteontem entretanto, já de posse do certificado, voltou a São Januário, onde por volta das 19 horas, na presença de inúmeras pessoas e atletas vascainos assinou novo boletim de transferência ainda para o mesmo clube de Petrópolis, inclusive assinando também proposta para sócio do Vasco da Gama. Ficaram apenas faltando os retratos, que Caetano não possuia no momento, tendo êle e eu combinado então que nos encontrariamos no dia seguinte, isto é ontem, para ali perto da Central, onde trabalho, tirarmos um de cinco minutos. E depois viriamos juntos até a ULTIMA HORA, onde Caetano desmentiria as acusações que me tinham sido assacadas."

E Rômulo Ferreira Gomes prosseguiu: "Estava eu no meu emprêgo na Central, quando fui procurado pelo Dr. Gilberto Cardoso, acompanhado dos técnicos Edgar e Roralvo, mais duas pessoas e o próprio Geraldo Caetano Felipe, visivelmente coagido e nervoso. Disse-me logo o presidente do Flamengo que ali estava para acabar de vez com o caso de Caetano, ao que respondi que não havia caso, pois êle já havia assinado o boletim de transferência e faltavam apenas os retratos, que iriamos tirar logo. E aproveitei a oportunidade para solicitar de Caetano, na frente de todos, que desmentisse as acusações a mim feitas, o que é aliás o unico motivo que me faz vir a público".

"Caetano completamente perturbado, começou a se contradizer, dizendo que realmente eu não tinha oferecido dez mil cruzeiros mas que era aquela questão da divida que êle tinha ainda na Policlinica e que se êle não pagasse, não poderia sair do Flamengo, e que andava pelos 2 mil e poucos cruzeiros. Isto, verdadeiramente, era o que Caetano havia me dito quando me procurava para ingressar no Vasco, mas que lamentàvelmente havia modificado na reportagem que me caluniou.

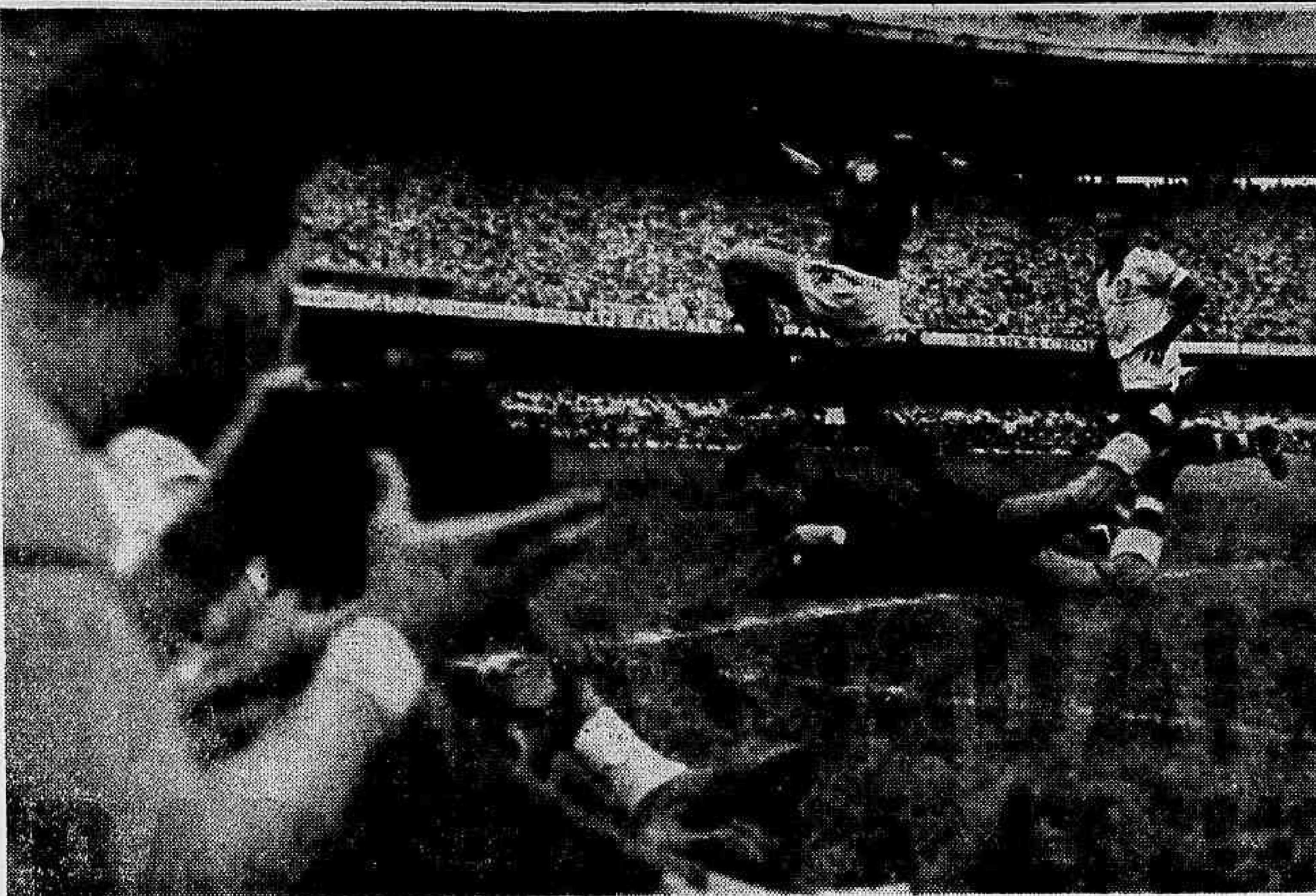
"Estava eu assim já limpo da primeira acusação e procurei logo com Caetano que me desmintisse então a segundo parte, a que dizia que eu havia dado a transferência para sua senhora assinar procurando burlar a sua boa fé. Caetano novamente se complicou, abaixou os olhos e disse que realmente, ela andara meio confusa, e como tivessem feito muitas perguntas, ela dissera que assinara o nome do marido; verifiquei logo que haviam confundido tanto a senhora de Caetano que esta respondera qualquer coisa, pois a verdade, volto a repetir, é que Geraldo Caetano Felipe assinou êle mesmo a transferência para o Petropolitano e por 2 vêzes. Procurei então levar o dr. Gilberto à presença do diretor do Vasco que também havia sido acusado de ter ido à casa do Caetano ludibriar a sua espôsa, mas infelizmente o presidente do Flamengo não tinha tempo no momento para que resolvessemos logo o assunto e não pudemos ir. Mas uma vez senti-me plenamente satisfeito, pois Caetano confirmara que sua esposa nada havia assinado e sim que êle mesmo assinara o seu nome"

(Conclui na 9.ª página)

"FÔRÇAS IGUAIS PARA O FLA-FLU"

UM POR DIA PARA O CLÁSSICO DAS MULTIDÕES

Hoje: Gilberto Cardoso



Por um triz Dida deixou de marcar o tento que seria o da vitória no Fla x Flu do turno. Mas Castilho antecipou-se ao atacante na hora "h" e o perigo foi afastado



"O "Match' Que Mais Emocionou Foi o Fla x Flu da Lagoa" — "Com Aquêle Empate, o Flamengo Perdeu um Campeonato" — "Antes da Festa do Futebol, Outra Festa Para a Torcida: a Apresentação Dos Atletas Campeões Cariocas de Atletismo" — "Desejo Que o Fla x Flu Conserve Sua Tradição" — De GIAMPAOLI PEREIRA

Gilberto Cardoso, reeleito presidente do Flamengo, foi a figura que escolhemos para entrevistar hoje sôbre o Fla x Flu, festa do esporte. Terminada a apuração, a vida do clube retomou o seu ritmo normal, e o "match" voltou a ocupar o lugar principal na vida esportiva da metrópole. Assim foi que ouvimos o presidente rubronegro sôbre o maior Fla x Flu da sua vida.

"Fla x Flu, Fôrças Iguais"

Logo à primeira pergunta Gilberto Cardoso nem precisou puxar pela memória. Lembrava-se muito bem daquele "match" em que o Flamengo perdera um campeonato apenas porque Batatais decidira pegar tudo, fechar completamente o "goal". E confessa:

— "Foi o FlaxFlu da Lagoa o maior jôgo que já assisti em tôda a minha vida de desportista".

— "Mas o Flamnego não venceu..."

— "Não importa, continua sendo o maior jôgo, apesar disso".

— "Lembra de algum detalhe?"

— "Perfeitamente. O Flamengo precisava vencer o jôgo, e para o Fluminense bastava o empate".

— "E que aconteceu de mais importante?"

— "Começou com o Fluminense marcando dois "goals" sôbre o Flamengo. Muita gente havia já perdido as esperanças. Mas eu continuava confiando no time".

— "Enquanto houvesse tempo..."

Gilberto Cardoso interrompe:

— "Exato. Enquanto há tempo, há esperança".

E prosseguindo:

— "De repente o Flamengo marcou o primeiro "goal", pouco depois o segundo E então começou o sofrimento incrivel daquela tarde inesquecivel".

— Havia temp suficiente para o Flamengo marcar mais um tento?"

— "Tempo de sobra, e Zizinho estêve com a partida nos pés. O "goal" aberto, era só chutar. Pelo menos foi o que me pareceu naquele instante. Mas antes há um detalhe curioso".

E sem esperar que o repórter indague qual o detalhe êle mesmo vai explicando:

— "Batatais se contundiu num dos braços, e então, como era natural, a nossa esperança recrudesceu. Mas foi pura ilusão, porque Batatais passou a pegar mais do que nunca. Agarrava tudo, uma coisa verdadeiramente inacreditável".

Gilberto faz uma pausa e continua:

— "Estavamos nos minutos finais, pràticamente era a última chance do Flamengo. Zizinho pega uma bola frente ao goal. Batatais descolocado. Zizinho escolhe o canto e atira, certo de que ia fazer o goal. Não havia possibilidade de defesa, mas quando a bola ia entrando surge Batatais num salto extraordinário e faz a defesa".

Nova pausa e o presidente conclue:

— "Pois naquele lance perdemos o campeonato, porque pouco depois o jôgo terminou. Sinceramente, como aquêle jôgo nunca mais assisti outro. Foi de fato emocionante, grandioso. Desde então passei a considerar o Fla x Flu como um desfile de fôrças iguais".

"Apresentação Dos Atletas à Torcida"

A conversa retoma o caminho do Fla x Flu como jôgo. O próximo e n c o n t r o dos dois grandes rivais é assunto obrigatório, e antes desses matchs sempre se organiza alguma coisa extra, diferente. Uma espécie de apresentação. E tambem para domingo o Flamengo tem novidades.

(Conclui na 9.ª página)

PILULAS ESPORTIVAS

1 — O BOTAFOGO não resisitu ao impeto do Internacional, na noite de ontem, em Pôrto Alegre, caindo pelo escore de quatro a dois. O primeiro tempo terminou empatado de um tento. Os botafoguenses chegarão ao Rio, ainda hoje.

2 RUBENS estará presente no FlaxFlu. Só em plenário, após a formação do processo legal é que o C.N.D, poderá julgar a denúncia, tal como adiantamos na edição de ontem. Tudo não passou de tempestade em copo dágua.

3 — ZIZINHO v o l t o u aos treinos no Bangu para o próximo encontro com o Vasco. O ensaio foi dos mais proveitosos e o "mestre" reapareceu em grande forma.

4 — ANTECIPADO para sábado o "match" América x Bonsucesso, que será jogado em C. Salles, à tarde. Enquanto isso Vasco x Botafogo será disputado na noite de quarta-feira, 22 de dezembro

5 — MADUREIRA e Olaria completarão a r o d a d a disputando esta tarde, em Conselheiro Galvão o "match" complementar.

6 — FINALMENTE foi fixada a data para as eleições na C.B.D., que acontecerá no dia 14 de janeiro próximo, de acôrdo com o art. 22 dos estatutos daquela entidade, e não 31 como se esperava.

7 — EM disputa pela Taça José de Verda, o Country Clube se sagrou definitivamente vencedor, quando os tenistas de Ipanema superaram os tricolores por 8x5.

8 — NA Gávea, treinando para o FlaxFlu, os aspirantes venceram os titulares pela contagem de quatro tentos a dois. O ensaio foi movimentado.

9 — TERÇA-FEIRA próxima acontecerá o Natal da crônica esportiva. O almôço anual que o D.I.E. promove pela confraternização da classe, será realizado no Caiçaras.

10 — O CHEFE de Polícia determinou abertura de inquérito para apurar as irregularidades que teriam havido na venda de ingressos por ocasião do jôgo Olaria x Flamengo. O inquérito aberto na F.M.F., entretanto, está chegando ao fim, faltando, apenas, o depoimento do Comissário Barreiros, chefe do policiamento naquele jôgo.

11 — ESTA' criado o impasse para a conclusão do cotejo de aspirantes entre o Flamengo e o Grajaú. Provàvelmente se realizará na noite de 21 na quadra d oTijuca. Acontece, entretanto, que o grêmio cajuti só permitirá a realização do final do encontro se conseguir absoluta garantia, uma vez que não poderão ser cobrados novos ingressos.

12 — FLAMENGO X Botafogo se encontrarão novamente, hoje à noite. Mas representados por suas equipes de barquete feminino O Flamengo está invicto e a peleja será realizada em Campo Grande, local escolhid opelo Botafogo.

13 — AS fábricas de automóveis Mercedes-Benz, de Stutgart, Alemanha, anunciaram, ontem, que se farão representar com quatro carros no Grande Prêmio da Argentina, a ser disputado em janeiro próximo. Os pilotos serão Fangio, campeão do mundo, pelo inglês Stirling Mose e pelos alemães Karl Kling e Hans Hermann. — (AFP).

14 — OS americanos se farão representar nas Olimpiadas de Melbourne, em 55. Mas, em virtude da época ser pouco favorável para os atletas universitários, caberá ao Exército fornecer o material humano, segundo declarações do Sr. Charles Wilson, Secretário da Defesa dos Estados Unidos. — (AFP).

REAGE O FUTEBOL INGLÊS

O CAMPEÃO HÚNGARO EMPATOU EM LONDRES

LONDRES, 16 (Reuters) — O Bandeira Vermelha, campeão de futebol da Hungria, empatou ontem, por dois a dois, com o Chelsea, da Primeira Divisão da Liga Inglesa de Futebol. No primeiro tempo venceu o Chelsea, por 2 a 1.

LONDRES, 16 (Reuters) — O Chelsea, da Primeira Divisão, e o Bandeira Vermelha, campeão da Hungria, empataram hoje numa partida dramática nesta cidade, durante a qual três pênaltis foram perdidos. No primeiro tempo, o Chelsea venceu por 2 a 1; porém, no segundo tempo os húngaros igualaram o placar e a peleja terminou com um empate de dois a dois.

Dois dos pênaltis foram perdidos pelo Chelsea e um pelo Bandeira Vermelha. Os cronistas esportivos não têm memória de outro clássico em que tenham sido perdidos sucessivamente três pênaltis.

Assistiram ao jôgo 40.000 pessoas. Os húngaros iniciaram a contagem, por intermédio do famoso Hidegkuti, com uma bonita cabeçada, aos 17 minutos de jôgo. O segundo gol do Bandeira Vermelha foi marcado pelo centro-avante Palotas. Os tentos inglêses foram marcados por Stubbs e Bentley.

Paes Barreto Revoltado Com as "Ondas":

"CONTUSÃO DE CASTILHO NADA TEM COM O JOELHO OPERADO"

A contusão de Castilho, pelas notícias alarmantes que logo se espalham, vem trazendo em sobressalto constante a "torcida" tricolor. Desde algum tempo, aliás, que se diz estar o jogador com o menisco — do mesmo joelho operado — lesionado.

Essa a razão da revolta do médico Paes Barreto, esta manhã, quando procuramos nos inteirar da verdadeira situação do arqueiro do Fluminense.

NADA COM O JOELHO OPERADO

— A contusão de Castilho nada tem com o joelho operado! — iniciou, contrariado, o médico do time das Laranjeiras. E não consigo entender os motivos que levam certa parte da imprensa a desvirtuar os fatos. Só posso atribuir à falta do esclarecimento competente — o meu, no caso — ou má-fé. O caso Quincas é um exemplo. Apenas uma operação foi efetuada; noticiaram a realização de quatro intervenções.

ENTORSE E NÃO MENISCO

Esclarecendo, então, a contusão do arqueiro, acrescentou Paes Barreto:

— Castilho sofreu uma entorse violenta. Mas que nada tem com o menisco: olhe-se o joelho operado e o joelho contundido e encontrar-se-á a verdade.

AINDA PODERÁ PARTICIPAR DO FLA-FLU

Sentindo, ontem, mais uma vez, a contusão, justamente poucos dias antes de mais um sensacional Fla-Flu, Castilho deixou a torcida do Fluminense alarmada. Mas Paes Barreto fêz questão de explicar:

— Ainda é muito cedo para se dar a palavra definitiva. Até domigo, pela manhã, poderei observar a reação do jogador, quando, então, poderei responder pela presença ou ausência do nosso goleiro no importante compromisso. ....

PINHEIRO TAMBÉM POSSÍVEL

— E Pinheiro?

— No mesmo caso de Castilho. Melhorou bastante, no início da semana, mas ainda terei de aguardar, até domingo, para o pronunciamento definitivo.



Paulinho teve atuação destacado no ensaio noturno de ontem e nada sentiu

GOLEADA NO ENSAIO NOTURNO DO VASCO

A programação do "clássico" Vasco e Bangu para a noite de sábado exigiu de Flávio Costa a realização do treino para a noite de ontem.

Foi um bom treino, por sinal, e que veio confirmar a fome de gôls dos craques cruz-maltinos para a "revanche" com os banguenses, uma vez que o "ataque" titular assinalou nada menos de seis gôls contra a meta "aspirante".

RETÔRNO DE PAULINHO

A nota de destaque do treino noturno dos vascaínos foi, sem dúvida, o retôrno de Paulinho. Especialmente porque o zagueiro se exercitou, com desembaraço, e nada sentiu ao fim do "coletivo".

Com Fome de "Goals" o Ataque de São Januário — Confirmado o Reaparecimento de Paulinho — Prevista Apenas Uma Alteração no "Onze" Cruz-Maltino

O bom desempenho do zagueiro gaúcho, aliás, veio confirmar as declarações do Dr. Amilcar Giffoni a ULTIMA HORA. Paulinho deverá, mesmo, reaparecer, sábado, contra o Bangu.

APENAS UMA ALTERAÇÃO

Por outro lado, deve-se esclarecer, também, — confirmando, ainda, o que havíamos informado, anteriormente — que apenas uma alteração deverá ser efetuada no time de São Januário, assim mesmo a que se refere a Paulinho.

Assim, — embora a escalação oficial somente seja oferecida, sexta-feira — podemos antecipar a constituição do "onze" do Vasco para o "clássico", e que será a seguinte: Victor Gonzalez; Paulinho e Mirim; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Sílvio Parodi.

FILMES ESTRANGEIROS ARRANCAM DO BRASIL LUCROS FABULOSOS



Deputado Magalhães Melo: outra vez na Câmara Federal

Para um Cronista Especializado, Exportamos Apenas 115 Milhões de Cruzeiros ao Ano... — Calculo do Sindicato Dos Produtores: 40 Milhões de Dólares — Cálculo da Fundação Getúlio Vargas: 1 Bilhão e 400 Milhões de Cruzeiros — Cálculo do Deputado Paulista Jaurés Guisard: 2 Bilhões e Meio de Cruzeiros — O Deputado Magalhães Melo Sugere Uma "Greve do Café Cinematográfica" — Vantagens Para Hollywood na Remessa de Dólares ao Câmbio Oficial — Quinta de Uma Série de Reportagens de ALEX VIANY — (Especial Para ULTIMA HORA)

★

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA DESTE CADERNO)

Ultima Hora

Segunda Seção

ANO IV — Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1954 — N. 1.074



As crianças encontram sempre brinquedos originais, nos parques

O ESTADO DE ESPIRITO DA EUROPA

Mais Mulheres do Que Homens, e Mais Turistas do Que Habitantes

Assim é a Suécia, Reduto Notável da Civilização — Sôbre Cooperativas de Consumo — Onde Todos Trabalham e São Felizes — Nona de Uma Série de Reportagens de JORACY CAMARGO — (Especial Para ULTMA HORA) — (Leia na Sexta Página Deste Caderno)

Em Centenas de Lares o Presépio de ULTIMA HORA



Acima, mais duas figurinhas para o seu presépio de Natal. Recorte-as e cole-as em cartolina

Você Ainda Pode Habilitar-se às Notáveis Cestas de Natal

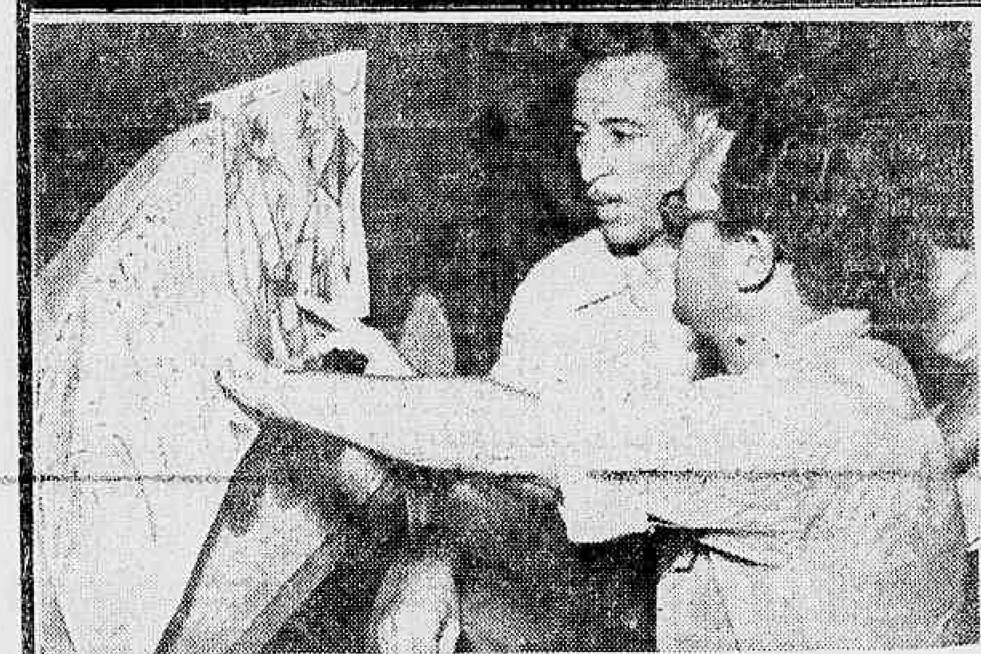
Invulgar Entusiasmo Pelo Grande Sorteio de Festas Com Que ULTIMA HORA Homenageará Seus Milhares de Leitores — Sábado, no Auditorio da Rádio Mayrink Veiga, Durante o Espetacular "Programa Carlos Henrique" — Até Amanhã Ainda Será Possivel a Você Conseguir Cupões — Mais Duas Figurinhas do Presépio

Pois bem, meus amigos. Estamos por pouco para o sensacional sorteio das cestas de Natal, o que se dará, conforme tôda a cidade já sabe, depois de **amanhã, sábado, entre 12 e 15 horas, no auditório da Rádio Mayrink Veiga, no decorrer do** espetacular **"Programa Carlos Henrique".**

Todos os leitores já de posse dos cupões da Série "Q" podem adquirir seus cupões, ainda, no balcão do nosso Departamento de Promoções e Concursos, somente até amanhã, sexta-feira e a aquisição é feita mediante a apresentação dos cupõezinhos de "Prêmios para tôda a família" ou notas de compra das casas que anunciam em ULTIMA HORA.

Todos, portanto, tem, ainda chances para ganhar as maravilhosas cestas de Natal, aquelas mesmas cestas que, no ano passado, foram a alegria de tantos e tantos lares cariocas, paulistas, brasileiros, enfim.

Ontem, por motivos de ordem técnica, demos duas figurinhas sòmente em duas côres: a vaquinha e um carneirinho. Dentro do possivel, procuraremos repetí-las tal como deviam aparecer, isto é, a quatro côres. Hoje os estimados leitores têm novas figurinhas, as quais, como as anteriormente dadas, devem ser cuidadosamente recortadas e coladas em cartolina.



O CARICATURISTA E O EMPRESÁRIO — Lan discute com Geysa Boscoli, produtor do Jardel, antes da estréia de "Comigo ninguém pode", os cenários de alguns quadros



PARA LAN, o Jardel será uma notável experiência, um teste para uma nova fase em sua carreira de artista consumado

Nova Fase na Carreira de um Mágico do Lápis:

LAN: DA CENOGRAFIA DE "ULTIMA HORA" PARA A DO TEATRO REVISTA

LAN, mágico do lápis, o mesmo revolucionário Lan que, nas páginas de ULTIMA HORA, "disseca" os figurões da vida pública brasileira com suas "charges" famosas (inclusive aquela sua genial criação do "Corvo") e o diario "Folhinha Carioca", entrou para o teatro. Começa, assim, êsse ítalo-brasileiro de 29 anos — mais brasileiro que italiano, pois adora as gingas das cabrochas do Heitor dos Prazeres — uma nova fase em sua vida, em sua já vitoriosa carreira. Para nós, especialmente, o crescente êxito de Lan constitui motivo de especial satisfação, pois foi aqui em ULTIMA HORA que êsse magnifico artista do lapis iniciou sua carreira, desde que chegou ao Brasil.

Lan é, apesar de jovem ainda, um nome de projeção internacional. Eis aqui um pouco da história do novo cenógrafo que faz sua estreia no Teatrinho Jardel.

Um Italano no Uruguai

Lanfranco Vaselli é o nome dêsse italiano de 29 anos que nasceu em Firenze na Itália, criado em Montevidéu e Buenos Aires.

— "Atualmente sou carioca da "gema", afirma Lan.

Sua carreira jornalistica foi iniciada no matutino uruguaio "El País" e na revista "Mundo Uruguayo". Pouco depois, em face do sucesso, foi contratado pela imprensa argentina, pelo vespertino "Noticias Graficas". A essa época suas caricaturas fizeram furor em tôda Buenos Aires, o que lhe valeu um convite da "Editorial Haynes", tendo sido fundador das seguintes revistas: "Mundo Deportivo", "Mundo Radial", "Mundo Infantil". Exerceu também funções de caricaturista-ilustrador em "Caras y Caretas". "P.B.T." e "El Hogar", tôdas da mesma editorial. Passou a trabalhar, conjuntamente, para a revista especializada em cinema e teatro "Primer Plano" e para a revista de fatos continentais. "America" e no vespertino da cidade de La Plata, "El Argentino", além de muitas outras publicações portenhas.

De passagem pelo Brasil, há dois anos, parou em São Paulo. Gostou. E como ficou alguns dias, foi o tempo para que recebesse (e aceitasse) convite para ingressar no quadro de desenhistas de ULTIMA HORA e FLAN, do Rio e São Paulo. Hoje Lan está radicado inteiramente no Rio.

A Nova Carreira

Lan estreiou como cenógrafo na peça "Comigo Ninguém Pode", de Geysa Bôscoli, em apresentação no teatrinho Jardel. Sôbre a nova fase de sua carreira, disse que recebeu com muito agrado o convite de Geysa Bôscoli.

— "Sempre tive atração pelo meio teatral — afirmou Lan. O convite para trabalhar no teatrinho Jardel veio de encontro a um antigo desejo. E' bem verdade que o teatrinho de Geysa oferece umas tantas dificuldades para adaptação da cenografia, por ser um teatro pequeno. Mas ao mesmo tempo considero que é »

(Conclui na 4.a Pág.)





LAN E O TEATRO: trabalho terminado, agora é esperar o veredicto da critica. O artista do lapios tem um novo palco: o Jardel



"Devemos abandonar as armas e fortificações e procurar a defesa da paz com a cultura, educação e ciência do homem, por meio de seu espírito" — declarou Henri Laugier, membro da delegação francesa à Conferência da UNESCO

Motivo Principal da Existência da UNESCO:

Defesa da Paz Com a Cultura, Ciência e Educação do Homem

Pela 1.ª Vez Numa Conferência, Americanos e Russos se Reunem e Apresentam Uma Proposta Unica—Incremento a Alfabetização e Desenvolvimento Geral Dos Povos e Paises Sub-Desenvolvidos—A Africa do Sul Apresentou o Unico Voto Contra, na Proposta de Discriminação Racial—Maiores Pesquisas em Relação ao Cancer — (LEIA NA PAGINA 7)

O Mundo Inquieto

Coincidencia

Nos Estados Unidos, durante os festejos do "Dia do Armisticio", 48.000 imigrantes receberam seus papeis de naturalização. Em Seattle, 80 japoneses tornaram-se cidadãos americanos a bordo do cruzador "Missouri", onde há nove anos, o Japão assinou a sua rendição incondicional aos Estados Unidos.

RITOS FUNERAIS

Faleceu recentemente, [illegible] com grande pompa, o [illegible] japonês Mikimoto, que foi o [illegible] do processo artificial de cultura de pérolas.

Os complicados [illegible] se realizaram sem a menor falha ou deslize, mesmo porque, desde 1936, o [illegible] Mikimoto os vinha ensaiando com sua familia.

■

Consequências Futuras

Na opinião de cientistas, ninguem pode [illegible] efeito futuro do aumento do nivel de [illegible] Receia-se que êste aumento venha [illegible] reprodução das espécies, desde os [illegible] reduzindo a fertilidade ou causando o [illegible] perfeitos. As consequencias futuras [illegible] e até séculos para se fazerem sentir [illegible]

■

Adjetivos Sôbre McCarthy

A Comissão Watkins, encarregada de [illegible] Senador McCarthy deve ou não [illegible] sura do Senado norte-americano [illegible] um relatorio sôbre o que apurou. [illegible] pregados no relatório sôbre a [illegible] cam-se: "Contumaz, desrespeitoso [illegible] indigno, delator, vulgar [illegible]

O MELHOR PRESENTE PARA O HOMEM DE SUA VIDA

Dádivas Que se Tornam Inesquecíveis — Um Passeio Pela Cidade — A Arte de Presentear é Oferecer o Que "Êle" Precisa

O HOMEM de seu destino merece um grande presente. Dêsses capazes de transformar o Natal num dos momentos mais inesquecíveis da sua vida. Se êle fôr namorado, noivo, marido pai ou irmão, a dádiva deve ser algo que a torne lembrada pelos dias do futuro. Não é preciso o presente ser caro. Basta que sua escolha o satisfaça plenamente. Que êle diga ao recebê-lo: "Você adivinhou Era isso mesmo, o que eu queria."

1 — Nessa época de estações de veraneio, há inúmeros objetos de muita utilidade para quem pensa em viajar. Valise, maleta, blusões, máquina de escrever, guarda-chuva, vitrola, discos, são presentes ideais para o homem de sua vida. Todos êstes artigos podem ser encontrados na "Mesbla", numa de suas inúmeras seções.

2 — Várias a sugestões à sua escolha, para êle, robes distintos, pijamas confortáveis chinelos, lenços, enfim, presentes necessários pra qualquer homem "Casa José Silva".

3 — Seu marido está planejando dar-lhe um grande presente. Não fique atrás. Um terno branco para enfrentar o calor causticante do verão, gravatas e artigos de esporte. Tudo na "A Exposição", onde há grande e variado estoque para você escolher um presente de sua preferência.

4 — Fim de ano sempre lembra festas. Se êle gosta de reuniões, muito recomendável são apetrechos de trajes à rigor masculino. Flores para a lapela, camisa apropriadas faixas de cetin e abotoaduras. Na "Parkton" à sua disposição.

5 — Atualmente, até no verão há importantes encontros de futebol. Palitó e camisas esportes e meias próprias para o calor; para o seu noivo ou namorado, cachimbos, porta cigarros, cinzeiros e outros pequenos objetos que muito o agradarão. Em "Adonis" você encontrará muita sugestão para presentes.

6 — Porta-chaves, abotoaduras, carteiras finas italianas, cintos, constituem o presente ideal para alegrar o Natal dêle. Na "Casa Rhodes" você escolherá aquilo que poderá satisfazê-lo.

7 — Canetas finas, máquinas fotográficas, binóculos e óculos escuros pertencem à coleção dos bons artigos que "Otica Cinelândia" coloca nas vitrines para a sua feliz escolha.

8 — Um presente necessário é o relógio que marca todos os momentos importantes na vida de um homem. Relógio de pulso ou de cabeceira, das maiores marcas encontram-se na "Casa Masson". Certamente um grande presente.

9 — Se seu marido fôr do tipo que aprecia um trago de uma boa bebida depois do jantar, enquanto saboreia o seu charuto a "Confeitaria Colombo possui variadíssima coleção de bebidas e caixas dos melhores charutos, para satisfazerem o gôsto mais exigente

10 — Uma elegante capa de borracha e galochas protegerão o seu marido, nos dias chuvosos Na "5.ª Avenida", você encontrará os mais variados modelos.

11 — Você quer que o seu marido ande na moda? Então compre um dos coletes que as "Lojas Ducal" lançaram com tanto sucesso.

12 — Na "Wiston" você achará os mais originais isqueiros para homens.

GRANDE VENDA DE NATAL
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

PREÇOS DE FESTAS!

JÓIAS que marcam horas

RELÓGIOS-PULSEIRA, SUÍÇOS LEGÍTIMOS, EM OURO DE LEI, CRAVEJADOS DE BRILHANTES.

APENAS 100, DE ENTRADA .. PELO CREDIÁRIO!

Escolha aqui

O PRESENTE DE NATAL QUE O TORNARÁ LEMBRADO, MINUTO A MINUTO, POR MUITOS... E MUITOS ANOS!

As jóias constituem um patrimônio valioso para a elegância da mulher ...e uma garantia de valorização permanente!

RELÓGIO PULSEIRA DE OURO suiço legítimo. Rica jóia em ouro de 18 quilates, cravejada de brilhantes com moderna pulseira em cordonné de ouro. Máquina anti-magnética montada sôbre 17 rubis. 2.500, ou ....

100, de entrada e 280, mensais.

RELÓGIO DE OURO 18 QUILATES com 10 brilhantes cravejados em ouro branco. Anti-magnético. 17 rubis. 3.850, ou ....

100, de entrada e 435, mensais

RELÓGIO DE OURO 18 quilates, suiço, 17 rubis. Com 6 brilhantes cravejados em platina. Anti-magnético. 5.950, ou

100, de entrada e 675, mensais.

RELÓGIO DE OURO 18 quilates, suiço. Com pulseira de pressão. 17 rubis e anti-magnético. 5.800, ou ....

100, de entrada e 655, mensais.

RELÓGIO DE OURO 18 quilates cravejado de brilhantes. 17 rubis. Anti-magnetico 4.500, ou ....

100, de entrada e 510, mensais.

RELÓGIO DE OURO 18 quilates, suiço com pulseira sextavada e brilhantes. 17 rubis anti-magnetico. 7.600, ou ....

100, de entrada e 865, mensais.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

Sua Lágrima de Amôr

Escreve SUZANA FLAG

O BEM-AMADO NÃO MORRE

HERCILIA, E. do Rio — Você teve uma dessas experiências que uma mulher não esquece, nunca mais: — ser um homem e seu amado morreu. Isso aconteceu há 3 anos. Dirá alguém: — 3 anos não são 3 dias. Mas o tempo do amor não tem nada a ver com o relógio e as folhinhas. Para Hercilia, que amava e ainda ama, é como se o homem do seu amor tivesse acabado de morrer. Sua dor é tão viva, tão aguda, como se tivesse transcorrido apenas três minutos e não três anos. Por vêzes ela sofre uma espécie de delírio do olfato: julga sentir, então, o cheiro das flôres funerais. Conhece outras noivas, espôsas e namoradas que passaram por esse golpe e resistiram ou, por outra, esqueceram. Mas Hercilia sabe que não esquecerá. Sabe que há certas memórias que não se perdem e não desaparecem. Sua nostalgia do ser-amado é cada vez mais ardente. E o pior é o seguinte: — está sempre com a ilusão de que êle vai chegar.. para beijá-la, para afagá-la. Repete, de si para si: — o amor não acaba, o amor é imortal.

Mas seus amigos, seus conhecidos, seus parentes não entendem, não aceitam essa febril, essa desesperada fidelidade a um morto. Perguntam: — "Não morreu? Então, pronto! Morreu, acabou-se!" E' um raciocínio, sem dúvida. Outros argumentam com a sua juventude: — "Você é moça, bonita. Deve casar, precisa casar!" A principio, você reagia, ferozmente: — "Nunca!" Casar como, se você não ama ninguém, se você só ama o que morreu? A família insiste, alegando que seu amor por um defunto é de uma obstinação doentia. Numa palavra — o mundo considera que o sentimento que a domina, que a fanatiza, é uma pura e simples doença de alma, que poderá talvez destruí-la. Tanto falaram, tanto, que, gradualmente, você foi experimentando um certo cansaço da própria resistência. A perspectiva de um novo casamento, que antes a horrorizava, já assume, aos seus olhos, o aspecto de uma solução prática. As mulheres moças que perdem o marido raramente conservam, por muito tempo, a condição de viúvas. E, às vêzes, ante a pressão sistemática da família, você pergunta a si mesma se não valerá a pena ceder, capitular. Há meses, apareceu, na sua vida, um belo partido. Pediu sua mão e quer se casar com você. Seus pais, suas irmãs tratam de convencê-la: — "Por que não aceita?" Sua resposta tem sido uma única: — "Não gosto dêle!" Ao que os outros replicam: — "O amor vem depois, vem com o tempo!" Então, você, confusa, dilacerada, escreve-me. Duvida de si, de tudo, de todos. Continua amando o morto, mas... Toda a tragédia se resume na seguinte pergunta: — "Pode-se amar a um morto?"

Vejamos. Respondo afirmativamente: — pode-se amar um morto, sim. E tanto que você o ama. Como discutir, como pôr em dúvida a existência de um sentimento que é o maior de sua vida? Objetará alguém: — "Mas êle morreu!" Morreu, porém continua a inspirar o mesmo amor ou um amor talvez maior. Você quer saber se a fidelidade a um morto é um dever. Bem. Eis a questão: — não importa que um homem seja morto ou vivo. O que importa é o sentimento. Nós somos fiéis a um sentimento. Por outro lado, há uma coisa que significa um êrro gravíssimo: — o casamento sem amor.

Sem amor, a mulher mais bem dotada será uma péssima espôsa.

HORÓSCOPO PARA 2.ª FEIRA

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	*Impróprio para solicitar melhoras. Fale pouco.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	*Desfavorável. Não insista. Não discuta. Cuidado.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	*Propício para assinar compromissos importantes.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril.	*Impróprio para negócios importantes.
TOURO — De 21 de abril a 21 de maio.	*Ótimo para impôr condições.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	*Desfavorável. Cuidado em viagens.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	*Impróprio para a vida social. Fique em casa.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agosto.	*Ótimo para qualquer atividade. Aproveite.
VIRGEM — De 23 de agosto a 22 de setembro	*Favorável. Novas aventuras amorosas. Arrisque.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	*Desfavorável. Não se irrite.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	*Desfavorável para a compra e venda de imóveis.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	*Ótimo para o amor

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE



História Impressionante

☆ Esta contaram ao Comendador, e êle ficou de boca-aberta, pois a coisa é dessas em que não se pode acreditar de chofre, tal o absurdo. Pois bem a excelente produtora e radio atriz Simone Morais tinha o seu programinha na Rádio Guanabara, um programa muito ouvido e que era todo o carinho, a vida enfim da Simone. Ganhava o seu dinheirinho honestamente, tinha os seus muitos e muitos ouvintes, estava satisfeita da vida. Até que aparece em sua vida artística um cavalheiro chamado Nascimento Brito, diretor da Rádio Jornal do Brasil, e lhe diz: "Simone, venha para a minha estação que lhe pago isso e aquilo". E, hoje em dia, com a vidinha da gente entregue aos cuidados do general da COFAP respondeu: "Está bem aceito. Mas você tem que falar com o Carlos Brasil, diretor da Guanabara, e amigo que prezo e admiro".

O diretor da Rádio Jornal do Brasil falou com o diretor da Guanabara e ficou combinado que, a partir de janeiro, a produtora e rádio atriz estaria completamente livre na Guanabara. E mais: o senhor Nascimento Brito disse então que a Simone poderia procurá-lo em dezembro, para acertar contrato, preto no branco.

Chegou dezembro, e a Simone foi então procurar o senhor Nascimento Brito. E qual não foi a sua surprêsa quando o diretor da Rádio Jornal do Brasil lhe falou assim: "Ah, estive verificando a situação da estação... Agora não pode ser... Vamos vêr se tudo se arranja lá para o meiado do ano que vem... Sinto muito, você sabe como são as coisas...". E foi por ai.

Resultado da brincadeira: Simone perdeu seu programinha na Rádio Guanabara, pois o horário, já que a produtora iria para a Jornal do Brasil, foi vendido a outro produtor, a partir de janeiro.

Digam lá: não é uma história incrivel para ser acreditada neste ano agitado de 1954? Pois existiu, segundo contaram ao Comendador. E a própria Simone confirmou todo o drama.

Mudança

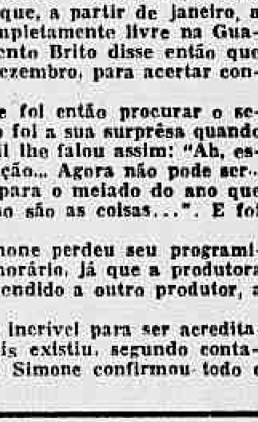
* O Clube do Gogó da Ema, que funcionava tôdas as sartas?feiras nas instalações do "Mocambo", mudou para quarta-feira o dia de sua reunião semanal. Ontem, mesmo, houve festança no grupo do Gogó da Ema.

Cacilda

☆ *A récita de "Pega-Fogo", de Jules Renard, apresentada na noite de terça-feira no Teatro Ginástico pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia, serviu para que Cacilda Becker, figura principal da peça, recebesse uma das maiores ovações já tributadas a um artista nacional em palcos cariocas.*

Cacilda estava emocionadíssima, e depois de receber os aplausos em cena aberta e dos cumprimentos nos bastidores, foi para o seu camarim e caiu no chôro, tão emocionada estava.

E' uma grande figura dos palcos brasileiros, esta excelente Cacilda Becker.



Petróleo, Ouro e Guerra

* A Prefeitura anda procurando petróleo bem na frente do "Vogue" e do "Drink". Assim nos dizia ontem o Abade Faria, com a extraordinária sabedoria e experiência que lhe deu Dumas. No entanto, o Miguel Strogoff, com a sua tarimba de leva-e-trás do Czar, garantia que não era sòmente petróleo que a Prefeitura anda buscando: segundo o Miguel os eternos esburracadores da "capenga" (como diz o R. C. do "Fala o povo") andam atrás de descobrir um tesouro que dizem ter o Djalma Ferreira escondido (dinheirinho ganho em muitos meses de notável sucesso no "Drink"").

Porém o Egipcio, que já anda na praça, garantiu-nos que a burraqueira não passa de trincheiras mandadas abrir pelo Barão Stukar para enfrentar a guerra "à la 1914" conrta o "Sacha's", que fica bem pertinho e que se inaugura no próximo dia 20.

Confraternização

* A United Artists vai realizar, no próximo sábado, no "Vogue", um almôço de confraternização (Natal) entre os seus funcionários. O "prato do dia", que será uma feijoada completa, vai ser comido também por jornalistas e muitos amigos da tradicional distribuidora, especialmente convidados pelo Enrique Baez (diretor geral) e Gilberto Souto (diretor de publicidade), duas das maiores "praças" da vida cinematográfica do Brasil.

Nicete no Rival

* *Deverá estrear no dia 5 de janeiro no Teatro Rival a Companhia de Nicete Bruno, com a peça "Ingenuidade". Pretendem os diretores da Companhia deixar a peça em cartaz até o Carnaval, montando depois "Week-End".*

Madalena em Paris

* Madalena Nicol, a conhecida intérprete nacional, está em Paris, cantando numa "boite" que fica na Rue Sant'Anne, 12, chamada "Macumba".



Pré-Inauguração do Lagoinha Country Club

Na semana que passou, aconteceu a pré-inauguração do Lagoinha Country Club, que, sob a presidência do general Cyro Rezende, reuniu muitos convidados para um "party" em sua sede social, na antiga e luxuosa residência do Cte. Aragão, em Santa Teresa. Na foto, um aspecto da elegante reunião, vendo-se a anfitriã, o dr. Aluizio Rolim, Manoel Rosemberg, e senhora, Mme. Nelson Machado e Vahita Brasil.

Viagens Para o Samba

★ Uma carta do empresário Alejandro Schujer (de Buenos Aires) dá conta de várias "gestiones" para levar cartazes brasileiros a vários países. Entre eles: a proposta de Elda Mayda é bastante acessivel; se Bola Sete não for mais para Montevidéu (Punta del Este está no plano) agora em janeiro, tem muitas possibilidades de ir ao Chile (março, abril e maio) e ao Perú (agora em janeiro, para fevereiro também) com tôda a "bossa" que levou ao Uruguai nos começos de 54; Mary Gonçalves estreará a 1.º de janeiro na "boite" Intermezzo, de Montevidéu; Dalva de Oliveira tambem deverá estar na capital uruguaia no 1.º mês de 55. Ambas, depois, irão à Argentina e ao Chile.

"Festa de Natal" Para as Crianças

★ O programa "Reino da Alegria" da Rádio Ministério da Educação, em combinação, com o "Club do Brinquedo" da Rádio Roquette Pinto, vai promover uma "Festa de Natal" para as crianças do Rio. Já na próxima segunda-feira, dia 20, às 14,00 horas será apresentado o "Teatrinho da Alegria" com os seus marionetes vivendo engraçadas aventuras para a alegria da gurizada. Nessa mesma tarde o côro e a bandinha do Club do Brinquedo também se exibirão. A "Festa de Natal" será realizada segunda e quinta-feira próximas, às 14.000 horas, no Auditório do Ministério da Educação. A entrada é franca.

Pedro Gouvêa na Chefia

* O Comendador está seguramente informado de que o senhor Manfredo Cikato, secretário do Comitê Executivo do III Festival de Cinema de Punta del Este, que aqui estêve e que no momento se encontra em São Paulo, convidou o senhor Pedro Gouvêa Filho, diretor do Instituto Nacional do Cinema Educativo para chefiar a delegação brasileira (15 membros) que irá ao Festival de Punta del Este.

O resto da delegação será formado, segundo o velho Comendador conseguiu perscrutar, por diretores, artistas e jornalistas.



Celi Perdeu o Carro e Tônia as Jóias

* Adolfo Celi, "metteur-en-scène" e diretor-geral do Teatro Brasileiro de Comédia, teve o seu carro roubado, segunda-feira, em São Paulo. E no mesmo dia, ao usar um taxi em companhia de Tônia Carrero, esta esqueceu no automóvel nada mais nada menos do que uma bolsa onde se encontravam jóias calculadas em mais ou menos 40 mil cruzeiros.

Evidentemente, não foi um bom dia para as duas consagradas figuras do TBC.

Não Morra Pela Bôca

Colombo, uma boa pedida — Para quem trabalha e tem que almoçar diàriamente na cidade, a Confeitaria Colombo até que é uma boa pedida. Cozinha bem cuidada, comidinha gostosa e bem feita, serviço bom e preços relativamente baratos. O inconveniente é encontrar lugar na hora do almôço, por exemplo, pois muita gente, justamente por que a comida é sempre bem cuidada e barata, procura a tradicional casa da rua Gonçalves Dias. De qualquer maneira, a Confeitaria Colombo da cidade merece uma recomendação. Uma boa recomendação, sim senhores...

• • •

"Alcazar" e "Marrocos" — Continuam na mesma. Sujos, com péssimo serviço e cobrando preços exorbitantes. O que faz com que os boêmios desta praça não os procurem mais para as ceias da madrugada.

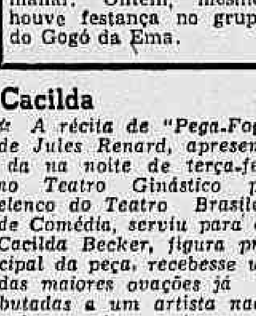
• • •

Ostras — Se você tem automóvel e gosta de ostras, porque não vai engoli-las na Barra da Tijuca. E' uma boa pedida.

CINEMA ITALIANO: INDÚSTRIA LUCRATIVA

De um artigo de Kalr Groener, distribuido pela IPA:

Os leitores que costumam assistir deliciados as comédias de Aldo Fabrizi ou as interpretações dramáticas de Silvana Mangano, gostarão, por certo, de saber que a cinematografia italiana, seja do ponto-de-vista comercial ou artístico.



Gina Lollobrigida: uma das grandes "bilheterias" do cinema italiano.

A margem disso, podemos informar que tem havido grand aumento de numero de cinemas na Itália, os quais passaram de 4.013 em 1938 a 9.502 em 1953, isto é, 2,3 vezes mais. O maior número dessas salas de espetáculo — 5.400 — está concentrado na Itália Setentrional, seguindo-se a Itália Central, com 1.000, e a Itália Meridional, com 1.470. Nas ilhas funcionam 723 cinemas.

Com o rápido aumento de salas de espetáculo, diminuiu o número de frequentadores de cada cinema, o qual era de 1.815 em 1938 e passou agora para 4.921. Graças, porém, à popularidade da sétima arte, não diminuiu o número de ingressos vendidos, que continuou sendo de cêrca de 77 mil anuais, por cinema, numa média de 77 dias de atividade ao ano.

O número total de entradas vendidas pelos cinemas italianos no mesmo periodo de 1938 a 1953, passou de 335 milhões para 738 milhões.

Na compra dêsses ingressos, o público empatou 82 milhões de liras.

Com quase 10 mil salas de espetáculos, a Itália não podia deixar de constituir um importante mercado não só para a indústria cinematográfica do país, como também para a do estrangeiro. A preferência do público, naturalmente, é para os filmes nacionais. Prova disso são as receitas médias obtidas no ano passado por filmes de diversas nacionalidades: a película italiana atingiu 80 milhões de liras; a norte-americana a média de 62 milhões; a inglêsa, 45 milhões; a espanhola, 26 milhões; e a francesa, 17 milhões.

O único filme soviético exibido atingiu um milhão de liras.

Mas, apesar de tudo o que vimos, e apesar do esfôrço para desenvolvimento da produção das películas italianas, elas representam apenas 27 por cento dos filmes em circulação nos cinemas nacionais. O primeiro lugar continua ocupado pelos norte-americanos, com 53 por cento das fitas. O que salva a situação é a preferência do público, que fêz com que os 132 filmes nacionais exibidos em 1952 atingisse bilheteria de 10.5 bilhões de liras, enquanto os 238 filmes norte-americanos renderam apenas 16 bilhões de liras".



MARUJO EM APUROS — Filme nacional. Comédia que narra as trapalhadas de um marujo às avessas de nossa Marinha. Com Ankito. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Azteca, Presidente, Caruso, Imperator, São José, Paratodos, Coliseu, Mauá, Santo Afonso, Cassino, São Jorge, Esperanto, Nacional, Leme, Vaz Lobo. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

O RIO DAS ALMAS PERDIDAS — CinemaScope de aventuras, em tecnicolor, com Robert Mitchum e Marilyn Monroe. No cinema Palácio. Horário: 2 — 4 6 — 8 — 10.

• • •

MARUJOS DE SUA MAJESTADE — Película de aventuras marítimas. Com Rock Hudson, Michael Rennie e Wendy Hiller. No Vitória, Leblon, Guanabara, Madureira. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

TODOS OS IRMAOS ERAM VALENTES — Película colorida sôbre a pesca da baleia, com um drama paralelo. Com Robert Taylor, Stewart Granger e Ann Blyth.

Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário a partir de meio-dia no Passeio, e depois de 2 hs. nos outros cinemas.

• • •

O PETRÓLEO É NOSSO — Filme nacional, com um numeroso elenco de figuras do rádio e do teatro. A película foi considerada a melhor produção do ano no recente Festival de Cinema do Distrito Federal. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote, Haddock Lobo. Horário 2 — 4 — 6 — 8 — e 10.

• • •

O LADRAO DE BAGDAD — Volta ao cartaz esta fantasia oriental produzida na Inglaterra. Com Sabu e o saudoso Conrad Veidt. No Copacabana. Horário: a partir de 2 horas.

A ESPADA DE DAMASCO — Filme de aventuras orientais. Com Rock Hudson e Piper Laurie. No Império, São Luiz, Roxi, Miramar, Pirajá, Carioca, Leopoldina, Abolição, Odeon (Nit.). Horário: a partir de 2 horas.

• • •

ALMA DO ASFALTO — Filme mexicano com Marga Lopez. Sobre o drama do pequeno jornaleiro. No Alvorada e São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

AI VEM O BARAO — Volta a tela esta comedia Atlântida com Oscarito. No Alaska. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

• • •

IRMAOS INIMIGOS — Western" com Rock Hudson. Em 3-D. No Odeon, Rian e América. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

O HOMEM DA CAIXINHA — Comedia italiana com Totó. No Riveli e Brasil. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de desenhos, documentários, comedias, jornais, etc.



CORREIO DO MÉXICO

★ No dia 15, amanhã, inicia-se a filmagem em Pastegel de "EL NUMERO UNO", película que terá no elenco: Maurren O'Hara, Anthony Quin e EDUARDO NORIEGA.

★ "EL JOVEN JUAREZ", exibido na Zona de Laguna, provocou graves distúrbios, parece que provocados por membros do Partido Sinarquista.

★ EMILIO FERNANDEZ o "indio" que dirigiu ROSSANA PODESTA' em "A REDE dirigirá o italiano Raf Vallone numa película que rodará em Buenos Aires.

★ Os estúdios Charabusco terminaram as instalações necessárias para a revelação e copiagem de filmes em côres e a Secretaria da Fazenda do Govêrno Mexicano, já concedeu permissão para a importação do material, livre de direitos.

KEENAN DEIXARÁ A METRO

Em março, KEENAN WYNN deixará os estúdios da Metro, após 13 anos de trabalho quase que ininterrupto. A explicação do impagável Keenan foi a seguinte: "Como posso fazer fortuna, ganhando só um salario?"

Cotação do Dia

"A ESPADA DE DAMASCO

(The Golden Blade)

Aventura das "mil e uma noites" em technicolor da Universal, e que quer dizer que é dessas coisas chatissimas e bobocas. Rock Hudson, um novo galã, faz agora a mesma coisa que cavalheiros fabulosissimos como John Hall, Cornel Wilde e Tony Curtiss já usaram e abusaram.

Piper Laurie está no elenco.

Cotação: FRACO. Nem para dormir serve, pois os cinemas que possuem instalações pra refrigeração são mesmo que fornos.

VISCONTI E O "NEO-REALISMO"

Luchino Visconti, o grande diretor do cinema (e do teatro) italiano, em entrevista, declarou:

— "Alguem afirmou numa obra de caráter histórico era forçoso sair da linha do realismo cinematográfico. Que o argumento possa impor o estilo do filme é uma tese bastante controversa. Não me parece haver perdido os contatos com aquelas que são as minhas personagens, só porque envergaram costume do Oitocentos. Possa também acrescentar que, num certo sentido, "Senso" se liga ao meu primeiro filme, "Ossessione". Neste último, o trágico amor dos dois protagonistas levara diretamente ao delito, como solução fatal de um conflito de interêsses e de contradição de caracteres. Em "Senso" é a derrota de Custoza, a tragédia coral de uma batalha perdida que se avantaja ao mísero final de uma impossivel aventura de amor entre dois seres duvidosos."

Radar

Por PHILLIP GUISH

SOBRE EDDIE FISHER

[illegible]

Recentemente [illegible] Debbie Reynolds [illegible]

ROMANCE

De acôrdo com uma carta escrita por um amigo meu, [illegible] de Nova York, PEGGY ANN GARDNER e JOHN HODIAK [illegible] mutuamente.

A MÃE DE DALE ROBERTSON PARTIU AO ENCONTRO DO FILHO

A mãe de DALE ROBERTSON [illegible]

TONY CURTIS

[illegible]

Onda & Ondas

MARUJO

NOTICIÁRIO

★ Logo mais, a TV-Tupi apresentará, entre outras atrações, "Fantoches", às 18.30; "Novela" às 19.30; "Espetáculos Tonelux às 20.35; Cortina sonora, às 22.20, etc.

★

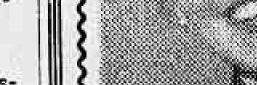
Hoje, na Eldorado, às 20.30, teremos "Desfile Sinfônico", com páginas de Liszt e Tschaikowsk; às 21,05, como em tôdas as quintas-feiras, José Mauro apresentará mais um programa de sua série "Contos Musicais".

★

Numa produção de Galvão Peixoto, "Oferenda Musical", da Rádio Ministério da Educação, transmitirá amanhã, às 21.30 horas, um programa dedicado a dois antigos compositores inglêses, John Blow e William Boyce.

★

As mais belas páginas do cancioneiro portenho desfilam, todos os dias, na Rádio Guanabara, às 12 horas, com Laércio Alves. Ouça, na emissôra dos 1.360 quilociclos, diàriamente: "Tangos ao Meio-Dia".



SIMONE MORAIS — A excelente produtora, que é também ótima rádio-atriz e canta muito bem, vai deixar a Guanabara, onde vem tendo destacada atuação com seu programa "Chez Simone". (Azar da estação!)

FICA QUIETINHA!

A Rádio Tupi possui um negócio que é um verdadeiro atentado ao ouvinte: "O Correio do Cacique". Se aquilo é programa, então a gente é mico! Palavra! E não é possivel que alguem ouça a baboseira, a não ser por dever de ofício, como a gente. (Raios de profissão.)

Não vê que o "Correio" é propaganda que tá parta! E' chateação elevada ao cubo! E' de fazer cachorro ganir pro resto da vida! Papagaio!

Mas vão vendo só: ontem, às onze horas, a coisa começou com um locutor anunciando: "E agooraaaa! ... O Correio do Cacique! ... Com Wilton Franco e Silvia Maria! ..." E que veio depois, hein? Ah, em seguida, Wilton Franco começou a ler anúncios! E tome anúncios!...

— ... Prolongue a vida de seu sabonete não usando êle... Sen-sa-cional!... O freguês não paga na entrada! Só na saida!... Use não sei o quê! Numero um, para excesso! Número dois para escassêz!... (De que a gente não sabe, nem quer saber. Pró raio!)

Pra encurtar história: sabem quanto tempo durou a irradiação de anúncios? Sete minutos. E quantos anúncios? Vinte! Vinte!... Carambolas!

Pois, nessa altura, o locutor falou assim: "E' a sua vez, Silvia Maria!" E sabem o que fêz o chuchuzinho? "Correio do Cacique..." ("Correio", hein? Vão vendo só!) Leu um pensamento de La Rochefoucauld e anunciou uma dupla gaúcha, que cantou somente dois minutos (Graças a Deus que foram só dois!).

Em seguida, tornou a entrar o Wilton lendo anúncios (Caramba!)

— ... Use o sabonete tal! Como sobremesa não tem igual!... E' fantastico! Hoje, temos um ouvinte neste programa!..." (Cruzes!)

E querem saber quanto tempo o belezinha levou lendo? Mais dez minutos! (Passa fora!) E, nesse periodo, mais vinte anúncios! (Nossa Senhora!). E só então voltou a Silvia Maria a falar: "Correio do Cacique..." (Tomem nota: "Correio", hein?) E a dupla gaúcha tornou a cantar durante dois minutos, findo os quais, lá estava novamente o Wilton lendo anúncios! E lá foram mais dez minutos de propaganda! E lá foram mais vinte anúncios!

Trocando em miúdos: em trinta minutos de "programa", vinte e cinco pra irradiar sessenta anúncios! (Podem lêr duas vêzes!)

Misericórdia! Que programa! Bom "pra burro"!

No fim, a locutôra despediu-se: "E até amanhã se Deus quiser, com outra audição de "Correio do Cacique..." Agora, a gente pergunta: Que correio, hein? Onde se meteu o diabinho quo não ouvimos ninguem lêr correspondência nenhuma?

Pras profundas!

• • •

A gentil leitôra, que nos sugeriu ouvir o "programa", muito obrigado! Mas, pra outra vez, fica quietinha, está bem?

Raios!

Este Que Está Aqui!

Oi, anteontem, eram vinte e duas horas e sete minutos quando ligamos pra Nacional. E sabem quem estava ao microfone? Radar, gente! O Radarzinho! E que dizia o gracinha, hein? Ah, com aquela sua vozinha gomorabica, perguntara:

— Quem sabe o mal que se esconde nos corações humanos?...

E, logo em seguida, êle mesmo respondeu:

— Radar sabe!

Depois deu uma risadinha assim:

— Ah, ah, ah, aaah! ...

E quem é que sabe das besteiras do Radarzinho, hein?

Este que está aqui.

(Diabos dos infernos!)

Passo!

[illegible]

Que Associação!

[illegible]

Que Gracinha!

[illegible]

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE

Música

Sulu Jaffe

CONCÊRTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE S. PAULO

Em concêrto oferecido à Secretaria Geral de Educação e Cultura, apresentou-se terça-feira última, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, sob regência do maestro Nino Stinco.

Mais uma vez ficou comprovada a asserção de Hans von Bulow: "a orquestra é o regente. Não existem más ou boas orquestras mas sim máus ou bons regentes." De fato, o que pudemos observar na tarde de terça-feira com relação ao programa que nos ofereceu a orquestra paulista, refere-se principalmente à atuação de Nino Stinco à frente da mesma. Este regente, dotado embora de certa habilidade, revelando um certo "métier", não consegue elevar o nível de um concêrto sinfônico à sua categoria de realização de classe. A Orquestra Municipal de São Paulo demonstra ter, de fato, elementos de valor e que, bem conduzidos, podem satisfazer ao mais exigente público. E Nino Stinco, sem dúvida, não é o regente que uma boa realização reclama. Se bem que tècnicamente não desagrada de tôdo, possua gesticulação apreciável e conheça bem de memória as partituras que dirige, é musicalmente quase vazio, pelo que ficou patenteado através das interpretações de Haydn e Wagner, em especial.

A Sinfonia n.º 88 de Joseph Haydn abriu o programa. Apesar de ter sido executada com acabamento técnico razoável, foi decepcionante no que se refere ao ponto de vista estilo. Realmente, tôda a graça e leveza e cortezã da música do "pai da Sinfonia" esteve ausente na versão de Stinco, que soou pesada e por vezes grosseira. Em especial o Largo e o Minueto se revestiram destas características desaconselháveis. Notou-se também uma quase uniformidade dinâmica, já que nunca os pianos foram devidamente pianos, e raramente eram ouvidos bem os contrastes de intensidade sonora. Assim sendo, muitas vezes a gesticulação de Stinco resultava quase que apenas em aparência, já que nem sempre a orquestra atendia aos apelos do regente.

O "Don Juan", o belo poema sinfônico que deu a Richard Strauss uma celebridade quase que repentina quando o mestre contava apenas 24 anos, constituiu-se no segundo número do programa. As tremendas dificuldades técnicas da instrumentação nem sempre foram vencidas com o garbo devido pelos músicos, resultando muitas vezes trechos confusos e pouco inteligíveis. Assim mesmo, marcou a obra o ponto alto do programa, pois o regente nela conseguiu imprimir o caráter de juvenil élan, vivacidade e poesia. O violino spalla, nos trechos em que lhe couberam solos, esteve um pouco tímido, embora correto.

Compôs-se a segunda parte do "Idílio" do Siegfried, de Richard Wagner, da "Lenda Sertaneja n.º 2" de Francisco Mignone, e dos "Pinheiros de Roma" de Ottorino Respighi.

Muito fraca resultou a execução da obra de Wagner. Rìtmicamente imprecisa, de falha afinação e com entradas indecisas, deixou também muito a desejar no que se refere ao caráter wagneriano, sempre ausente.

Gostamos da "Lenda Sertaneja" do patrício Mignone. E' agradável, bem brasileira (e não daquele nacionalismo barato que é o último recurso de compositores sem capacidade) e sobretudo musicalmente bem feita. A partitura orquestral ganha muito com relação à redução pianística que já conheciamos, tendo merecido por parte da Orquestra Musical paulista um tratamento correto e apreciável, em que pesem alguns efeitos vulgares empregados por Stinco.

Finalizou o programa "Os Pinheiros de Roma", uma das mais conhecidas obras do grande compositor italiano Ottorino Respighi. Foi um feliz final de programa, conseguindo deixar regular impressão nos não muitos presentes ao concêrto.

TEATRO

O 17.º Aniversário do Serviço Nacional de Teatro

Na próxima têrça-feira, dia 21 de dezembro, o Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura, comemora o seu décimo sétimo aniversário de existência.

A atual administração do S. N. T. organizou um programa para esta data, constando do mesmo, como parte principal, a inauguração do retrato de Abadie Faria Rosa, que foi o primeiro diretor do Serviço Nacional de Teatro.

No auditório do Conservatório Nacional de Teatro, na Avenida Presidente Vargas, 418 11.º andar, realizar-se-á, para êste fim, uma sessão solene às 17 horas, com a presença de autoridades e representantes das atividades teatrais no país.

O Diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. José César Borba, e o Presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Sr. Bandeira Duarte, discursarão evocando a figura de Abadie Faria Rosa, que foi antecessor de ambos nas funções que presentemente desempenham. Em nome da crítica teatral, falará o Presidente da A.B.C.T., Sr. Lopes Gonçalves e em nome do funcionalismo, do S.N.T. o Sr. Jarbas Andréia, que foi colaborador da administração do fundador do Serviço.

Os alunos do curso de "ballet" e interpretação do Conservatório Nacional de Teatro, realizarão alguns números artísticos para os convidados.

DERCY GONÇALVES NO GLÓRIA

Depois de amanhã, sexta-feira, às 21 horas, reabre-se o Glória, com a reaparição de Dercy Gonçalves e o seu elenco de Teatro Cômico, na comédia em 3 atos de Verneuil e Berr "Um Marido, Pelo Amor de Deus!", tradução de R. Magalhães Jr. e Jorge Maia.

O espetáculo de Dercy apresenta-se dentro do seu estilo humorístico.

O elenco, sob a direção de José Maria Monteiro, integra-se de Francisco Dantas, Jorge Diniz, Eugênio Levy, Jackson de Souza, Nena Napoli, Waldir Hata e Milton Luiz.

A sessão especial para a crítica será dada na terça-feira, dia 21, às 21 horas.

CARNAVAL NO JARDEL

Em "Comigo Ninguém Pode", no teatrinho Jardel, Geysa Bôscoli apresenta um final inteiramente carnavalesco e dedica a abertura do quadro ao samba "Ultima Homenagem", de Herivelto Martins. "O candidato", "Lolo chegou"..., "Fôrça Total" e "Miss Elegante Catete 1955" são alguns dos quadros da peça.

ESTRÉIA

No Duse, acontecerá hoje a estréia para a crítica, às 21 horas, da peça "A Noiva do Véu Negro". O autor é novo (Leone de Vasconcelos), assim como os intérpretes, sob a direção artística de Maria Caetana. Os cenários e figurinos foram desenhados especialmente por Santa Rosa.

MARLENE A RAINHA

Ganhou o Piedade Tênis Clube uma verdadeira Rainha. Trata-se de Marlene Alberti, uma moreninha bonita, que brilhantemente obteve o título entre outras belas, como Maria Costa, Zara Bittencourt e Vandéa Vasconcelos, também investidas como Princesas do já querido grêmio de Piedade. Na festa de S. M. Marlene Alberti nada faltou, e seu "súditos" estiveram presentes, numa demonstração de apoio a nova Soberana da Primavera do Tênis Clube

Eu Era do CONTRA

hoje não · Para me aturar era preciso estômago isto é, bos digestão Com o regime Eno diàriamente · "Sal de Fructa" Eno ao levantar e ao deitar livrei-me da prisão de ventre, da azia, da acidez estomacal das enxaquecas Não seja "do contra" tome Eno laxante ideal, antiácido eficaz, seguro estomacal

"Sal de Fructa" ENO

CASA VERMELHA
FABRICA DE COLCHÕES
DEPÓSITO DE CAMAS E BRINQUEDOS
TRAVESSA S. DOMINGOS, 14 - TEL. 43-3871
ESQUINA AV. PRES. VARGAS - LADO DE PASSOS

CABELOS BRANCOS
ÓLEO VEGETAL
HELOSAN
NAO E' TINTURA

AINDA HÁ DISSO...

Uma roupa de puro linho a Cr$ 130,00 por mês, exclusividade da Casa José Silva. R. Miguel Couto, 3

Embora pareça incrível, uma roupa de puro linho - uma roupa Renner - a boa roupa, nas cores bêige e cinza (azulado), durabilidade garantida, está sendo oferecida a Cr$ 130,00 por mês, a crédito, na Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3.

BOITES

5.º MÊS de sucesso
BÈGUIN
Boite do Hotel Glória
APRESENTA O SHOW
"FOLCK-LORICO"
NO PAÍS DOS CADILLACS
TEL.: 25-7272

ROSE Garden CLUB
Estréia hoje de HELIA CASANOVA
Sábado BILUREIS
Crooner — IRIS VALLE
COCKTAIL DANÇANTE às 17 horas, animado por ISA LITA
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOÊMIA
Rua Gustavo Sampaio 840 LEME Copacabana
Reservas 57-7788
Jantares-Dançantes — Uisque dose Cr$ 70,00

La Rondè
Direção de EMÍLIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA
APRESENTA
MARIA LUIZA
IRENE MACEDO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ÁLVARO MENEZES
Ao piano ERNEST THOMAS
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
MÚSICA E DANÇA ABERTA TÔDAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e as sextas-feiras no CHA, a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55.
"MOMO NO FREVO"
com CONSUELO LEANDRO — DÉO MAIA — SPINA — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos TRICAMPEÕES DO FREVO OS VASSOURINHAS.
UMA FÉERIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de .... Cr$ 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças a partir de .... Cr$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA com 10 peças a partir de .... Cr$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE com 6 peças a partir de .... Cr$ 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

CAIXAS PARA RÁDIOS TOCA-DISCOS E TELEVISÃO
Todos os tipos e preços. — Rua Visconde do Rio Branco n. 35 — 1.º andar. — Tels.: 52-0900 e 32-3101.

NATAL! FESTA DE TODOS
e O CAMIZEIRO
tem o presente que a todos agrada!
Cama e mesa
jogos para cama
guarnições para mesa
linhos
cretones
fronhas
edredons
E mais as seguintes Seções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil.
Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38
NATAL! FESTA DE TODOS

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Tel.: 43-2936 (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Número avulso;		
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Atrasado .... Cr$		3,00
Do dia .... Cr$		2,00
Trimestral . Cr$	160,00	240,00

A Nota Internacional

(Conclusão da 12.a Pág.)

"soccer" numa época em que seus astros estão fora de condição física e técnica.

Se quiserem realmente organizar a "Copa das Nações" (e será muito difícil), só nas datas habituais do "Mundial": primeira ou segunda quinzena de junho.

Mas será que o Murgel e o Alves de Morais vão aceitar?...

Sociais

Aniversários

Transcorreu ontem o aniversário natalício de nosso amigo o jovem Antonio Luiz de Aragão Miranda, sobrinho e afilhado do coronel Cyro Perdigão Silveira, uma das mais brilhantes figuras de nosso Exército.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 18 do corrente, o enlace matrimonial na Matriz dos Sagrados Corações às 17,45 horas, à rua Conde Bonfim, da Srta. Irene Regueiro Durân Taboada, filha do Sr. e Sra. Armando Regueiro Durân, com o Dr Walter Medeiros de Almeida filho do Sr e Sra. Manuel L. C de Almeida Neto.

Portuguese Course
Brazilian teacher, newspaperman with language course in the United States teach you Portuguese and social life in Brazil. Individual lessons at your home. Price: 250 cruzeiros each lesson. Telephone number: 45-7057.

MAIS TELEFONES PARA NITERÓI

Examinando o processo em que a CTB propõe a ampliação da sua rêde em Niterói, assim se pronunciou o Governador do Estado do Rio: "A proposta apresentada pela Companhia Telefônica Brasileira não atende às necessidades de Niterói, pois há mais de 8.000 pedidos de novas ligações aguardando decisão. A Secretaria de Viação deverá estudar o assunto elaborando um Têrmo de Acôrdo pelo qual no prazo máximo de 30 mêses, sejam atendidos 4.000 pedidos, prevendo-se desde logo uma ampliação maior para uma segunda etapa em prazo mais dilatado".

LAN: da Cenografia...

(Conclusão da 1.a Pág.)

início ideal para a carreira, por se tratar, também, de um público exigente e conhecedor como o de Copacabana. Será um "teste" para minhas atividades nêsse novo aspecto de minhas caricaturas".

Acha-se Desaparecido Desde 6.ª-Feira o Jovem Fernando Cardoso

Na fotografia acima, vê-se o jovem de 27 anos, Fernando Cardoso, morador à Rua Lorena, 115, — (Terra Nova), que se acha desaparecido de casa desde sexta-feira última. Sua mãe encontra-se em estado desesperador, por isso seu pai, por intermédio dêste jornal, pede que volte para casa o mais depressa possível.

PENSÃO PARA A VIÚVA IMPARATO

O governador do Estado do Rio assinou ato declarando concedida, a contar de 29 de agôsto de 1953, à viúva do Delegado de Polícia Albino Martins de Souza Imparato — Sra. Cleusa de Medeiros Corrêa Imparato, a pensão anual de Cr$ 63.600,00

Teatros

Vitoriosa no RIO e em SÃO PAULO
"BRASIL TRÊS MIL" de CLADEIRA e M. BARBOSA
AGOSTO RENATA FRONZI
SETEMBRO CESAR LADEIRA
OUTUBRO com Armando COUTO
NOVEMBRO o Grande ELENCO
SERRADOR REFRIGERADO 4 MESES em CARTAZ
HOJE — às 16, às 20 e às 22 horas

UM presente de festas num ambiente refrigerado
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
RIVAL TEL. 22-2721
COMÉDIA
A MALICIOSA NINA de A. Roussin
TRAD. DE R. MAGALHÃES JR
com MORINEAU e GRANDE ELENCO
HOJE — às 16 e 21 horas

TEATRO DULCINA
AR CONDICIONADO PERFEITO — TEL.: 32-5817
SABADO DIA 18 AS 21 HORAS
UMA SEMANA APENAS!
A sensacional peça de William Archibald
"OS INOCENTES"
para especial apresentação das novas e extraordinárias revelações infantis TUPIARA e CLEONIR
No elenco LUIZA BARRETO LEITE
Bilhetes à venda — Reservas pelo telefone 32-5817
DULCINA no papel da "Governanta"
ULTIMOS DIAS DA TEMPORADA

Zilco Ribeiro apresenta
O SUCESSO DO ANO EM REVISTA
MAS MUITO MESMO!
DESPEDIDA DE COPACABANA!
ANKITO
FOLLIES
HOJE AS 20 E AS 22 HORAS

Teatro de BOLSO
Silveira SAMPAIO APRESENTA
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA comédia de CLO PRADO
ATRIZ CONVIDADA LUDY VELOSO
TEÓFILO VASCONCELOS
SONIA CORRÊA
RAYMUNDO FURTADO
ROSAMARIA MURTINHO
HOJE AS 21 HORAS

TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE AS 21 HORAS
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Seis Personagens à Procura de um Autor
de Luigi Pirandello
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER — LUIZ LINHARES — PAULO AUTRAN
e o elenco permanente do T.B.C.
Bilhetes à venda a partir das 10 horas da manhã
Reservas: 42-4090

Dercy GONÇALVES
em 3 atos de VERNEUIL e BERR
Um Marido, pelo amor de Deus!
GUIA DA FELICIDADE CONJUGAL
GLORIA
Dir. José Maria Monteiro — Cenário: Halfeld — Vetuário: Osvaldo Mota — Estréia AMANHÃ, às 21 horas

Eu Quero é me Badalar
uma Realização de Walter Pinto
HOJE AS 20 e 22 HS. 5as-SAB. E DOMINGOS VESPERAIS AS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS!
no teatro Recreio agora com ar condicionado

CLÍNICA ESPECIALIZADA
MÉDICA E DENTÁRIA
Clínica de Adultos e Crianças — Doenças de Senhoras — Partos — Cirurgia — Diagnóstico precoce da gravidez — Prevenção e Tratamento do Câncer.
PESQUISA DE FOGOS — Prótese — Dentaduras e Trabalhos Acrílicos — Cirurgia.
Laboratório de Análises — Oxigenoterapia — Metabolismo Basal — Fisioterapia: Ondas Curtas, Diatermia, Infra-Vermelho, Ultra-Violeta.
RUA RIACHUELO, 207 - Sobr.
(DIARIAMENTE, DAS 8 AS 20 HORAS)
CHAMADAS A DOMICILIO — FONE: 22-7884

FALA O POVO na Ultima Hora

Aquilo é Ki Era!

Minha gente, enquanto a PDF capenga continua cobrando, com o sorriso mais cínico desta vida e um rigor de meter medo, o impôsto sôbre fornecimento de água, a população, coitada continua sofrendo, sêde braba! E vive mendigando, implorando pelo amor de Deus, uma gotinha daquilo ki paga sob ameaça de metralhadora!

Ainda ontem, o leitor Geraldo de Almeida bradava, revoltado:

— Na rua San Martin, no Leblon, há 30 dias não vai água entre os ns. 954 e 1010!...

E conta ki, diante disso, solicitou um carro-pipa à PDF capenga. A turma do Departamento de Águas, porém, respondeu assim: "Ah, não temos gasolina pra mandar levar a pipa ai!..."

Ah, o Prefeito de Havana, que praticou o suicídio por não ter conseguido solucionar o problema de abastecimento dagua de sua cidade!..

Aquilo é ki era homem!

Abandonada a Ilha!

Só mesmo nesta terrinha carnavalesca pode acontecer o que se verifica na Ilha do Governador. Sua população, que anda pela casa dos 50 mil habitantes, está inteiramente, a b s o l u t a m e n t e abandonada por êsse governinho coca-cola que anda por ai!

Mas será que ignoram a existência da Ilha? Não, minha gente! Pouco antes das eleições não faltou politico conversa fiada andando por lá para jurar por Deus que resolveria os problemas daquêle abandonado recanto!

Agora, que os honestos homens públicos estão eleitos, moradores que se danem, porque não têm quem os defenda contra a onda de relaxamento de malandragem que anda por lá, em todos os setores!

Começa pelo Departamento de Correios e Telégrafos. Antes, eram três as agências do DCT ali em funcionamento! Hoje, uma só e, assim mesmo, sem aparêlho de telegrafia, nem telefone! Com isso, a bagunça é quem manda ali! Telegramas demoram cinco e mais dias pra chegar a seu destino — quando chegam! Cartas oito e dez!...

O serviço de ônibus nem se fala! Antes de obter o aumento do preço das passagens, o honesto proprietário da linha que serve a ilha, jurou, prometeu que melhoraria o serviço. Pois agora, morador que espera 40 e 50 minutos por uma caranguejola, se quiser!

Com telefone é a mesma bagunça. Morador que tenta falar, acaba falando, lá isso é verdade. Mas sòzinho! Com êle mesmo! Porque é um tal de linha ocupada que Deus nos acuda!

Pra completar, a exploração anda desenfreiada na Ilha. Um bife com fritas, em qualquer buteco vagabundo custa mesmo mais é sessenta cruzeiros!

Quanto à água, nem é bom falar! Nem pintada! Desapareceu, há muito!

Aliás, também o "defensor-mór" da ilha, que, antes das eleições, vivia prometendo resolver todos os seus problemas, também êle desapareceu misteriosamente, levando suas tabuletas de propaganda!

Mas não há de ser nada: enquanto os moradores da Ilha do Governador continuam vivendo abandonados à sua triste sorte, o Prefeitinho está cuidando de arranjar 500 milhões para a compra de canos arrebentados e o Presidente Café vai passear sua elegância na Bolivia, de onde, provàvelmente, estenderá viagem até Hollywood, já que foi considerado como a revelação cinematográfica de 1954. E não se espantem se mandar buscar as Pirâmides do Egito pra ornar o jardim de sua residência!

Eh, eh, eh!...$

Santa Maria!

Minha gente, o navio Santa Maria tava atracado na Praça Mauá. Um jornalista tentou entrar no bar. "Não pode!..." Foi ao comandante e indagou: "Por que não posso entrar no bar?" Resposta: "Porque, aqui nesta terra, somem os cinzeiros de bordo e fica tudo sujo!" Santa Maria! Já viram ki gracinha de comandante? Nada pra êle? Uuuuuh!

Há 21!...

Minha gente, há vinte e um dias seguidos na rua general Marcelino, na Tijuca, a molhada não dá as caras! Envergonhem-se leitores da gente, já ki a **PDF** não tem certa koisa no semblante! E' cara lavada de uma figa torta! (Credo!)

Nervozinho!

Pessoalzinho da gente o crioulo ki trabalha na barraca do SAPS do Méier é nervozinho! No dia 25 de novembro, gente esperando desde à 1 hora da manhã só começou a ser atendida às 9,00! Porque o caitinha chegou a essa hora e ainda zangadinho! E então começou nos nhé, nhé, nhés! E tem mais: deu um pedaço de osso a um freguês, kistava ali desde uma da madrugada! Freguês reclamou. Pois não é ki o lambãozinho pulou fora da barraca e agrediu o freguês? E só não o matou devido à intervenção do guarda 133! Ah, ki gracinha! Agua de flor prô valentinho! (Depois, já sabe: jóquei clube com êle!)

Espanta Nada!

A, esta é boazinha, minha gente! Um leitor pergunta: "será ki o general es...Pantaleão autorizou o aumento do pão? Aqui em Quintino Bocaiuva, tôdas as padarias, desde o dia 23 de novembro, aumentaram! E pronto! Ninguém vai dizer nada ki não adianta!" Espanta leão koisa nenhuma! O homem não espanta nem ratazana...

E os Guardas?

Senta tudo pra ouvir esta! Em 1948, o Presidente da República (eleito pelo povo) mandou providenciar a promoção dos guardas civis do DFSP. Mas até hoje, ó: neca! Nada prôs guardinhas? Tudo pra êles! (Ki biabo! Agora ki deputado vai pra quarenta e general também, bem ki podia)!

Prefeitinho da gente: e os professôres da Campanha de Educação de Adultos. Vão ficar mesmo sem receber os salários? O dinheiro é deles! Já o ganharam! Pras profundas!

Paga Logo!

Prefeitinho da gente, paga logo nos horistas da secretaria de Educação, kistão sem receber há quatro meses seus salários-fominha! Paga logo o salário dos professores da Campanha de Educação de Adultos, ki não recebem desde abril! Paga logo aos colégios partiulares, ki foram obrigados a aceitar alunos excedentes das escolas da sua PDF capenga! Ki diabo! Bicodear os outros é feio!

Ki Café!

Minha gente, o café Canavial, da rua Barão de Iguatemi, é um antro alibabátiro! Seu dono é cabeça de bagre! Obriga seus empregados a trabalharem doze e quatorze horas diárias e sem folga na semana e sem carteira registrada! Quando empregado reclama, olha o cutuquinha berrando ki tem a fiscalização do Ministério do Trabalho no bolso! (Credo! No bolso é duro, né, Ministro do Trabalho?)

Correspondência

Clarinha (*Gávea*) — Encantados, agradecemos a amável cartinha, retribuindo o abraçoquinha.

Eunice Fontes, Braulio Garcia e Dinah, Martins — Agradecemos e retribuimos.

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17, das treze às dezoito horas, de segunda a sexta-feira. *R. de C.*

VAMOS SOCORRER O INFELIZ!

Na rua Julio do Carmo, do número 391 até o fim, um pobre diabo demente fica nu, e profere nomes feios e grita, tornando impossivel o trânsito de famílias! O infeliz, além do mais, tem uma chaga horrivel na barriga, causando horror aos que o contemplam. Que diabo! Vamos dar um presente de Natal ao pobre homem! Fazemos daqui um apêlo ao ilustre doutor Zaire Silva, assistente dêsse modelar Departamento Hospitalar da Prefeitura (que vem realizando uma exemplar obra de assistência numa proporção quase que milagrosa, comparada com a pouca verba de que dispõe) para que mande recolher o infeliz demente.

NÃO PODE!

Ah, uma das koizinhas ki tornam esta terrinha um encanto, um amor, um sonho de uma noite com chuva janótica, é a calma encatarrada com a qual o govêrno cobra imposto à população para lhe prestar certos servicinhos e, no fim, ó: presta koisa nenhuma, porque o governinho coca-cola ki anda por ai já por si não presta mesmo pra nada, a não ser pra conceder condecorações a êle mesmo! Vai daí, população ki se dane, leis ki se lixem! Os moradores da Rua Verna Magalhães, esquina de Cabuçu, ki o digam, coitados! Não vê ki a PDF capenga consentiu na instalação de uma garagem-oficina ali naquele bairro residencial! E olha descarga de motor dia e noite, pela madrugada a dentro e a fora! Rrruuuum rrrruuuum! . Pa! Po!... Rrrruuuum!.... E olha têrmos de alto calão e baixo calinho agredindo as famílias! E olha rizadinhas acretinadas e histéricas não deixando ninguém acordar nem dormir! Raios!

Coronel Cortes: os moradores fazem um apêlo pra gente. Mas a gente acha ki êles estão enganados: o Chefe de Policia é o amigo, né? Então, anda logo, homem!

SALVE A GESTAPO!

Minha gente, ouve esta: o Ipase até ki não é de todo ruim, sabe? Dos Institutos, é o melhorzinho. Funcionários atenciosos. Um serviço mélico cem por cento. Ambulatório eficiente. Hospital, lá em Corrêas, ki é o melhor do mundo, tudo muito bem. Mas acontece uma koisa: a gente tem uma noticia muito tristosa pra dar: dentro do Ipase, agora, há uma Gestapo! É marca macarrão mas é Gestapo, lá isso é! E pronto! Ninguém vai dizer nada porque o chefezinho da Gestapo do Ipase é o general von Egidio P. Cruz! Mas acontece uma koisa: êle não vai mas é com a carinha dos funcionários pequeninos! E como inventa moda o general da banda, passa fora! Agora, continuo tem ki assinar ponto uniformisado, com sapatinhos pretos e gravatinha também. Se o pobre coitado chega pra assinar um minuto antes da hora final, ki é 30 minutos antes da turma dos maiores assinar, nada feito! Ponto perdido! E é tão gozado quando um infeliz chega, correndo e, muda roupa pra assinar o ponto fardado... A's vezes acontece ki veste a calça no lugar da camisa mas mesmo assim perde o pontinho. Agora os funcionários protegidos podem assinar o ponto e fazer a pista! O general von Egidio garante! (E olha ki o danado já foi funcionáriozinho de caracará, hein)? Nada pra êle? Uma condecoraçãozinha de lata de banha pro general da Gestapo! Eta!

MOTIVO PRINCIPAL DA EXISTÊNCIA DA UNESCO:

Defesa da Paz Com a Cultura, Ciência e Educação do Homem

Pela 1.ª Vez Numa Conferência, Americanos e Russos se Reunem e Apresentam Uma Proposta Única — Incremento da Alfabetização e Desenvolvimento Geral Dos Povos e Paises Sub-desenvolvidos — A África do Sul Apresentou o Único Voto Contra na Proposta da Discriminação racial — Maiores Pesquisas em Relação ao Câncer — O "Plan Monnet" — A Conferência da UNESCO em Montevidéu — As Declarações do Delegado Francês Àquela Reunião, Sr. Henri Laugier

Vindo de Montevidéu, onde participou da conferência da UNESCO, na qualidade de membro da delegação francesa, passou do.s dias em nossa capital o sr. Henri Laugier.

Em contato com a reportagem de ULTIMA HORA, o sr. Henri Laugier principiou por esclarecer que esta conferência que acaba de se realizar em Montevidéu, apresentou como fato "sui-generis" a presença da delegação russa pela primeira vez participante de um conclave daquela instituição das Nações Unidas.

— "Não é preciso esclarecer — prossegue o sr. Laugier — que êste fato causava curiosidade a todos nós, pois não sabiamos das atitudes que êles poderiam tomar. Mas, logo após os primeiros debates, pudemos chegar à conclusão de que os russos são muito cooperativistas."

Fato Único

Discorrendo ainda sôbre a conferência da UNESCO de Montevidéu, esclareceu o Sr. Henri Laugier que:

— "Uma das provas do cooperativismo dos russos nos foi dada quando os mesmos apresentaram uma proposta para que a imprensa fôsse um pouco mais controlada, e que, cessacem tôdas as publicações que pudessem atribuir aos russos o desejo de fazer a guerra, pois, alegaram êles, essas noticias provocavam imensa exitação nos povos, que passavam a acreditar que os russos realmente desejam a guerra, quando isto não é verdade. Ninguém quer guerra. No mesmo instante houve uma contra-proposta dos americanos, para que a imprensa fôsse a mais livre possivel. Submetidas ambas as propostas à votação, vários foram os paises que apoiaram as duas apresentadas. Resolveu então o Presidente da Sessão, membro da delegação da Suiça, deixar a presidência por instantes, e pedir aos russos e americanos que se reunissem sòzinhos, e que apresetassem uma proposta comum. E pela 1.ª vez, nas várias conferências já realizadas e das quais participaram representantes da URSS e dos USA, foi apresentada uma proposta comum dos dois paises, aprovada unanimemente por tôda a Assembléia".

Paises Sub-Desenvolvidos

A seguir passa o sr. Henri Laugier a abordar a questão dos paises sub-desenvolvidos, declarando que:

— "A UNESCO olha com grande carinho para a questão dos paises subdesenvolvidos. Ela está empenhada na luta contra o analfabetismo, pois é necessário que se consiga a paz no mundo não por intermédio de armas e fortificações, mas sim por intermédio da ciência, educação e cultura. Pretende também a UNESCO incrementar o desenvolvimento geral dos paises menos adiantados".

Muito Remoto o Perigo de Uma Guerra

O repórter perguntou ao Sr. Henri Laugier o que achava êle da possibilidade de uma nova (e talvez última, pois não ficaria ninguém vivo) guerra mundial, ao que êle respondeu:

— "Acho que o perigo de uma nova e terrível guerra desapareceu. Caminhamos para a paz. Poderemos no entanto continuar durante algum tempo nesta guerra fria e passar mais tarde para uma paz igualmente fria. Mas a possibilidade de um choque armado está pràticamente afastado".

A Ação Internacional da UNESCO

O delegado francês Sr. Henri Laugier passa a seguir a falar sôbre a ação internacional da UNESCO, citando seus trabalhos para o desenvolvimento das pesquisas cientificas em todos os paises. Falou também da necessidade de utilização da energia atômica em benefício da paz, que seria conseguido com seu emprego na indústria, etc. Discorreu igualmente nos trabalhos realizados por técnicos contratados pela UNESCO para estudos sôbre a captação da energia solar, a qual o Sr. Henri Laugier julga ser mais importante que a energia atômica, em virtude de sua quantidade infinita, e grande utilidade e transformação em energia aplicada.

Neste sentido elogiou a ação do delegado brasileiro à conferência, Sr. Paulo Carneiro, que muito tem trabalhado.

— "Entre as grandes realizações empreendidas pela UNESCO — esclareceu ainda o Sr. Henri Laugier — figura o aceleramento das pesquisas fundamentais sôbre o câncer, moléstia que faz com que os vários paises do mundo despendam dezenas de bilhões de dólares por ano.

Descriminação Racial

— "Durante a conferência de Montividéu — conta-nos o Sr. Henri Laugier — foi apresentada uma proposta com a finalidade de se abolir em todos os paises de mundo e para sempre, a descriminação racial. Todos os paises menos um, aprovaram a proposta. Houve voto contra da Africa do Sul".

O Conselho Executivo

As conferências da UNESCO, cuja sede é em Paris, são realizadas de 2 em 2 anos, cada vez num pais diferente. A próxima será em Nova Dheli. No intervalo destas conferências, funciona um Conselho Executivo, composto por 22 membros (agora os russos estão incluidos). Estes membros agiam sem receber ordem de seus respectivos paises, isto é, êles expressavam suas opiniões pessoais acerca do problemas de educação, ciência e cultura dos povos. Mas agora essas disposições foram mudadas em virtude de uma proposta americana, para que os delegados recebessem instruções de seus govêrnos. Posta em discussão, a proposição foi aceita com o escore de 40 votos a favor e 10 votos contra. A França votou contra esta medida.

"Plan Monnet"

O sr. Henri Laugier, além de delegado francês na UNESCO, é também o presidente da Comissão que está encarregada de estudos gerais acêrca do "Plan Monnet", que tem por missão oferecer sugestões ao Govêrno a fim de modernizar, equipar e coordenar as pesquisas cientificas puras e aplicadas, para a defesa nacional e defesa da economia nos setores públicos e privados. Esta comissão vem trabalhando neste sentido há um ano, e deve terminar dentro de pouco tempo seus trabalhos.

Manifestação Popular em Montevidéu

— "Os delegados de todos os paises presentes à conferência da UNESCO na capital uruguaia — esclarece o nosso entrevistado — tiveram a oportunidade de assistir a um ato único jamais realizado em outros paises quando de várias conferências. Houve uma manifestação popular formidável, em frente ao Palácio em que nos reunimos, estando presente grande parte do povo uruguaio, tendo havido uma festa com música, etc. Também era natural a curiosidade de todos em ver os delegados russos, ucranianos, poloneses e tchecos".

O sr. Henri Laugier é professor de fisiologia geral na Universidade de Sorbonne, tendo prosseguido viagem ontem a bordo do paquete de luxo "Julio Cesar".

COMPRE UM BOM PRESENTE

Um blusão de AMAURy desde Cr$ 65,00, R. da Alfândega, 318, 1.o andar

NATAL! FESTA DE TODOS

O CAMIZEIRO

tem o presente que a todos agrada!

Perfumaria

- sabonetes de luxo
- águas de colônia
- loções
- extratos
- perfumes
- artigos de toilette

E mais as seguintes Seções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhos e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil.

Para facilitar, compre o crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 & 38

NATAL! FESTA DE TODOS

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS, DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, DE PERFUMARIAS, DE TINTAS E VERNIZES E DE SABÃO E VELAS DO RIO DE JANEIRO

Av. Pres. Vargas, 3956 - 1.º e 2.º andares — Pça. da Bandeira

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na conformidade dos nossos estatutos, convoco os Srs. associados quites, para a Assembléia Extraordinária que se realizará no auditório desta Entidade, sita à Avenida Presidente Vargas, 3956 - 2.º andar, dia 16 do corrente, quinta-feira, às 18 horas, em primeira convocação, e às 19 horas, em segunda, na falta de número na primeira, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Situação atual dos salários dos trabalhadores em SABÃO e VELAS e em PRODUTOS QUIMICOS para fins INDUSTRIAIS;
b) Aumento de salários;
c) Autorização à Presidência para tomar providências a respeito;
d) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1954.
ARY CAMPISTA - PRESIDENTE

O MELHOR PRESENTE DE Festas

UM PATRIMÔNIO PARA TÔDA A FAMÍLIA!

Neste Natal
ofereça à sua espôsa
um presente que
valerá sempre mais

e que representará o primeiro passo
para a realização do sonho
da casa própria: um lote de terreno do

Jardim 7 DE ABRIL

Est. de Paciência — E. F. C. B. — Distrito Federal
Propriedade da VILA SAGRES S. A.

CONDIÇÕES EXTRA:

sem nenhuma despesa, em confortável
caminhonete, Você visita o loteamento
e escolhe o lote. Faz a compra
em nome de sua espôsa,

a longo prazo,
sem entrada e sem juros,

para pagamento em
100 suaves prestações mensais

Mas a primeira dessas prestações,
você só pagará no ano que vem,
em 1.º de Fevereiro de 1955!

Sem nenhum compromisso, reserve lugar na condução, para visitar o loteamento, procurando um Corretor Autorizado ou através do TELEFONE 42-7624.

Vendas exclusivas:

S. STOCKLER IMÓVEIS

DEPARTAMENTO DE LOTEAMENTOS

Av. Almirante Barroso, 90 - 2.º andar - Tel. 42-7624

COLUNA do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

DEVERIAM OS SINDICATOS LIDERAR A CAMPANHA CONTRA A EXPLORAÇÃO

Necessária Maior Participação do Povo na Luta Contra a Carestia — O Dever Das Cooperativas — Tratadores de Papel Invadem a Justiça do Trabalho — Um Trabalhista Para a Ordem Dos Advogados — Giria Sindical — Crise Entre o Sindicato Dos Têxteis e Silveirinha — O Aumento Dos Tecelões — A Outra Batalha Para o Reajustamento Dos Aeroviários

Está sendo notada a ausência dos sindicatos e cooperativas na campanha contra a carestia. Somente as donas de casa, e, mais, o Clube da Resistência estão alertando o povo sobre a maneira de levar os especuladores [illegible] sindicatos não se fala no assunto. Nas cooperativas também a situação é a mesma. No ano passado os sindicatos levantaram a campanha pró-congelamento. Não foram felizes. Uma série de obstáculos tornou impossível, aquela época, a estabilização dos preços. Diziam os produtores e intermediários que, com o novo salário mínimo, teriam que reajustar os preços das utilidades. Organizados e unidos, os interessados na alta dos gêneros alimentícios e de todos os produtos levaram a melhor sobre os consumidores. Veio o salário mínimo, muitos meses após o reajustamento geral de preços. Novas majorações se registraram. Muda-se o govêrno, com o golpe de 24 de agosto. Novas majorações. A carne salta de 24 para 38 cruzeiros o quilo. A manteiga, até então vendida a 55 cruzeiros, vai a 110 o quilo. O charque pula de 28 para 43 cruzeiros. Sobe o leite. Bacalhau, que se comprava a 38 cruzeiros, vai a 52. Há o aumento do açúcar. Os tecidos são aumentados. Os calçados seguem a corrida geral. Sapatos que se vendiam a 400 cruzeiros, passaram a 700. As vitrines estão expondo calçados ao preço de 1.000 cruzeiros. Tudo assim. Pois bem, as donas de casa, cançadas de serem ludibriadas pelos orçamentos, iniciam a campanha do boicote contra a carne. O Clube da Resistência pede ao povo para não comprar manteiga. A Associação Feminina do Distrito Federal toma idênticas atitudes. E que fizeram os sindicatos e cooperativas? Se fizeram alguma coisa, ficou no esquecimento. Agora, quando há diversos setores engajados na luta contra a carestia, deveriam os sindicatos tomar a frente do movimento, liderando-o, para que todos os trabalhadores sintam a necessidade de vencer os especuladores. Esta campanha seria menos dura do que a do congelamento. Porque o povo iria para a praça pública exigir do govêrno medidas concretas para que cesse, de uma vez por tôdas, essa exploração com a banha, como a carne verde, com o arroz, com o feijão, com todos os alimentos, afinal de contas. Não faltam líderes nos sindicatos. Falta isto sim agora, quem dê o grito de alarma e mostre a cada um a estrada a percorrer. Uma campanha contra a exploração, orientada pelos sindicatos, produziria efeitos imediatos e os tubarões teriam que ceder. Ou então aguentariam o pêso de tôda a responsabilidade pela carestia. Não sendo um movimento passageiro, podem as entidades sindicais preparar assembléias para que os associados se manifestem a respeito do maior problema do momento: a ascensão criminosa dos gêneros alimentícios.

TRATADORES DE PAPEL INVADEM A DISTRIBUIÇÃO

A audácia dos tratadores de papel da Justiça do Trabalho chegou ao ponto culminante: êles invadiram, há algumas semanas, as dependências da Distribuição. Nas filas que se formam de reclamantes, lá estão êles agenciando reclamações para alguns rabulistas pouco escrupulosos. Antes de fazerem o seu trabalhinho, oferecem uma série de vantagens aos reclamantes. Vendem até folhetos de modinhas. Pegam os incautos e fazem dêles o que querem. Depois, vem o arrependimento. Há dias, noticiamos que alguns advogados pretendiam pedir providências ao presidente do Tribunal Regional do Trabalho. Essas providências seriam reclamadas num memorial que estaria sendo redigido por conhecidos advogados trabalhistas. No entanto, esse memorial ainda não foi apresentado a todos os profissionais que militam no fôro trabalhista. E por esta razão, o dr. Délio Maranhão não tomou conhecimento, ao que se saiba, dessa invasão do TRT pelos corretores de reclamações. Homem enérgico e justiceiro, o dr. Délio Maranhão levará certamente em consideração qualquer representação de advogados que chegar às suas mãos.

UM TRABALHISTA PARA A ORDEM

No ano passado, êste colunista acompanhou de longe o esfôrço que fêz o advogado Alino Monteiro para que fôsse eleito, para o Conselho da Ordem dos Advogados, um causídico trabalhista. Cabalou, cabalou, pediu votos a muitos amigos e acabou alcançando o alvo. Foi eleito um trabalhista para o Conselho da Ordem dos Advogados. "Nas próximas eleições vamos ver se colocaremos dois", declarou, certa vez, o combativo advogado. Chegaram "as próximas eleições". Serão realizadas no dia 20 do corrente, segunda-feira. Não tenho sentido o trabalho do Alino Monteiro. E é necessário. Afinal, existem excelentes advogados trabalhistas que merecem, realmente, fazer parte do Conselho da Ordem. E o voto dêste colunista está à disposição do A. Monteiro.

A GIRIA SINDICAL DA PROFESSORA

Realizava-se uma reunião da Associação das Donas de Casa. Muito concorrida. Uma moça bonita e simpática, que outra não é senão a professora Sandra Cavalcanti, vereadora eleita, falava sôbre a necessidade de se reduzir as compras. "Compra-se muito neste Rio de Janeiro. Nós, portanto, precisamos atrair a opinião pública para uma campanha contra os excessos. Precisamos, porém, ter peito e [illegible] para entrar nessa luta". Um repórter sindical, que assistia a reunião ao lado dêste colunista, comentou: "Veja, como a gíria sindical está fazendo escola. A gente vai ao Sindicato dos Estivadores, ou ao dos Arrumadores, ou mesmo aos Têxteis, e os trabalhadores usam frases iguais. E, agora, uma professôra segue a massa. Bom sinal. Isto mostra que as elites estão aceitando até as gírias dos nossos humildes operários".

CRISE ENTRE OS TEXTEIS E SILVEIRINHA

Há crise entre o Sindicato dos Têxteis e Silveirinha, da Bangú. Sebastião dos Reis explicou-me que Silveirinha obrigou os seus empregados a abandonar os quadros do Sindicato. Se não atendessem a sua ordem, seriam demitidos. E foram mesmo para a rua os que se rebelaram contra o poderoso industrial. Outros, e muitos, pediram demissão do Sindicato. Agora, a diretoria dos Têxteis pretende tomar posição clara contra Silveirinha. Está estudando uma denúncia a apresentar ao Ministério do Trabalho: menores trabalham em serviço noturno na Bangú. Não está sendo pago o adicional noturno. Muitos operários não têm horário para refeições. Comem nas próprias máquinas. Houve redução no preço das peças. E outras coisas mais. Sebastião Reis acha que vencerá a batalha contra o Silveirinha. E submeterá o Ministério do Trabalho a um teste.

O AUMENTO DOS TECELÕES

E, ainda sôbre os tecelões: o Sindicato deverá enviar hoje ou amanhã, o ofício ao Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, expondo as reivindicações da classe aprovadas em assembléia: 30% de aumento e abono de Natal. O ofício estava sendo redigido desde ontem. Houve emendas dos diretores. Emendas visando a melhorar o documento, que será divulgado oportunamente. Sôbre o abono de Natal, informou-me o Sebastião Reis que algumas fábricas concederão êste ano. Poderia citar as seguintes: Moinho Inglês, Esperança, Nova America.

MAIS UM MILHÃO

Mais um milhão de cruzeiros para a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos ampliar a sua sede própria, lá na rua Ana Nery. Será para adquirir o prédio 152, ao lado do existente, número 170 e já pago, integralmente. Com mais esse reforço, a atual diretoria dos Metalúrgicos poderá dar um avanço em direção da construção de uma sede em que a classe possa se reunir, livremente, e não acanhadamente, como acontece hoje. Há dinheiro para as obras. Dinheiro em caixa. E a entidade está em condições de levar a tarefa até o fim.

RECREAÇÃO OPERARIA

Sem alarde, mas eficientemente, o Serviço de Recreação Operária pretende executar um vasto programa em 1955. O seu diretor, Murilo Miranda, está estudando as bases do programa. Visa, sobretudo, tornar o Serviço agradável aos trabalhadores. Podemos adiantar que para o ano, o SRO organizará várias excursões marítimas. Talvez umas seis. Promoverá jogos infantis. Organizará o Campeonato Inter-Sindical de Futebol. Incentivará torneios de basquetebol, volei, corrida, ciclismo. Será melhorada a banda de música. Haverá, ainda, um Teatro do Trabalhador. Tudo isto com muita economia, conforme prevê o plano que está sendo estudado por Murilo Miranda.

COSSERMELI E ARRUDA

O fato passou-se, recentemente, no Ministério do Trabalho, quando foi atendido o aumento dos aeroviários. O comandante Fernando Arruda entrou e saiu na sala do advogado Eduardo Cossermeli. [illegible] os lábios e placou mais [illegible]. Falou qualquer coisa baixinho mais ou menos assim: "Pronto, o Arruda está aí e não tardará alguma agitação". Arruda compreendeu o espanto do Cossermeli e sorriu levemente. E não aconteceu nenhuma agitação, graças a Deus, apesar dos temores do advogado das emprêsas aeroviárias.

SALA DE REPOUSO E TRABALHO

Há uma sala de repouso e trabalho no Ministério do Trabalho. É a 1.218. Repouso nos intervalos do lanche. Mas de trabalho ininterrupto, duro, desde o início ao fim do expediente. Os funcionários da sala são operosos, zelosos. Não deixam de prestar informações aos dirigentes sindicais e jornalistas que ali vão catar notícias. Tem tudo na ponta da língua. Quando a gente vai saber de alguma coisa, que está na mira, acaba descobrindo outras, muitas vêzes mais interessantes e oportunas. Isto porque a moçada dali tem muito senso e sabe, felizmente, o que mais interessa ao Ministério, ao público e às partes...

A OUTRA BATALHA

Vão os aeroviários agora para outra batalha: a do reajustamento das tarifas aéreas. Assinaram um acôrdo condicionado à elevação das passagens. O caso passou à alçada do Ministério da Aeronáutica. Parece certo que as emprêsas serão atendidas dentro de poucos dias. Se não o forem, os empregados ficarão impacientes e nas mesmas condições que os trabalhadores de carris: entre a greve e o aumento.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos passe na redação de ULTIMA HORA, das 10 às 11 e das 18 às 19 horas, e procure os Advogados AARÃO STEINBRUCH, ARIOSTO PINTO e EMILIO ROCHA. O Escritório Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sôbre salário-mínimo, indenizações, aviso-prévio, dispensa, recursos, dissídios, aumentos e tôdas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho.

Presentes Gillette

Agradam a todos os homens!

A .... Boas Festas e Feliz Ano Novo! deseja-lhe ....

Gillette

Linda caixinha colorida, denominada PRESENTE GILLETTE, contendo 5 Mundores, cada um com 10 lâminas GILLETTE AZUL, e gentil dedicatória, prontinha para você assinar e oferecer!

Ou talvez seja mais interessante oferecer ambos? Seu presente, assim, será completo e agradará mais!

Moderno e prático, GILLETTE TECH é o aparelho tècnicamente perfeito, que proporciona verdadeira satisfação no barbear. Um presente que agrada sempre a homens de tôdas as idades - apresentado também em atraentes estojos de matéria plástica.

A VENDA EM TÔDA PARTE

18-877

Contribuição do Reino Unido à ONU

Em resposta a uma pergunta feita na Câmara dos Comuns, no dia 24 de novembro, o Secretário de Estado para as Relações Exteriores, Sir Anthony Eden, declarou que, quando se obtiver a aprovação do Parlamento, o govêrno se propõe aumentar, em 1955, para 800 mil libras esterlinas, a contribuição do Reino Unido para o Fundo de Ajuda Técnica das Nações Unidas. A contribuição britânica para 1954 é de 650.000 libras esterlinas. Sir Anthony Eden acrescentou: "O govêrno de Sua Majestade sabe perfeitamente o papel especial que o sistema de ajuda técnica das Nações Unidas pode desempenhar para o aumento da produção e da prosperidade dos países que tanto necessitam". (BNS, de Londres).

Ministro Alberto de Aydin

Realizou-se, no cemitério de São João Batista, domingo último, o sepultamento do corpo do Ministro Alberto Haydin, ex-Ministro Plenipotenciário da Hungria no Brasil.

Homem da melhor estirpe, perfeito cavalheiro, nas maneiras e ainda mais no espírito, inteligência aguda, conversador admirável, cultura brilhante, o Ministro Haydin serviu no Brasil durante vários anos, aqui formando um grande círculo de amigos devotados e sinceros admiradores. Seu salão foi, durante algum tempo, o centro de reunião das mais expressivas figuras de nossa sociedade, animado pela "finesse" de sua educada esposa e de sua gentilíssima filha.

Mesmo depois de privado da representação diplomática de seu país, o Ministro Haydin escolheu o nosso país para continuar sua vida, o que é bem um índice da amizade e da admiração que êle dedicava ao Brasil, sua segunda pátria.

Interrupção de Telefones em Tôda a Zona Sul

Temos recebido reiteradas reclamações de pessoas tôdas residentes na Zona Sul — em diferentes bairros — sôbre as dificuldades nas suas comunicações telefônicas. Há uma quase obstrução, entravando e retardando as ligações. Deve-se tal fato, provàvelmente, aos efeitos das últimas chuvas, mas todos os reclamantes encarecem maior urgência nas reparações para abreviar o considerável transtorno que os defeitos atuais estão provocando.

Um novo e gozadíssimo programa na RÁDIO MAYRINK VEIGA

o "SEU" LEÃO VEM AÍ

ÀS QUINTAS-FEIRAS DAS 20 HORAS EM DIANTE

REUNINDO OS GRANDES COMEDIANTES DA PRA9

sob o patrocínio do MATE LEÃO

PNEUS A CRÉDITO

Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias

Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador

Automóveis – Pneu Crédito Praia do Flamengo 180 – Av. Henrique Valadares, 110 — Inform. 32-0168

CAMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS

O Fôro Por Dentro

Os Filhos Não Foram Acidente

A demanda na Justiça do Trabalho e, após muita discussão em tôrno do ventre de D. Firmina, acabou sendo definitivamente resolvida pelos Colendos Desembargadores da 4.ª Câmara Civel.

Ela era empregada numa fábrica de tecidos. Num dia trinta de abril, sendo acometida de dores fortíssimas, foi transportada para o Hospital Miguel Couto, onde sofreu delicada intervenção cirúrgica. Por fim, se viu portadora de um prolapso uterino.

Tão pronto saiu do hospital, D. Firmina deu entrada a uma ação junto à Justiça do Trabalho, pleiteando do patrão a indenização pelo mal sofrido. Na petição alegou que a enfermidade tinha sido resultado do esfôrço feito para suspender uma peça de tear na qual trabalha. Assim, tratava-se de um acidente de trabalho que deveria ser reparado pelo empregador por fôrça da lei.

Contestando as alegações de D. Firmina, o advogado do patrão lançou mão de um argumento que julgou liquidante. Juntou aos autos a prova de que a doença fôra provocada por outros "acidentes", longe da fábrica, apresentou um laudo médico no qual afirmava não se configurar um acidente de trabalho, pois o prolapso se processa progressivamente em tôda mulher mãe de muitos filhos, independente de qualquer outra causa externa. E D. Firmina já tinha dado à luz a sete rebentos. Logo, tratava-se de um "acidente" fora do trabalho, não podendo ser o patrão por êle responsabilizado.

Coube aos Desembargadores do agravo n.º 4.991 decidir finalmente a controvérsia. Deram pleno ganho de causa a D. Firmina que não poderia perder o direito à indenização pela nobilitante circunstância de ser mãe sete vezes. Além do mais, outro médico atestara que, embora predisposta à doença pela reiterada maternidade, a mulher tinha sido mesmo vítima do pêso do tear.

Ficou desta forma redigido o acórdão:

"Nem por ser um predisposto ao mal que o acomete, durante o trabalho, perde o operário o direito à indenização".

EVARISTO

A Espantosa Evasão de Divisas Através do Cinema

Os Filmes Estrangeiros Arrancam do Brasil Lucros Fabulosos

Para um Cronista Especializado, Exportamos Apenas 115 Milhões de Cruzeiros ao Ano... — Cálculo do Sindicato Dos Produtores: 40 Milhões de Dólares — Cálculo da Fundação Getúlio Vargas: 1 Bilhão e 100 Milhões de Cruzeiros — Cálculo do Deputado Paulista Juarez Guisard: 2 Bilhões e Meio de Cruzeiros — O Deputado Magalhães Mello Sugere Uma "Greve do Café" Cinematográfica" — Vantagens Para Hollywood na Remessa de Dólares ao Câmbio Oficial — (Quinta de Uma Série de Reportagens de ALEX VIANY — Especial Para ULTIMA HORA)

A Câmara Federal, como já vimos, não está dormindo no combate às fôrças que desejam extorquir do povo brasileiro mais alguns milhões de dólares "cinematográficos". O sr. Fernando Ferrari, demonstrando conhecer intimamente a questão, tomou a dianteira da luta, mas outro deputado, o sr. Magalhães Melo, não lhe fica atrás.

Ha poucas semanas, o parlamentar pernambucano, com pesada ironia, comentou: "O desenvolvimento da televisão nos Estados Unidos fêz reduzir talvez de 40% a freqüência aos cinemas, e é possível que os produtores daquêle país queiram ressarcir seus prejuízos à custa do consumidor brasileiro. E' mistér colabore nosso povo com o Govêrno na rejeição dessas altas de preço, preferindo, por exemplo, os filmes franceses ou italianos aos norte-americans, como as donas de casa souberam fazer nos Estados Unidos, quando daquêle despacho telegráfico apócrifo, que resultou na baixa do preço do café."

A idéia até que é boa, principalmente quando se sabe que não só os norte-americanos recolhem a maior parte da renda dos filmes estrangeiros no Brasil — pelo antigo domínio que têm de nosso mercado, e pela preponderância de suas produções no cômputo geral — mas também levam uma inexplicável vantagem sôbre os europeus e outros fornecedores na remessa de seus lucros e "ROYALTIES" ao câmbio oficial.

Esta Canja Precisa Acabar

O fato é do conhecimento geral, nos meios cinematográficos, e o "*Diário Carioca*", em 4 de julho do corrente ano, sob o título expressivo de "Filmes: Uma Importação Onerosa", denunciava o favoritismo com que são tratados os norte-americanos.

"As remessas de resultados da exibição de filmes, até 20 de fevereiro de 1953", dizia o "*Diário Carioca*", "recebiam um tratamento único na base de 100% ao câmbio oficial. A partir dessa data, até 3-12-53, os resultados das exibições, para efeito de remessas, foram divididos em duas partes — uma a título de custo de produção, recebendo taxa oficial, sem ágio, e, a segunda parte, ao câmbio livre. A partir de 31 de dezembro próximo passado, foi acrescido, à primeira parte, o ágio de Cr$ 7,00 (1.ª categoria). O tratamento dispensado aos filmes americanos (isto é, de Hollywood inclui na 1.ª parte (custo de produção) um montante varia de 68 a 80%, estando nesses últimos as chamadas super-produções. Em geral, porém, as remessas de *Royalties* dos filmes americanos é feita à base de 70% como custo de produção (1.ª categoria e 30% de lucros. Já o cinema europeu — como o italiano e o francês — apresenta aspectos mais interessantes ao nosso país. As remessas são feitas em bases mais vantajosas para nós — 60% como custo de produção, 40% como lucro. Entretanto, há filmes europeus que recebem um tratamento ainda inferior: 30% a título de custo de produção e 70% ao câmbio livre, como lucro".

Torna-se mais do que evidente, portanto, que o espectador, quando escolhe um filme europeu ou latino-americano, está automàticamente economizando divisas.

A Coisa já Vem de Longe

"E caso de se dizer que nos querem transformar em simples colônia, sem maior interesse pelo estado de subdesenvolvimento em que vive o Brasil, fazendo do Ponto IV simples lantejoulas, quando, na verdade, só se preocupam em agravar cada vez mais o problema econômico-financeiro do país" — declarou o Deputado Magalhães Melo em sua denúncia. E perguntou: "Até que altura essas fôrças estranhas e poderosas continuarão conspirando contra os legítimos interêsses do Brasil?"

O negócio já vem de longe. Em 1920, por exemplo, houve uma reunião da Aliança dos Exibidores do Rio de Janeiro para tratar de uma ameaça da universal, uma das primeiras companhias norte-americanas a montar filial em nosso país, provocada pela penetração de filmes de outras procedências no mercado brasileiro.

O periódico Cine-Revista, de 5 de janeiro daquele ano, assim descreve a assembléia: "Em sua sede social, reuniu-se no dia 31 de dezembro último a Aliança de Exibidores, tendo comparecido quatorze proprietários de cinemas. A sessão foi presidida pelo Sr. Couto, do Cinema Paris, e secretariada pelo Sr. Enéas de Paiva, do Elegante e do Colombo, e pelo Sr. Hamilton de Souza, do Smart. O assunto principal da reunião, segundo foi explicado pelo presidente, foi a intimação da Universal aos proprietários de cinemas para que não exibissem os filmes da emprêsa Pinfildi e de outros importadores que apareceram no mercado. Usaram da palavra, discutindo a questão, que foi muito debatida, os Srs. Enéas Paiva, Couto, P. Goiano, Manoel Brandão e Hamilton de Souza. Este exibidor declarou que estava pronto a alugar filmes de qualquer importador, não admitindo porém imposições e muito menos concordando com boicotagens".

Naquela época, como se vê, os exibidores ainda resistiam às manobras dos importadores norte-americanos. Hoje, muitos dentre êles não se envergonham de aparecer ante o público como testas de ferro dos importadores de filmes estrangeiros nos pedidos de aumento.

Quanto Rende o Cinema no Brasil?

Mas os exibidores, naturalmente, também defendem os seus interêsses: Ao contrário do que proclamam em sua lamúrias junto à COFAP e às COAPS, seu negócio é um dos melhores e mais seguros de que há notícia na história do comércio.

O cronista Décio Vieira Ottoni, do "Diário Carioca", num artigo dirigido contra o II Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, reunido em fins de 1953 em São Paulo, caçoa do argumento de que o cinema estrangeiro leva muitas divisas do Brasil, e chama de "jacobinos" os que levantam essa "febre dramática". Apoiando-se na Estatística Nacional das Operações de Câmbio, Vieira Ottoni! afirma que nos anos de 1949 e 1950 foi transferida para o exterior a soma de 230 milhões de cruzeiros ao todo, o que representaria uma média de 115 milhões para cada um daqueles anos. Segundo o mesmo cronista, baseando-se na arrecadação do sêlo do impôsto de diversões públicas, apurada por *Conjuntura Econômica* em outubro de 1951, "as rendas auferidas pelos exibidores brasileiros durante os anos de 1949 e 1950 atingiram a um total de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros".

No entanto, o representante do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica junto à COFAP, Sr. Jaime Pinheiro, calcula em 4 bilhões de cruzeiros a renda bruta do negócio de exibição em 1953, o que daria aos importadores de filmes estrangeiros, feitos os descontos e as contas, um assustador total de 40 milhões de dólares! E, já em 1951, num projeto apresentado à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, o Deputado Jaurés Guisard dizia que naquele ano a renda dos produtores estrangeiros no Brasil devia alcançar "dois bilhões e meio, o que equivale a quatro vêzes o lucro da Light" no mesmo período!

A ser preciso o cálculo do Sr. Jaime Pinheiro, a evasão de divisas, do Brasil, através dos filmes estrangeiros, equivale a 5% dos lucros dos investimentos norte-americanos, em tôda a América Latina, no ano de 1953. A ser verdadeira a hipótese do deputado paulista, temos todos os motivos para nos assustar com a situação de completo colonialismo em que nos achamos no terreno cinematográfico.

A Denúncia de "Conjuntura Econômica"

Por outro lado, entretanto, temos a cifra baixíssima apresentada pelo cronista especializado Décio Vieira Ottoni — 230 milhões de cruzeiros nos anos de 1949 e 1950.

Quem estará com a verdade?

Ora, para comêço de conversa, consultemos o número de outubro de 1951 de *Conjuntura Econômica*, o mesmo citado pelo cronista para mostrar os enormes lucros dos exibidores. Lá está escrito: "Entre as razões da insatisfatória situação de nossa indústria de filmes, tem sido decisiva, de há muito, a concorrência do produtor estrangeiro. Este tem a vantagem de distribuir em seu vasto mercado mundial, quantitativa e qualificativamente em melhores condições, películas produzidas com recursos financeiros e técnicos muitíssimo superiores aos da indústria nacional. Tal concorrência não se limita à produção, pois a atividade dos consórcios internacionais estruturou-se verticalmente, assumindo o contrôle direto e indireto da distribuição e da exibição em todo o país". E, mais adiante, *Conjuntura Econômicas* diz que as companhias estrangeiras, filiais dos "produtores norte-americanos e europeus (...) transferem lucros às matrizes utilizando processos como, por exemplo, o pagamento de *Royalties*, que correspondem a 30% do lucro obtido na exibição dos filmes. *As transferências dessa espécie em 1950 representaram um passivo em nossa balança de pagamentos de 1,4 bilhões de cruzeiros*, contra 547 milhões no ano precedente". (O grifo é nosso, A. V.).

Uma Pequena Diferença...

Assim, temos uma intrigante diferença entre o total achado pelo cronista e o total somado por *Conjuntura Econômica* no mesmo numero que Vieira Ottoni cita quando fala dos exibidores. Segundo o crítico cinematográfico do "*Diário Carioca*", exportamos 230 milhões de cruzeiros em 1949 e 1950; segundo *Conjuntura Econômica*, fonte evidentemente respeitada por êle, deixamos sair do Brasil quase 2 bilhões de cruzeiros no mesmo período!

Continuando na mesma fonte, vamos descobrir, no número de *Conjuntura Econômica* de abril de 1951 — citado pelo *Diário Carioca* de 3 de maio do mesmo ano — que já em 1948 havíamos exportado divisas num total de 250 milhões de cruzeiros. Aumentando o número de cinemas, crescendo o total de espectadores, subindo o preço das entradas, como poderia ter essa exportação de divisas caído para cêrca de 115 milhões em 1949?

O mesmo numero de *Conjuntura Econômica* diz: "Os representantes e distribuidores da produção estrangeira controlam 91.5% do total de metros de filme corridos em nossas telas e para êles não vão mais de 27% da receita bruta (...). Os espetáculos cinematográficos (...) alimentam uma caudalosa drenagem de divisas para o estrangeiro, sem oferecerem ao Tesouro a compensação que lhe poderíamos desejar". E isto foi transcrito no *Diário Carioca* de 3 de maio de 1951.

Façamos as Contas Juntos

Conjuntura Econômica não precisa como chegou ao resultado citado, mas, tendo em mão quase todos os dados, podemos fazer as contas juntos.

Temos no Brasil, com tôda a certeza, mais de 3.000 cinemas em funcionamento. Mas façamos as contas na base de 2.500. Êsses cinemas variam muito de lotação, mas estaremos bem perto da média se calcularmos 500 lugares por unidade. Assim, temos um total de .... 1.250.000 lugares.

Segundo *Conjuntura Econômica*, número de abril de 1951, o Rio de Janeiro e a cidade de São Paulo tiveram em 1948 cêrca de 41% do total de espectadores do Brasil e 27% das sessões cinematográficas. Com as três outras capitais mais importantes, reuniram metade ou mais da metade dos espectadores arrolados pelas estatísticas em todo o Brasil. De então para cá, houve um grande surto de construção de cinemas, apesar da choradeira dos exibidores: Sòmente na cidade de São Paulo, nos úl- mos anos, dobrou o numero de cinemas.

Ora, é justamente nessas cidades que os cinemas dão mais sessões diárias (5 ou 6, dependendo da duração do programa), oferecendo mais lugares ao público e cobrando mais. Quando pensamos nas lotações esgotadas e nas super-lotações, sentimo-nos ainda mais seguros em nossos cálculos. Assim, podemos dizer que cada um dêsses 1.250.000 lugares é ocupado duas vêzes ao dia, o que perfaz um total de 2.500.000 espectadores diários. Sabemos que as estatísticas oficiais registram 3.500.000 espectadores semanais, mas temos todos os motivos para duvidar dessas estatísticas, conforme veremos mais tarde.

Calculando-se o preço médio a 5 cruzeiros depois de descontados os impostos, temos uma renda bruta diária de .... 12.500.000 cruzeiros, e uma renda bruta anual de mais de 4 bilhões e 500 milhões de cruzeiros (o que nos aproxima do palpite do Sr. Jaime Pinheiro). Dessa renda 30% vão para os produtores e seus agentes: Cr$ 1.350.000.000,00. Como as companhias estrangeiras levam cêrca de 91.5% dêsse total, temos então um resultado muito semelhante àquele de *Conjuntura Econômica*: Cr$ 1.235.250.000,00.

Mesmo que haja um grande êrro de cálculo aí, não temos dúvida de que o resultado deve estar muito mais perto da realidade do que as cifras descobertas por Décio Vieira Ottoni. Como vimos, o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica orça a evasão de divisas, através do cinema, em mais de 40 milhões de dólares anuais, o que, a Cr$ 25,00 o dólar, representa um bilhão de cruzeiros — ou 5% da renda dos investimentos norte-americanos em tôda a América Latina. Se o preço de ingresso subisse para Cr$ 30,00, como quer Mr. Wolfe Cohen, a evasão poderia atingir a cifra astronômica de três bilhões de cruzeiros!

Há Muita Coisa Pôdre no Reino do Cinema

Como se vê, e como veremos em outras reportagens, há muita coisa podre no Reino do Cinema. As tentativas altistas não só são dirigidas contra o povo brasileiro — mas diretamente contra a indústria cinematográfica nacional, que começa a ameaçar o predomínio dos filmes estrangeiros em nosso suculento mercado.

Já em 1926, o sr. Canuto Mendes de Almeida, cineasta naquela época, hoje secretário do Govêrno do sr. Lucas Nogueira Garcez em São Paulo, denunciava na revista CINEARTE: "A campanha que as produtôras norte-americanas moverão contra a nossa cinematografia surgirá, implacável e forte, quando esta se mostrar perigosa para seus interêsses. E é essa luta que, embora vagamente, se desenha ao longe. Os elementos que a percebem e se preparam, firmes, para os seus embates, são sinceros e merecem o apôio tanto do público e dos exibidores como dos poderes públicos".

Isso está no CINEARTE de 23 de junho de 1926. O sr. Canuto Mendes de Almeida provou ser um ótimo profeta. A luta, agora, está travada — e uma grande batalha será perdida, pelo Govêrno, pelo povo e pelo cinema do Brasil, se os inimigos conseguirem o aumento do preço das entradas.

o refrigerador
ASTRAL
resolve o seu problema de espaço.
A GELADEIRA DE BOLSO
TAMANHO 57×56×53
PESO 23 K.
90 WATTS P/HORA
23 K. DE ALIMENTO
SEM TREPIDAÇÃO
UTIL EM CASA, ESCRITÓRIOS, LABORATÓRIOS...
VENDAS A PRAZO
ENCERADEIRAS COMERCIAIS REMON
LIQUIDIFICADORES-VENTILADORES
ASPIRADORES - RÁDIOS
APARELHOS ELÉTRICOS EM GERAL
Distribuidora
REMON Ltda.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39 - LOJA

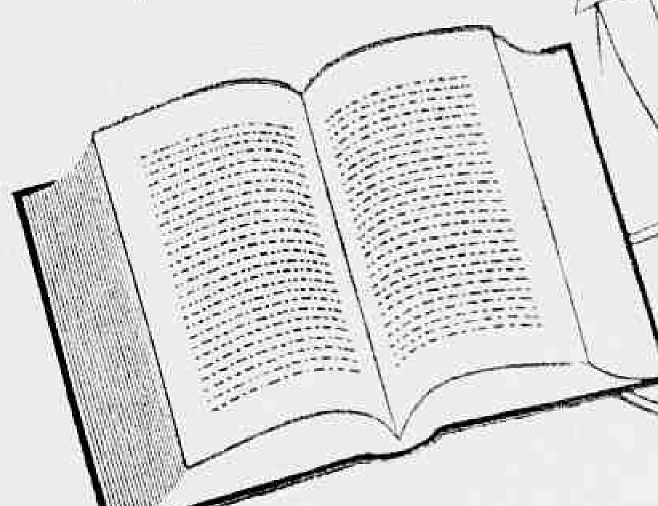
Mobília Moderna Artística
Vende-se mesa moderna com tampo de cristal inglês, base de imbuia pintada de prêto, com oito cadeiras no mesmo estilo.
Preço: Cr$ 40.000,00
Telefone: 47-3930

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

AULAS DE INGLÊS
Professor, com curso de línguas e literatura em Universidade norte-americana, jornalista, ensina inglês indo à casa do aluno. Aulas individuais a 250 cruzeiros cada uma. Telefone: 45-7057.

LOUCURAS DO AMAURY
Calças americanas a Cr$ 75,00. Calças de cambraia Cr$ 10,00. Blusões
Blusões de lã Cr$ 120,00 e ainda o "ajuda teu irmão", blusão em especial raion a Cr$ 65,00. Praça da República, 52, 1.k andar.

Não quebre a CABEÇA 'a procura de presentes para seus amigos
VISITE SUA LIVRARIA PREFERIDA - HÁ SEMPRE UM LIVRO CAPAZ DE PLENAMENTE AGRADAR A QUALQUER PESSOA
- Os mais belos sentimentos e intenções podem ser elegantemente expressados na **dedicatória de um livro.**
- Presentear com um livro é **saber elogiar a inteligência de uma pessoa que se estima.**
- Há bons livros para **todos os preços.**
- O livro longo tempo **permanece na lembrança do presenteado.**
- Para qualquer idade e ambos os sexos o livro é **o presente que melhor convém.**
- O livro é um presente útil, que **denota distinção e bom gôsto.**



FAÇA DO LIVRO
o seu presente

NATAL! FESTA DE TODOS

e O CAMIZEIRO
tem o presente que a todos agrada!

Gravatas

- em linho, pura sêda, rayon ou para verão
- os mais lindos e modernos padrões
- de fantasia, borboleta, etc.

E mais as seguintes Secções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Secção Infantil.

Para facilitar compre a crédito pelo sistema F. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 25 A 35

NATAL! FESTA DE TODOS

QUEDA DOS CABELOS!
JUVENTUDE ALEXANDRE
NÃO TEM SUBSTITUTO

BLUSÕES PARA RAPAZ
12 E 14 ANOS

Blusões para rapaz de 12 a 14 anos, de albene a Cr$ 120,00 — Meias de todos os tipos — Rua da Alfândega, 318 — 1.o andar

A O. N. U. E A ENERGIA ATÔMICA

A adoção unânime, pela Assembléia Geral das Nações Unidas, no dia 4 de dezembro, da resolução sôbre o plano do Presidente Eisenhower, "Atomos para a paz", foi sequência natural da unanimidade registrada na votação realizada sôbre êste assunto na Comissão Política, em 23 de novembro. Não obstante, a data de 4 de dezembro é digna de registro na história tanto pela importância intrínseca da idéia concebida pelo presidente Eisenhower, quanto pelo notável fato representado por uma votação unânime na Assembléia.

Nessa resolução se determina a convocação de uma conferência científica internacional para o mês de agôsto de 1955 "a fim de estudar os meios para desenvolver as aplicações pacíficas da energia atômica mediante a cooperação internacional". O Brasil, a Grã-Bretanha, União Soviética, Estados Unidos, França, Canadá e a India, formam a comissão nomeada para organizar a conferência.

A resolução "expressa a esperança de que a agência internacional (para dispôr em comum da energia atômica com fins pacíficos) seja estabelecida sem demora".

Ainda não é certo que a União Soviética venha a aderir à agência internacional. O delegado soviético declarou no dia 4 de dezembro que ao votar a favor da resolução e fazia somente em prol de princípio de cooperação internacional, e é evidente que o govêrno soviético mantém suas reservas a respeito da constituição da agência, a qual, segundo o critério soviético, deverá ser submetida ao veto no Conselho de Segurança. Por seu lado, os países do mundo livre, guiados pela experiência, se opõem firmemente a tal coisa. (BNS, de Londres).

DEZ MULHERES MOSTRAM

Festival de Côres na Exposição de Botafogo

Desabafo Pelas Restrições — Pintoras de Diferentes Estilos — Cartões de Natal, Verdadeiros Quadros em Miniaturas — A Exposição na Galeria Dezon



Gilda dos Reis Netto e Silvia Chalreo, duas das expositoras na Galeria Dezon, comentam sôbre um dos quadros ali à mostra

O dolar de que os pintores precisam para suas importações passou para a segunda categoria. Êles não pintam mais só em tôda a cidade. Talvez seja pintando em côres também. E estão trabalhando muito, como se pode ver pelo grande número de mostras que se verificam em tôda a cidade. Talvez seja um desabafo em face às antigas restrições.

E uma destas várias exposições é a que se realiza na Galeria Denzon, na Praia de Botafogo, onde um grupo de 10 senhoras estão expondo seus quadros.

São 10 pintoras, 50 quadros e 10 estilos diferentes, entre os quais o abstracionismo, realismo brasileiro, expressionismo, primitivismo, etc.

Entre as pintoras encontramos Sylvia Chalreo, "hors-concours" do Salão Nacional de Arte Moderna, e realizadora de várias exposições individuais em São Paulo, Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Outra pintora que tem seus quadros em exposição na Galeria Denzon é Ana Letícia, expositora no Salão Nacional de Arte Moderna e que, depois de trabalhar com Ivan Serpa, caminha para a pintura figurativa.

France Dupaty é outra das expositoras, que após estudar na França e viver na Ilha da Madeira, apaixonou-se pelas paisagens brasileiras. Abandonou mais tarde a pintura figurativa e o concretismo, dedicando-se agora ao abstracionismo.

A pintora Zezé, também faz parte da exposição, tendo sido aluna de Leskochec, preferindo a pintura introspectiva. Adora a tragédia.

Gilda Reis Neto é outra das pintoras expositoras. Aluna de André Lhote, expõe há dois anos no Salão Nacional de Arte Moderna. Gilda demonstra em seus quadros todo o seu gênio e temperamento. Trabalha com a geração nova de arquitetos. E' especialista em pintar painéis para ladrilhos hidráulicos, colocados nas fachadas dos edifícios, dos quais 5 em Copacabana foram feitos por ela. Realizou uma exposição na Bahia sob o patrocínio do Ministério da Educação.

Ainda na mesma exposição encontram-se quadros de Hilda Campofiorito, Leda Ciaria, Noêmia Guerra, Sheyla e Tiziana Bonazola.

Além dos quadros em exposição, encontra-se na mostra da Galeria Denzon, uma série de cartões de Natal, nada mais nada menos que lindos quadros em miniatura.



MECANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA POLÍCIA — No Clube dos Seguradores e Banqueiros o Chefe de Polícia, Coronel Geraldo de Menezes Côrtes, realizou ontem uma conferência em que abordou vários aspectos do plano de coordenação e contrôle que introduzirá no sistema de policiamento do Rio. Disse da necessidade de ser criada uma Central de Comunicações, através de telefone, rádio e teletipo, como medida de economia a tempo e, também da importância de se criar o comando com unidade de ação, a fim de que a intervenção policial se faça com mais presteza. E nesse particular declarou que quando a Polícia perde tempo em sua ação o criminoso está se beneficiando. O plano de mecanização e contrôle da Polícia deverá estar em prática até meados de junho, quando, finalmente, a nossa Polícia estará verdadeiramente aparelhada para dar cabal cumprimento às suas finalidades.

Sindicato Nacional Dos Aeronautas

Av. Franklin Roosevelt 194, 8.º and. — Sala 803 — Telefones 32-5778 e 22-2246. Rio de Janeiro

EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONÁUTAS convoca os seus associados para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sua sede, no dia 21 do corrente, ás 16 horas em primeiro e ás 16,30 horas em segunda convocação, com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º) AUMENTO DE SALÁRIO;
2.º) ESCOLHA DO REPRESENTANTE AO 2.º CONGRESSO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL.

Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1954. — Edmundo A. da Silva Lisboa — Presidente da Junta Governativa.

E O ABONO DOS APOSENTADOS?

Estêve em nossa redação uma comissão de aposentados do IAPI, a fim de, por intermédio de ULTIMA HORA, pleitear o abono de Natal.

Disseram êles que quando foram aos guichets daquele instituto a fim de receber a aposentadoria devida, lhes foi dito que não tinham ordem de pagar abono, que êste era somente para os atuais servidores.

Esclareceram ainda os aposentados (na sua maioria doentes), que no ano passado, por iniciativa do sr. João Goulart, então ministro do Trabalho, receberam o abono correspondente a um mês de vencimentos.

Esperam assim que êste ano o atual govêrno não os deixe passar o Natal com fome, concedendo-lhe o abono.

BOA E NOVA...

É Renner - a boa roupa - agora no corte J. S., exclusividade da Casa José Silva

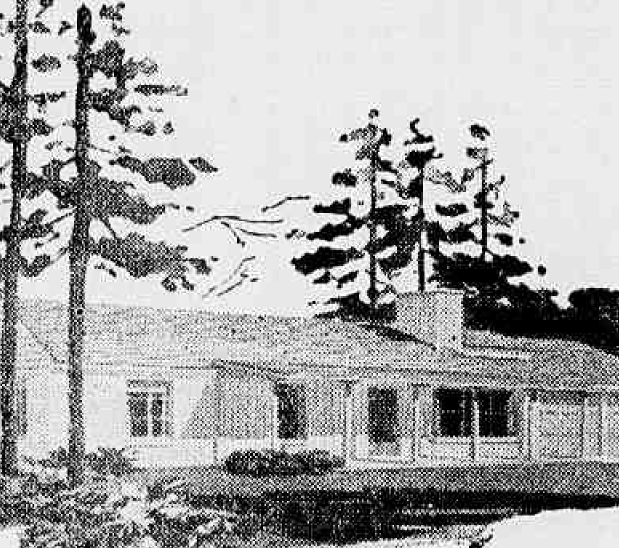
Pioneira da roupa feita, no Brasil - sempre se impondo pela perfeição e durabilidade, Renner - a boa roupa, surge, agora, em um novo estilo... uma nova modelagem... um novo corte - o novo corte J.S., de perfeição comprovada. Vá escolher a sua, em tropical pura lã, por Cr$ 1.750,00, à vista ou a crédito, ali na Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3.



Conjunto Para Motoristas e Trocadores

Calças e camisas beije ou escuro especiais para motoristas e trocadores: conjunto Cr$ 200.00. Confecções AMAURY. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar.

CONSTRUA SUA CASA NA PRAIA
(dentro do distrito federal)



...adquirindo os LOTES BEM VALORIZADOS DE

Vila Mar de Guaratiba

É fácil tornar-se proprietário de um bom terreno à beira mar, no mais lindo recanto do Distrito Federal. Basta apenas que V. aproveite o próximo fim de semana para dar um bonito passeio com sua família até Pedra de Guaratiba, a 10 minutos de Campo Grande. Ali, depois de um bom banho de mar, visite VILA MAR DE GUARATIBA. Repare bem na posição dos lotes diante do mar, nos trabalhos de urbanização em pleno andamento. Observe as vias de comunicação, a facilidade de transportes e a beleza e a tranquilidade do local. Pense na valorização que representa o fato do loteamento ser cortado pela Av. Litorânea, em vias de conclusão, e que colocará VILA MAR DE GUARATIBA a apenas 45 minutos de Copacabana. Consulte sua espôsa... note a alegria de seus filhos e conclua depois se vale ou não a pena construir, em lugar tão privilegiado, uma linda casa para seus fins de semana e suas férias.

O pagamento do lote da sua escolha é feito sem entrada e sem juros, em 100 meses, sem reajustamento futuro no valor de suas prestações. Depois de paga a primeira prestação, V. pode tomar posse do terreno e fazer nele o que quiser. Antes de V. pagar a última prestação, já o seu lote estará valendo o dôbro, o triplo ou muito mais ainda do preço porque foi comprado. E, como bonificação especial, a Companhia lhe oferece ainda, no ato da compra, uma apólice de seguro no valor de Cr$ 50.000,00.

ESCRITURA IMEDIATA — Planta aprovada na P. D. F. sob n.º 18.529 em 30/9/53. Termo registrado no Tribunal de Contas em 3/8/54.



Reserve lugar na CONDUÇÃO GRÁTIS que colocamos à sua disposição, marcando com antecedência dia e hora da sua visita ao loteamento.

LOTEAMENTO DE PROPRIEDADE DO DR. PEDRO MOACYR RODRIGUES BARBOSA. — Inscrito no 9.º Ofício do Registro Geral de Imoveis, sob os nos. 242 e 277, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58, tendo em 15-ças essas fases a Procuradoria da República sido consultada e respondido favoràvelmente.

VENDAS, OBRAS E ADMINISTRAÇÃO A CARGO DA
COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL
MATRIZ: SÃO PAULO
Filial e Depto. Vendas no Rio: Av. 13 de Maio, 13 - grupo 1702 - Tels.: 22-2996 - 42-9960 - 42-7765

OS PREÇOS CONTINUAM PARADOS
ATÉ 31 DE DEZEMBRO
nas casas que ostentam o símbolo da mão espalmada.

AQUI... OS PREÇOS PARARAM!

Nas suas compras de Natal e Ano Novo prefira as casas que aderiram à campanha de RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS

ESTAS SÃO ALGUMAS DAS FIRMAS QUE ESTÃO MANTENDO A CAMPANHA DE RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS:
- Magazin Segadaes
- Magazine Mesbla
- O Cruzeiro
- Com. Ind. Matos Rocha S. A.
- Real Moda
- S. A. Com. e Ind. Rebello Lourenço
- Standard Propaganda S. A.
- Sudeletro S. A.
- Tonelux
- Willmann, Xavier Com. Ind. S. A.

Com o mesmo dinheiro V. comprará mais, se preferir, nas festas de Natal e Ano Novo, as casas que ostentam a divisa:

AQUI OS PREÇOS PARARAM!

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mútua de Seguros Gerais
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO

Realizar-se-á no dia 17 do corrente, ás nove horas, no sétimo andar de nossa Sede Social, à Avenida Rio Branco, 125, nesta capital, a trigésima sexta sessão de sorteio para distribuição de quotas de lucros relativos à Apólice Mestra de Seguro em Grupo G. 596 — ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS BRASILEIROS, ficando convidados para o ato os senhores, representantes do "Estipulante", segurados e a Imprensa.

Em 7 de Dezembro de 1954 — PEDROSO JÚNIOR — Diretor.



Para o seu lar!

Realmente mais fácil... e bem mais agradável!... Sim, com o Facilitário você pode adquirir, **agora**, rádios, geladeiras, eletrolas, televisões, liquidificadores, fogões, ferros elétricos... enfim, todos os utensílios que, com eficiência e rapidez, contribuam para lhe suavizar o trabalho doméstico, transformando o seu lar num ambiente moderno e confortável.

E, lembre-se de que o Facilitário torna, também, mais fáceis as suas compras, em nosso Dept.º de Cama e Mesa.



O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

Outro Lado do TURFE

FAUSTO SERPA

TUDO indica que as carreiras da Gávea estejam voltando à normalidade. Surtiu, assim, efei- aquêles honestos profissiora que ULTIMA HORA encetou em benefício dos que apostam nos páreos. O que vinha acontecendo, era uma vergonha! Tentaram subornar Castillo para prejudicar o cavalo Creso; depois quiseram comprar o Lelé para não disputar com o Inhanduhy; e muitos outros favoritos fracassaram, sem que as autoridades do Jockey Club soubessem dos verdadeiros motivos, porque os pilotos aceitaram a "moleza" e não a denunciaram, como o fizeram aquêles honestos profissionais. Mas as investigações da Comissão de Corridas davam em nada, pois era difícil penetrarem os comissários no âmago da questão. Ao jornalista, que mantém contato diário com os profissionais e que pode se infiltrar entre alguns conhecidos "book-makers", foi possível pegar o fio da meada e chegar até àquele que, tudo indica, é o verdadeiro responsável pelos tribofes. Divulgou-se até mesmo a fotografia do contraventor e a sua ficha policial. Infelizmente, apesar das promessas, nada foi feito por quem de direito. Apenas o trabalho, que chegou a ser perigoso, da equipe de turfe de ULTIMA HORA, ameaçada por diversas vêzes durante a campanha empreendida, deu motivo à cessação das atividades perniciosas do clandestino preparador de duplas certas. Porque o seu retrato e endereço foram revelados e sua ficha policial divulgada, a Polícia o procurou a fim de fazê-lo cumprir pena a que fôra condenado, por delito já julgado. E o homem teve que "dar as de Vila Diogo", para não ser apanhado. Faz dias que não aparece na Gávea. As apostas vultosas que se faziam em certas bancas da cidade tôdas na mesma dupla, deixaram de ser feitas. Por isto se depreende que cessou, pelo menos por enquanto, a interferência desse indivíduo junto a alguns profissionais desonestos. Realmente os páreos andam mais regulares e não tem havido corridas suspeitas para que se atribua ao Ferrúcio sua intromissão no resultado. Vamos ver quanto tempo dura isso! E se as autoridades, que não atenderam aos nossos insistentes apelos, aproveitarem a "deixa" e não "deixarem" mais o "book-maker" agir, pode ser que a Gávea esteja livre de mais um mau elemento. Outros porém o substituirão, se os do Jockey Club não derem bola ao assunto, ou, o que é mais grave, se houver mesmo interêsse, de parte de gente mais ligada ao turfe, e ao Club, em que se façam os escandalosos arranjos. Aguardaremos os acontecimentos, vigilantes porém, em defesa da moralização do nosso turfe.

NÃO HÁ NADA ENTRE O TREINADOR E O PROPRIETÁRIO:

EXPEDITO COUTINHO MUITO SATISFEITO NO "VICE-REY"

O Jovem Treinador, em Palestra Com a Nossa Reportagem, Desmente os Boatos a Respeito de um Mal-Entendido Devido à Venda de Panther — Não é Verdade Que Houvesse um Estremecimento Com o Proprietário, a Quem Muito Preza e Admira — O Dr. Liônio Tem Sido Sempre Seu Amigo e Muito o Encorajou e Ajudou — Vários Potros Para Cuidar e Muita Esperança Nos Seus Sucessos

Houve muita confusão em tôrno da surpreendente vitória de Panther no "G. P. Paraná" e algumas declarações que atribuiram ao preparador Expedito Coutinho, jovem que se revelou no "Stud Vice-Rey", ao qual pertencia o "vovô" de nossas pistas, recém-adquirido pelo Sr. Moisés Lupion e com cuja farda venceu a prova paranaense. Comentou-se que o treinador não estava satisfeito com as vendas efetuadas pelo proprietário do "Vice-Rey" e, como declarações atribuidas ao Expedito, afirmaram que o mesmo desejava até mesmo abandonar aquela "coudelaria".

Em conversa que ontem mantivemos com o eficiente preparador da jaqueta preta e faixa ouro com mangas encarnadas, ouvimos o formal desmentido de Expedito Coutinho à onda que se fêz em tôrno da questão:

— "Está havendo muito mal entendido a êsse respeito", começou por dizer-nos o Coutinho. "Nada disse a quem quer que fôsse sôbre que estivesse descontente no "Stud Vice-Rey"! Muito pelo contrário, devo inúmeras gentilezas ao Dr. Liônio de Carvalho, de cuja amizade muito me orgulho. E prezo bastante a estima que êle me dedica, para fazer declarações da natureza a que me atribuiram! Pois se foi o Dr. Liônio quem me proporcionou a grande oportunidade que tive de assumir a responsabilidade do "entreinement" dos animais da sua importante "coudelaria"! Se agisse de modo como fizeram crer, seria um ingrato, o que graças a Deus não será, jamais, motivo de censura em relação aos meus atos. Estou com o Dr. Liônio desde os tempos de Gabino, com êle estive durante o período de César Covarrúbias, e agora que êle confiou em mim, iria eu desertar do compromisso? Absurdo!"

Indagamos então do jovem compositor o motivo de tôda a "onda", e êle nos afirmou:

— "Quer me parecer que confundiram a história. Lamentei, muito intimamente, e não me recordo se cheguei mesmo a externar esta apreensão a alguem, a falta de sorte de haver perdido com o Panther no Rio Grande e, a seguir, aqui na Gávea, duas boas carreiras, o que naturalmente induziu o Dr. Liônio a desfazer-se do animal. E logo a seguir, com o novo adquirente, o animal venceu uma prova importante! São coisas do turfe, mas quem tem a responsabilidade do treinamento fica apreensivo, com receio, pelas provas de estima e amizade que tem recebido, de que o amigo e proprietário possa julgar, de leve, que os fracassos fossem devidos a má orientação de minha parte. E esta apreensão é, até mesmo pelo contrário, prova da estima que dedico ao Dr. Liônio de Carvalho! Pois trocaram as idéias e deram-me como descontente no "Stud"! Nada há de minha parte, pode afirmar. E espero que, de parte do Dr. Liônio, nada haja igualmente com relação à confiança que em mim sempre depositou, porque em caso contrário me retiraria imediatamente da "coudelaria". E tudo boato, pode ter a certeza!"

Satisfez-nos a declaração de Expedito Coutinho, desmentindo qualquer estremecimento entre o mesmo e o titular do "Stud", pois ambos têm sido os fatores dos sucessos da tradicional jaqueta em nossas pistas e nada deve ser quebrado o elo que garante tantos êxitos.



Expedito Coutinho continua satisfeito no "Vice-Rey" e nada houve entre êle e o titular daquela importante "coudelaria"

O Famoso "Entreineur" de Marcel Boussac, Seus Êxitos, Sua Fama

CHARLES HENRI SEMBLAT COMEÇOU COMO QUASE TODOS: FOI JÓQUEI!

Um Acidente Transformou-o em Treinador — Responsável Pelos Sucessos da Mais Famosa "Ecurie" da Europa — Aos Doze Anos Servia de "Lad" Para o "Stud" de M. de Romanet — Aos 13 Montou Pela Primeira Vez em Marselha e, Aos 14, Venceu Sua Primeira Carreira em Lion — Dados Sôbre o Famoso Treinador Responsável Pelos Êxitos Dos Caques de Marcel Boussac (Texto de MARCUS GREGORIAN — Exclusivo Para ULTIMA HORA)

Cavalo, jóquei e proprietário formam o trio que se alça aos galarins da fama quando um grande prêmio é disputado. Jornais e revistas abrem manchetes e enchem colunas descrevendo em detalhes as peripécias da carreira e os inevitáveis elogios surgem como fêcho para a sensacional prova. O nome do cavalo viaja pelos caminhos da popularidade, o do jóquei penetra na galeria dos heróis fáceis da adolescência e o do proprietário figura nos carnets do "Café Society" para as homenagens e recepções. Mas o nome do "entreineur", do homem que com o seu trabalho árduo possibilitou êste sucesso, permanece envôlto na sombra do anonimato, sem ganhar as ruas e as esquinas para participar da admiração e do entusiasmo das multidões. Só uns poucos sabem-lhe o nome e admiram-lhe o trabalho. É dêstes que falaremos hoje para os leitores de ULTIMA HORA.



Charles Henri Semblat é o "entreineur" de Marcel Boussac. Começou como jóquei, mas um acidente o transformou em treinador

Começou Como Quase Todos, Como Jóquei

O telégrafo anuncia: "Arbar de propriedade de Marcel Boussac, montado por W. Johnstone venceu hoje a Ascot Gold Cup. Enorme multidão, bem como, o rei e a rainha da Inglaterra estiveram presentes"

Na redação, o secretário manda inserir a notícia na página de turfe. E, recomenda: uma coluna, apenas. O leitor que não é viciado, não toma conhecimento. Mas, o que se habituou a frequentar a Gávea e conhece um pouco de coisas de corrida pensa no "entreineur" e imagina a "tacada", a felicidade de ser seu amigo, a oportunidade que isto dá para ganhar dinheiro fácil, mas não lhe sabe o nome nem lhe advinha o tipo físico.

É CHARLES HENRI SEMBLAT um homem baixo e de pequeno pêso, o responsável pelos sucessos da mais famosa "ecurie" da Europa.

SEMBLAT possue um desmedido amor pelos cavalos e foi isto que o levou aos 12 anos a servir de "lad" para a "escurie" de M. de Romanet. Aos 13 anos montou pela primeira vez em Marselha e, aos 14, ganhou sua primeira corrida em Lion, montando mais chamados Escarcelle. Desde então, abriu-se para êle o caminho do sucesso.

Mas, não bastaria a SEMBLAT ter sido por seis vêzes líder da estatística entre os jockeys vencedores de corridas rasas, três vezes segundo e duas vêzes terceiro para assegurar sua celebridade. Seu nome deveria estar ligado ao de alguns grandes cavalos e a algumas grandes coudelarias. Seus melhores sucessos foram obtidos quando defendeu a blusa "amarela, manchas brancas e bonet preto" de Martinez de Hoz, a "laranja, azul e amarela" de M. Esnard e a "raiada azul e amarela" de M. de Saint Alary.

Entretanto se não pode esquecer os proprietários, suas melhores lembranças estão nos 20 cavalos que conduziu em busca de fama e da glória. Sua vitória com BELFONDS no "Prix de Jockey Club, em 1925, parece ser o seu mais querido "souvenir". Não tanto pela vitória em si, mas, sobretudo, porque ela significou o seu primeiro êxito no "Derby". Dois anos mais tarde, Mon Talisman triunfava nesta mesma prova dando a SEMBLAT suas duas primeiras provas clássicas de repercussão. Dez anos depois, SEMBLAT repetiria o seu sucesso nesta prova com PEARLWEED, que era um cavalo comum, e, CLAIRVOYANT que era um crack. Êste deu-lhe ainda o seu primeiro e único Gran Prix de Paris. Mas, não ficariam aí os sucessos dêste já famoso jockey. Outras provas como o Arc du Triomphe que ganhou com PEARL CAP, o Prix de Diane que ganharia com MISTRESS FORD, o Prix du Conseil Municipal que triunfaria com TRICARD e SANS AME, o Prix du President de la Republique que venceria com MON TALISMAN e VATELLOR, os Dois Mil Guinéus que consagraria a LE KSAR etc., etc., haveriam de constituir o seu record que até hoje ainda não foi igualado por nenhum ás do bridão em atuação nas pistas francêesas.

Um Acidente Transfomou-o em "Entreineur"

Mas, veio a guerra e a morte de FRANK CARTER, seu companheiro inseparável, ocasionou uma mudança total na sua vida. Começou então a montar para Marcel Boussac e ganhou o seu primeiro Grand Premio de Deauville — corrido em Longchamps — montando JOCK. Pouco depois, um grave acidente determinou a impossibilidade de continuar montando. Um acôrdo então foi assinado entre êles e o famoso proprietário. SEMBLAT passava a "entreineur" para continuar sua carreira cheia de êxitos e sucessos.

Por suas mãos têm passado, então, os melhores cavalos da França. Fameranlo, Djebel, Marsyas, Caravelle, Ardan, Priam, Caracalla, Coaraze, Nirgal, Goyama, Arbar, Djelal, Sandjar, Corteira, Ambiorix, Marveil Coronation... e tantos outros têm experimentado os seus processos e sentido a excelência de seus conhecimentos. A êle Marcel Boussac deve muito de seu sucesso e muito de sua fama. Eis aí em linhas gerais quem é o responsável pelo brilho e excelência dos animais da mais famosa "ecurie" do mundo.

Clairvoyant, montado por Semblat, após vitoriar-se no "Gran Prix de Paris"

DEBUTANTES DA SEMANA

Para as corridas de sábado e domingo, eis os estreantes inscritos na Gávea:

IMPERTINENTE — Masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Congratulations e Cayena criação do Haras Faxina e propriedade do stud Guarania. Treinador: Alvaro Rosa.

PIMPÃO — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Formasterus e Flossy, criação do dr. C.G de Paula Machado e propriedade do stud Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

BAR — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Gusty e Comediene, importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do stud Vargem Alegre. Treinador: Levy Ferreira.

FIRENZE — feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Sollum e Cambuy, criação do sr. Alberto Marchione. Treinador: Cosme Morgado.

GARRANCHO — masculino, preto, 4 anos, São Paulo, Red October e Ranosa, criação e propriedade do Haras Jaberave. Treinador: Gabino Rodriguez.

PASSE PARTOUT — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Ever Ready e Chastecriação do dr. C.G de Paula Machado e propriedade do stud Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

NORTON — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Eboo e Linda Luz, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do stud Almeida Prado & Assumpção: Treinador Cornelio Ferreira

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE
Reconquiste o seu vigor, perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos, Cx. Postal 1.638 — Distrito Federal

Alfândega, 318-1.º andar — O SOBRADO DA ECONOMIA
"Ajuda teu irmão", blusões em especial raion. Cr$ 65,00. Camisa para motorista a Cr$ 70,00. Blusões de tipo mais fina a Cr$ 160,00. Confecções AMAURy, R. da Alfândega, 318, 1.o andar

As Arquibancadas TAMBÉM FALAM

DANIEL FONTOURA

O Regresso do Comendador João Jabour — Reabilitou-se a Magnífica Fanfan — M. Silva Continua Brilhando — Queen Fary Confirmou Nossas Previsões — Auspiciosa Despedida de Panther

Em avião da Pan América, estará de volta a esta Capital na tarde de hoje, o ilustre turfman Sr. João Jabour. O simpático titular do Stude 20 de janeiro, como é do conhecimento público, participou do Convênio Internacional do Café, como representante dos exportadores e torrefadores da nossa rubiacea, convidado especial que foi, dos conferencistas. No importante conclave, realizado em Boca Ralton, na Florida, Estados Unidos, teve o comendador João Jabour, oportunidade de defender os grandes interêsses nacionais relativos ao nosso principal produto de exportação.

* * *

FANFAN, a magnifica filha de Gaicuru, voltou a fazer alarde de alta classe, ao vencer domingo o Grande Premio "Almirante Marquez de Tamandare. A pupila do distinto turfman sr. Ernani Glower Bastos, reabilitou-se assim dos últimos insucessos, justificados aliás, pelas sobrecargas que têm sido atribuídas, em competição com animais de reconhecido valor. Desta feita, mesmo com 61 quilos, FANFAN, zombou das adversárias, cruzando o espelho com firmeza e bem acionada por Francisco Irigoyen, seu piloto hibitual, e com o qual se dá às mil maravilhas.

* * *

Prossegue vitorioso em sua carreira nesta Capital, o minúsculo aprendiz M. Silva, um pernambucano de futuro. Acumulando triunfos, o esperto garoto, vem seguindo à risca, os ensinamentos e os conselhos que o mestre Celestino Gomez lhe proporciona diariamente. Honesto, hábil e corajoso, o "Bequinho", tem diante de si sem dúvida, promissor futuro. Boas montarias lhe são oferecidas e êle as aproveita. M. Silva, pode ser apontado como exemplo aos nossos bisonhos e descuidados aprendizes.

* * *

Não há muito tempo, comentavamos nestas colunas, a atuação de QUEEN FARY, uma flamante defensora das sedas do Stude Paula Machado em São Paulo. Sacrificada em benefício de Quilloa, mesmo assim, produzia sempre atuações de merito. E ainda agora, no "Comparacão", a filha de Formasterus confirmou aquilo que afirmáramos, ao derrotar com autoridade suas adversárias, entre as quais figuravam Edastria, uma atrevida filha de Pizarro e Corageuse, 4.ª colocada no Derby Paulista.

* * *

PANTHER, o velho e rasudo pupilo do Stude Vice-Rey, logrou uma despedida auspiciosa ao levantar o Grande Prêmio Paraná, domingo último em Guabirotuba. Adquirido antes da carreira pelo criador Moysés Lupion, Panther, ingressara agora no rol dos pastores, devendo à mudança de ofício, trazer os melhores resultados para a criação nacional.

Segurança e Confôrto no
JEEP E LAND ROVER!
— Capotas de Aço "CARBACO" (Bem ventiladas) — Assentos soleionais — Gavetas (Porta-Luvas) — Um Pároento [illegible] dor OTTO HEILDT — Tel. 42-9094 — [illegible]
RIO DE JANEIRO — [illegible]

ARTIGOS ESPECIAIS PARA PRESENTE DE NATAL E ANO NOVO
Para meninos, jovens e senhores, roupas feitas e sob medida; camisas, meias, gravatas, cintos, carteiras. Trajes de formatura e festas escolares. Os mais modernos padrões de casimira, linhos e tropicais
(O crédito CASTELRIO torna mais suave o pagamento)
GÔSTO QUALIDADE ECONOMIA
CASTELO DO RIO
URUGUAIANA, 1 e 3: CARIOCA, 2 e 4 - FONE: 22-3150

O Que Nós Vimos Nas Últimas Corridas

[illegible]

VÁRIAS NOTÍCIAS DO TURFE

Consta que houvesse um desentendimento entre Expedito Coutinho e o titular do "Stud Vice-Rey", com relação à venda do craque Panther, que acaba de vencer o "G.P. Paraná". Entendendo mal, disseram que o preparador, que se revelou ao substituir a César Covarrúbias no tradicional "Stud", não estava nada satisfeito mas a entrevista que hoje divulgamos esclarece a confusão que foi feita.

* * *

[illegible]

INHAÚMA
Vendem-se urgentemente por motivo de viagem dois lotes 10 x 50, na Estrada da Pavuna, esquina da Rua Bororo, com água, luz e telefone. Preço 10.000 cruzeiros, sendo 50% de entrada e o restante em quatro anos. Tratar pelos telefones 52-8841 e 22-9949.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE — MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS [illegible]

HOJE COMPLETANDO A QUINTA RODADA: MADUREIRA X OLARIA



"CHEGA DE VITÓRIAS"! —O atlético zagueiro Pinheiro do Fluminense, nessa pose com a mão estendida parece querer dizer que os gaveanos dificilmente chegarão a uma nova vitória. Ele, pelo menos, não admite a possibilidade do Flamengo continuar invicto

OBJETIVO DOS TRICOLORES:

PARAR O "RÔLO COMPRESSOR"

Newton Motta e Benício, a Dupla Ideal Para a FMB

Os filiados da Federação Metropolitana de Basquetebol continuam congregados em busca de nomes para a presidência da entidade regional já que a gestão de Anibal Pellon aproxima-se rápidamente de seu término.

Com a formal desistência do desportista Inocêncio Leal nome lembrado para o pôsto de mais alto mandatário da FMB pelo Sírio e Libanês, foi lançada para o cargo de presidente a figura de Newton Motta, cujo nome foi recebido com muita receptividade, garantindo-se desde agora, que o prestigioso paredro contará com o apôio de grande maioria dos filiados da nossa entidade de bola ao cesto. Entre os que já se declararam solidários com a candidatura de Newton Motta, podemos citar: Flamengo, Sírio e Libanês, Vasco da Gama, Grajaú e América, entre outros.

Para formar chapa com Newton Motta, trabalha-se, agora, para se conseguir o concurso do dinâmico Benício Ferreira Filho, sem dúvida, outro grande nome por tôdas as virtudes anteriormente demonstradas. Nos achamos que o basquetebol carioca estaria magnificamente servido com os desportistas Newton Motta e Benício Ferreira Filho.



"VAMOS PARAR O "RÔLO COMPRESSOR" — Não precisa nem legenda para traduzir a foto acima, batida quando do último apronto dos tricolores. Vemos Castilho, Didi, Marinho e Robson empurrando para o lado negativo o "rôlo compressor", numa demonstração simplíssima de que não respeitarão a turma do Flamengo

Ultima Hora

A NOTA INTERNACIONAL

A 'COPA RIO' SABOTADA E A IMPOSSÍVEL 'COPA DAS NAÇÕES'

Sentimentos muito diversos e até opostos têm que agitar o espírito e a alma de quem quiser estudar as decisões das últimas reuniões de paredros do futebol brasileiro na sede da C.B.D. e da F.M.F., pensando apenas no futuro do "soccer" desta terra. Sentimentos de regozijo pela constatação de que se tente realmente organizar alguma coisa de muito mais racional do que tudo o que existia até hoje. Sentimentos de pesar pelos erros perpetuados e que podem comprometer bastante o sucesso das boas idéias lançadas ou exploradas nessas reuniões.

Felizmente assentado para o dia 3 de abril de 1955 o início do muito interessante "Torneio Rio-São Paulo", esbôço do futuro imprescindível do grande campeonato nacional brasileiro de quadros de clubes, o acontecimento seguinte de maior relêvo será o Torneio Internacional organizado pela C.B.D. em junho próximo.

E aqui temos que deplorar profundamente a vitória, que parece certa, do ponto de vista do Sr. Luis Murgel, pois consiste o atestado de óbito da nossa cara "Copa Rio".

Parece definitivamente combinado, de fato, que êsse Torneio Internacional será disputado por quatro clubes brasileiros e quatro estrangeiros.

Mario Filho já explicou em vezes e lembramos novamente, na nossa "Nota" de anteontem, nestas colunas, que o que fazia a beleza e a grandeza da "Copa Rio" era seu caráter de Campeonato Mundial oficioso de quadros de clubes.

Num "Mundial" esportivamente disputado, é claro que os vários países têm que ser colocados num pé de igualdade. Já foi difícil em 1951 chegar à aceitação, pelos clubes europeus, do princípio da participação de dois clubes brasileiros, um carioca e um paulista, no certame.

Com quatro clubes brasileiros na competição, é evidente que não será mais possível conferir a esta qualquer caráter de campeonato sério. O importante será, então, escolher bem os participantes estrangeiros, de modo a conservar ao certame o maior interêsse técnico possível. E se se chegasse a conseguir a participação de um "Honved" de Budapeste, por exemplo, já o sucesso do empreendimento quase estaria garantido.

De qualquer modo, antes um Torneio internacional com quatro brasileiros e quatro estrangeiros do que Torneio Internacional nenhum. Pois permitirá, ao menos, um certo contato com o futebol estrangeiro, contato do qual estaria totalmente privado o "soccer" brasileiro até março ou junho de 1956, no caso contrário.

Fica o assunto da "Copa das Nações", torneio de selecionados nacionais que seu idealizador, Mário Filho, imaginava como uma espécie de "revanche" do "Mundial" da FIFA.

E aqui temos que deplorar, também, vêr marcar para êsse grandioso certame datas que impossibilitam totalmente sua realização.

O Sr. Alves de Morais, no seu projeto de "calendário ideal" (só isso...) e o Sr. Luis Murgel na sua exposição ao Conselho Técnico da C.B.D., decretaram friamente que a "Copa das Nações" seria disputada entre os dias 15 e 31 de julho de 1956. O que demonstra um desconhecimento total e muito lastimável da questão.

Com efeito, em julho, ninguém joga futebol na Europa Ocidental. Os jogadores profissionais estão gozando férias pagas. E até se êstes aceitassem sacrificar esta vantagem legal pelo prazer de poder visitar o Brasil, nunca as Associações nacionais de futebol dos países europeus concordariam em organizar "scratchs", e arriscar o prestígio do seu

Conclui na 4a Pág.



A reunião de terça-feira na C. B. D. Da esquerda para a direita: os srs. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico, Mário Pollo, vice-presidente da C. B. D., Mário Filho, membro do C. N. D. e idealizador da "Copa Rio" e da "Copa das Nações", Abelard França, presidente da F. M. F. e Mário Frugiuelle, presidente da Federação paulista. Só falta o Luiz Murgel que foi quem mais falou e cujas teses infelizmente triunfaram, parece



ROBSON, DIDI e TELÊ — Três nomes, três esperanças da torcida tricolor para o sensacional clássico do próximo domingo. O ambiente nas Laranjeiras é tranquilo. Os rapazes, embora confiantes, não se deixam dominar pelo otimismo exagerado

Para Pinheiro, Apesar do Favoritismo, Poderá Chegar, Domingo, o Dia da Derrota do Flamengo — A Obrigação Que Uma Pose Fotografica Impõe a Castilho — Tamanho e Cartaz Não Assustam a Robson — Ambiente de Tranquilidade e Otimismo, Nas Laranjeiras, as Vesperas do Sensacional Fla-Flu

De APARICIO PIRES

A invencibilidade mantida pelo Flamengo, através de trinta e quatro exibições, longe de provocar tremedeira nos craques das Laranjeiras, animou-os, pelo contrário, para o sensacional Fla-Flu.

Ainda ontem fomos encontrar os pupilos de Zezé Moreira em meio a intenso exercício individual, logo seguido de um bate-bola para Castilho, revelando todos o maior desejo em reunir energias para o maior "clássico" do futebol carioca.

O Dia do Flamengo

Pinheiro, o único que ficára à margem do exercício, declarou-nos, no Departamento Médico:

— Jogaremos a cartada decisiva do returno. Mas sem sustos de qualquer espécie. E sem dar muita importância, também, à invencibilidade do Flamengo. Não que pretendamos subestimar o valor do adversário. Quem somos nós? Mas apenas porque poderá ser, domingo, o dia da primeira derrota do Flamengo. Outros invictos caíram e a queda de mais um deles, embora o favoritismo absoluto, não poderá se constituir surpresa.

Para o "Rôlo Compressor"

De volta ao gramado, ocorreu a Jader Neves a fotografia dos craques tricolores com o rôlo compressor. E cabia a Castilho parar o rôlo. Foi quando o goleiro aproveitou para afirmar, sorrindo:

— Depois desta, estou na obrigação de parar, mesmo, o "Rôlo Compressor".

— Animado?

— Claro. Sei que não será fácil enfrentar, mais uma vez, ao "ataque do massacre". Mas, de qualquer maneira, não correrei do gol. Outras vêzes os enfrentei, em algumas fui feliz; quem sabe não serei também, no domingo?

Cartaz Que Não Intimida

Junto à pista de atletismo, também chutando para Castilho, Robson parecia ver no companheiro de time o arqueiro do Flamengo. Num intervalo, declarou:

— Estou botando o pé na "fôrma".

— E Garcia?

— Grande goleiro. Em grande forma. Com muito cartaz. Mas não intimida. Se conseguirmos vencê-lo, pelo menos por uma vez, o Flamengo terá que roer um ôsso para vencer o Fluminense.

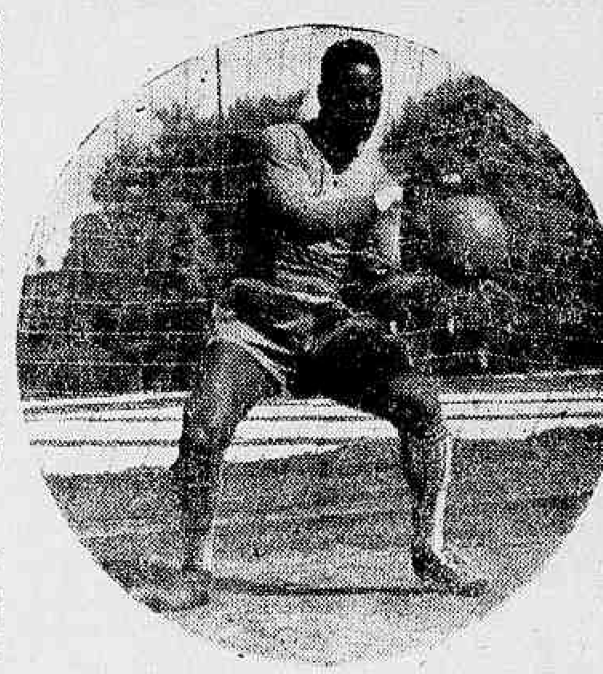
O Grande Fla-Flu

Nota-se, assim, que, embora a diferença de pontos entre Fla e Flu, embora a invencibilidade e o favoritismo dos rubronegros, os tricolores estão dispostos a vender caro a derrota. Detalhes que vem confirmar as previsões mais otimistas com respeito ao sensacional "clássico", o qual deverá se revestir do mesmo brilhantismo dos realizados anteriormente.

INFORMA-SE DO URUGUAI:

VELUDO (EM FÉRIAS) NA ARGENTINA

Ficará Repousando, em Buenos Aires, Até o Término do Contrato Com o Nacional - E Depois?...



Como consequência, talvez, dos insucessos do Nacional no atual Campeonato Uruguaio ocorra a explicação para o afastamento de Veludo do time titular.

A notícia, aliás, além de dar conta da substituição do arqueiro brasileiro, diz, também, do período que Veludo permanecerá em Buenos Aires, em repouso determinado pelos dirigentes do grêmio oriental, ou seja, até expirar o contrato entre clube e jogador.

E Depois?...

Ficou faltando, apenas, o esclarecimento definitivo. Quando terminar o período de licença concedido pelo Nacional, ocasião em que ficará sem efeito o contrato, para onde irá Veludo? Ficará em Montevidéu? Voltará para o Fluminense?

Genova ou Botafogo?

La Paz Entre Brasil e Itália

De Preferência, o Rio de Janeiro — Mas o Goleiro Desconhece o Interêsse do Alvinegro Carioca

La Paz arqueiro do scratch urguaio de 1949 desde algum tempo se encontra no Rio de Janeiro dividindo as atividades de jornalista com as de auxiliar do empresário Nobel Valentini.

Mas para não perder a "forma", La Paz vem treinando no Fluminense, inclusive porque está propenso a aceitar convite do Genova, da Itália.

E quando tudo parecia indicar que o antigo goleiro oriental iria para Italia surge a informação de que o Botafogo também está interessado em seu concurso. Sôbre êste último assunto, aliás, La Paz diz ignorá-lo mas que, se de fato houvesse interêsse do Botafogo, estaria disposto a permanecer no Distrito Federal, estudando a possibilidade de um contrato com o alvinegro carioca.

CONDE KAROL NOWINA AFIRMA:

"Waldemar e Ziade Lutarão Dentro de Uma Semana!"



CONDE KAROL NOWINA — Na redação de ULTIMA HORA, o empresário diz ao repórter: "Estou disposto a cumprir o que prometi". Explica, ainda, os motivos que o levaram ao adiar o "pega" Valdemar x Tigre do Libano

Hoje, finalmente, já poderemos informar qualquer coisa de concreto sôbre a luta Valdemar Santana x Tigre do Libano. O empresário, Conde Karol Nowina, que vinha tratando de conseguir a data de sábado próximo, estêve nesta redação; e, entre outras coisas, declarou ao repórter:

— Tudo que disse, por ocasião de nosso primeiro encontro, continua de pé. Ninguem mais do que êste seu amigo deseja lutas sérias e sensacionais. Por êste motivo, é do meu interêsse colocar Valdemar x Tigre do Libano, um contra o outro, o mais depressa possível.

21 ou 22

Nowina passa a explicar os motivos do adiamento:

— Não seria possível conseguir a data de sábado para a luta, por um motivo muito simples: haverá, no local que tínhamos em vista, um espetáculo esportivo e, já estando cedido o ginásio, nada pude fazer para consegui-lo. De qualquer maneira, amanhã (hoje), até às 11 horas saberei se poderemos ou não realizar a esperada luta, nos dias 21 ou 22 do corrente. Amanhã, portanto, você já poderá informar ao público o dia certo do combate.

Conde Karol Nowina pretende realizar, a partir de janeiro próximo, lutas verdadeiramente sensacionais. Dentro de poucos dias, revelaremos os nomes que tomarão parte nestes programas que farão gelar a multidão. Adiantaremos, apenas, que tôdas as lutas serão do tipo da que as duas féras (Tigre do Libano e Valdemar) realizarão. O próprio "Leopardo Negro", da Academia Gracie, estará em ação. Aguardem.